Acentuam-se Indícios de Crise Militar

HORACIO DE CARVALHO JÚNIOR
Diretor Geral
J. B. MARTINS GUIMARÃES
Diretor Superintendente
DANTON JOBIM
Diretor Redator Chefe

Diario Carioca

☆ Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES ☆

ANO XXV — N.º 7.556 RIO DE JANEIRO, SÁBADO, 21 DE FEVEREIRO DE 1953 *PREÇO: UM CRUZEIRO*

O TEMPO
Tempo: bom.
Temperatura: estável.
Ventos: variáveis, moderados.
Máxima: 30.1.
Mínima: 23.4.

VARGAS ACORDA PARA A SÊCA

A CARAVANA QUE VAI ÀS SÊCAS

Na redação do DIARIO CARIOCA, ontem à tarde, quando os deputados Armando Falcão e Breno da Silveira combinavam com os jornalistas seus companheiros de viagem os últimos preparativos da caravana, em presença do chefe de redação desta fôlha. A partida será da porta do DIARIO e a viagem se fará na camioneta do deputado Breno Silveira, que irá como motorista

Do "Diario Carioca" à Zona Sêca Flagelada

Da redação do DIARIO CARIOCA parte, hoje, às 5 horas da madrugada, viajando de automovel, uma caravana de jornalistas, acompanhada dos deputados Breno da Silveira e Armando Falcão, para percorrer a zona mais flagelada pela sêca no nordeste.

A caravana está composta dos jornalistas Ruy Duarte, do DIARIO CARIOCA, Luis Luna, do "Diario de Noticias", Moisés Mehoas, do "Popular", Vilas Boas, do "Dia" e "A Noticia", acompanhados do fotografo Camacho.

O DUPLO DRAMA

Visitando tôda a zona atingida pela estiagem e onde estão se desenrolando os mais angustiosos dramas de sofrimento humano, os jornalistas terão oportunidade, ainda, de observar o êxodo dos flagelados na estrada Rio-Bahia, por onde as já tradicionais caravanas dos "paus-de-araras" abandonam o nordeste, procurando refúgio nos Estados sulistas e no Distrito Federal.

OS DEPUTADOS

O deputado Breno da Silveira, como pernambucano de nascimento, está ligado ao sofrimento dos nordestinos quase por vínculos sanguíneos; e como deputado pelo Distrito Federal não pode deixar de se interessar pelo problema, sabido que o êxodo dos nordestinos é um dos principais fatores de crescimento das favelas cariocas.

O deputado Armando Falcão, representante do Ceará, é o chefe de um movimento de união de tôdas as bancadas nordestinas na Câmara dos Deputados, no sentido de fazer pressão sôbre o govêrno, a fim de olhar o problema das sêcas com a prioridade que êle merece e não como coisa secundária, conforme está acontecendo no momento.

ITINERARIO

A caravana pretende visitar tôda a zona da sêca, no mais breve tempo possível, a fim de não retardar aos olhos dos cariocas os flagrantes mais sugestivos da questão, devendo estar de volta dentro de uns dez dias.

D. C. publicará, no decorrer da viagem ao coração do flagelo nordestino, correspondências e fotografias especiais destinadas a levantar o verdadeiro movimento nacional de socorro às infelizes populações vítimas da terrível tragédia.

O Próprio Juiz Denuncia o Jôgo e o Chefe de Polícia

"Tenho fé que o sr. Chefe de Polícia do Estado adotará providências efetivas e duradouras para coibir o jôgo nesta cidade, senão, e lamentavelmente, se confirmará o que o povo comenta". Assim se expressou o Juiz de Direito de Lambari, dr. Ruy Gouthier de Vilhena, em documento sôbre a existência da jogatina franca e desenfreada, naquela estância hidro-mineral (Publicamos, na terceira página, reportagem sôbre o assunto).

DOCUMENTO OFICIAL

Em certidão fornecida pelo escrivão do 2.º Ofício do Judicial e Notas da Comarca de Lambari, está dito:

"TERMO DE AUDIENCIA EXTRAORDINARIA. Aos vinte e sete dias do mês de Janeiro do ano de mil e novecentos e cinquenta e três, nesta Cidade e Comarca de Lambari e Estado de Minas Gerais, às 13 horas, no Forum local, no edifício da Biblioteca Pública Municipal, presente o MM. Juiz de Direito desta Comarca Dr. Ruy Gouthier de Vilhena, comigo escrivão de seu cargo. Pelo MM. Dr. Juiz de Direito foi dito o seguinte: — Há jôgo proibido nesta Comarca e sua prática no dizer do Dr. Pedro Lisbôa, em tese defendendo a regulamentação do jôgo no recente Congresso de Prefeitos, realizado nesta estância, só se faz porque "há subôrno" daqueles a quem por dever caberia promover a repressão aos moldes legais em vigor; "por outro lado, muitos são os interesses eleitorais colaborando para que fiquem a salvo de punição legal os ditos cassinos". Para que não se diga que o Poder Judiciário omitiu a medida que lhe competia tomar, na repressão dessa ilegalidade, endereçamos pela última vez ao Exmo. Sr. Dr. Chefe de Polícia do Estado o seguinte ofício expresso número 529: — Lambari, 20-1-953. Exmo. Sr. Dr. Luiz Soares da Rocha, M. D. Chefe de Polícia do Estado. Belo Horizonte. Ao reassumir o exercício de meu cargo, após as recentes férias forenses, constatei que há prática de jogos ilegais: — bacarat, roleta, campista, vispora, etc., é feita livre e impunemente em Cassino situado no centro principal desta cidade. Também em Conceição do Rio Verde, desta Comarca, o jôgo do bicho e o vispora campeiam com desenvoltura. Comentam — é voz pública e geral — que essas atividades ilícitas se fazem com a autorização da Chefia de Polícia, tanto que os delegados locais aos quais estava adstrito o dever de reprimir êsses abusos, omitem qualquer providência nêsse sentido. Não é só isso, o dêste município já foi visto no interior do Cassino jogando. Não posso e nem quero crer que V. Excia. sôbre quem formulo o melhor conceito de autoridade digna e honesta, permita que se rasgue não só a Lei das Contravenções Penais como também o Código de Menores, vez que até menores empregados no Cassino, inclusive um filho de um dos oficiais de Justiça. E é por isso, por não acreditar no que veicula a opinião pública, é que venho solicitar a V. Excia. as necessárias providências para o fechamento do jôgo nesta Comarca. Só assim se revelará não ser descontínua a ação policial na repressão dos jogos de azar, repressão que se tem feito na capital do Estado, conforme "O Diario" de 18-1-53, última página. Cordiais saudações (a) Ruy Gouthier de Vilhena. Por enquanto nem resposta e nem providência. Tenho fé que esta última será efetiva e duradoura, senão e lamentavelmente se confirmará o que o povo comenta. Nada mais havendo mandou o MM. Dr. Juiz de Direito que encerrasse êste têrmo, que ... [illegible]

Com Foster Dulles W. Moreira Sales

WASHINGTON, 20 (U. P.) — O embaixador do Brasil, sr. Walter Moreira Sales, conferenciou durante 45 minutos com o secretário de Estado norte-americano, sr. John Foster Dulles hoje.

Após a entrevista, que se acredita tenha sido a mais longa até hoje celebrada pelo atual secretário de Estado com um diplomata estrangeiro, Moreira Sales evitou os jornalistas, que queriam perguntar-lhe o que ... [illegible]

Sob o Fogo Cruzado de Câmara e Senado

Só agora o Presidente da Republica determinou a liberação e distribuição das verbas para a assistência aos flagelados do nordeste, cuja condição de miséria e fome, aliás, é o resultado de ato anterior do govêrno que, há dois anos paralisou tôdas as obras contra as sêcas deixando desempregadas cêrca de 20 mil pessoas.

CHARQUE E MILHO

Incumbida de providenciar a remessa de gêneros alimenticios para o poligono das secas, a COFAP embarcou, ontem, 100 mil sacos de milho e mil fardos de charque para as populações famintas do sertão nordestino.

Segunda-feira, embarcará para a região o diretor do Departamento Nacional de Obras contra as Sêcas; levando a incumbência de atacar as obras daquela autarquia, paralisada há dois anos.

AMEAÇA AO GOVÊRNO

"O Nordeste não mais pode esperar tão terrivel a situação em que se encontra e que constitui constante ameaça à própria estabilidade do govêrno" — esta séria advertência ao govêrno foi feita pelo sr. Novais Filho, na sessão de ontem, do Senado, tôda ela tomada pelo gravissimo problema das sêcas do Nordeste.

Também na Câmara dos Deputados o assunto teve o maior relêvo tratado que foi por diversos oradores em discursos patéticos e veementes como o do sr. Alcides Carneiro que causou a maior emoção no plenário, principalmente quando afirmou que "naquela região brasileira, homens, mulheres e crianças morrem à mingua, à beira das estradas e seus corpos servem de pasto às aves de rapina".

O DEVER DO GOVÊRNO

O senador Kerginaldo Cavalcanti, representante do Rio G. do Norte, afirmou que não faria nenhum apêlo ao govêrno, limitando-se a aguardar que os responsáveis cumpram seus deveres para com 15 milhões de flagelados.

Discursaram também, os seguintes senadores: Rui Carneiro, sôbre epidemia de tifo no interior da Paraiba; Alencastro Guimarães, responsabilizando o sr. Horácio Láfer pela misérla no nordeste; Atilio Vivacqua, acusando o govêrno de reter ou desviar as verbas destinadas ao problema das sêcas.

ESTADO DE EMERGÊNCIA

O deputado Alcides Carneiro, representante da Paraiba, proferiu emocionante discurso que teve profunda repercussão no plenário da Câmara.

Inicialmente, disse estar de pleno acôrdo com o deputado Armando Falcão, quando este, por intermédio do DIARIO CARIOCA, se referiu à necessidade de ser declarado "estado de emergência".

OFICIALIZADO O CALOTE

Referindo-se à atuação do sr. Horácio Lafer, em relação às dotações destinadas às obras contra as sêcas, o sr. Alcides Carneiro afirmou que sua politica de "economia" oficializou o calote e a agiotagem no Nordeste.

E acrescentou:

"O ministro Horácio Lafer é um homem que nasceu com a vocação insopitável de juntar dinheiro".

Os srs. Flores da Cunha, Arnaldo Cerdeira e Parailio Borba se solidarizaram com o orador.

Sôbre o mesmo assunto, falaram os deputados Parsifal Barroso e André Fernandes, o primeiro para discreta defesa do sr. Horácio Lafer e o segundo defendendo a necessidade da construção de estradas para dar emprêgo aos flagelados.

SEPARATISMO NORDESTINO

"Se o presidente da República continua ignorando a tragédia da sêca no nordeste, Pernambuco deve liderar um movimento autonomista para separar o nordeste do resto do país", declarou, em discurso, o deputado estadual de Pernambuco, sr. Luiz França.

A declaração do deputado, entretanto, não encontrou repercussão simpática. Os meios politicos, sociais e os órgãos da opinião pública em Recife, estranharam tal afirmação. Todos reconhecem a gravidade da situação mas a ninguém ocorreu a idéia separatista.

NOS ESTADOS ASSOLADOS

Dos telegramas transmitidos pela Asapress, condensamos o seguinte noticiário:

NATAL — Chegou ao R. Grande do Norte o ministro da Agricultura que visitará a zona da sêca. O governador do Estado entregará ao sr. João Cleofas um memorial, contendo o plano de amparo às populações flageladas.

CEARA' — A situação vai se agravando em todo o sertão. Ondas de flagelados ameaçam assaltar o comércio das cidades do interior, estando as autoridades impossibilitadas de atender a todos os pedidos de garantia vindos da zona da sêca.

PARAIBA — O governador José Américo seguirá amanhã para a cidade de Souza, a fim de se encontrar com o ministro da Agricultura. Em seguida, haverá uma reunião com todos os governadores nordestinos.

PERNAMBUCO — O arcebispo de Olinda e Recife telegrafou ao Presidente da República e ao Ministro da Fazenda, fazendo apelos em favor da população flagelada.

PIAUI — Em todo o Estado lavra uma onda de inquietação pela ameaça de sêca. As noticias chegadas a Teresina são as mais desoladoras, havendo falta de viveres em vários núcleos de população do interior.

GADO MINEIRO

O fazendeiro Saturnino Costa, de Esmeraldas, em Minas, sugeriu que o govêrno federal patrocinasse uma campanha junto aos criadores e invernistas de gado, para o envio de carne, em socorro às populações flageladas pelas sêcas no nordeste.

Desmente a Atuação Getulista

O sr. Frota Moreira, falando à reportagem, desmentiu tenha articulado no norte do pais uma campanha de caracteristicas populares visando a criar condições para a reeleição do sr. Getúlio Vargas. Segundo afirmou o prócer trabalhista, sua missão no Norte se limitou a entrar em contato com elementos politicos interessados em ingressar no PTB, tendo obtido êxito, pois se passaram para seu partido os deputados federais Barros de Carvalho, da UDN, e Pedro de Sousa, do PL, e mais um deputado estadual.

A missão que o sr. Jango Goulart confiara ao sr. Frota Moreira, entretanto, era mais vasta: a de atrair para o PTB os herdeiros politicos do sr. Agamemnon Magalhães, notadamente o sr. Paulo Germano. Tudo indica, a acreditar nas fontes pernambucanas, que essa demarche fracassou, tendo o governador Etelvino Lins vencido a batalha, impedindo a desagregação do pessedismo pernambucano.

CONCENTRADAS AS "ESTRÊLAS"

Como preparativo inicial para o "Campeonato Mundial de Basquetebol feminino, que terá lugar em Santiago do Chile, as "estrêlas" brasileiras recolheram-se, ontem, ao estádio do Fluminense, onde ficaram concentradas, à espera da ordem de embarque. Na gravura, três garotas que defenderão, em Santiago, o nome do Brasil. (Texto na 10ª página)

Liderada a Câmara Pelo Comunista

Um único deputado comunista — o sr. Roberto Morena — assumiu pràticamente a liderança da Câmara dos Deputados, impedindo que até hoje fôsse votado e aprovado, como é desejo da maioria, o projeto de ratificação do Acôrdo Militar Brasil-Estados Unidos.

NOVA VITORIA

Ontem, mais uma vez, não houve quorum para votação, tendo sido a votação adiada para a proxima semana. Muito embora o sr. Capanema venha fazendo declarações de que a demora da ratificação do Tratado se deve a que havia assuntos de maior urgência a debater, o fato é que, nesta sessão extraordinária, à semelhança do que acontecera no fim do ano, o sr. Morena vem revelando a maior eficiência na sua ação para impedir a votação. Depois de obstruir a discussão de tôdas as maneiras, o deputado comunista, através de uma atuação pessoal junto a certos deputados sensiveis ao nacionalismo esquerdista, tem conseguido obstar a presença no Palácio Tiradentes de deputados em número suficiente para ser votado o projeto de ratificação.

Sabe-se que o lider da UDN desceu esta semana de Petrópolis para tentar congregar os seus correligionários presentes no Rio e levá-los à Câmara. Entretanto, não foi ajudado nêsse esfôrço pelos demais lideres.

Mendes de Morais Sai do Pôsto

As informações sôbre a iminência de grave crise militar acentuaram-se ontem, não apenas em consequência dos acontecimentos nacionais e internacionais que vêm determinando o descrédito do país no exterior mas ainda com repercussão nos próprios postos do alto comando, com a demissão do general Mendes de Morais da chefia do Departamento Geral de Administração.

CONTRADANÇA

Essa demissão, que era apontada ora como consequência de desentendimento entre o general Mendes e o ministro da Guerra (determinando conferências cruzadas do primeiro com o general Caiado de Castro e do segundo com o Presidente da República), ora como simples "questão de rotina" — envolveu, nas conjecturas resultantes, o comando da Zona Militar do Centro, vago em consequência da transferência do general Milton de Freitas Almeida para inspetor geral do Exército.

ESQUIVOS

A reportagem, entretanto, não foi possível ouvir quaisquer esclarecimentos das duas partes diretamente interessadas, pois tanto o general Mendes como o ministro Ciro Cardoso esquivaram-se a declarações.

Peron Chega a Santiago, Chile

SANTIAGO DO CHILE, 20 — (U. P.) — O presidente da Argentina, general Peron, chegou a esta capital às 18 horas de hoje (hora local). O presidente do Chile, general Carlos Ibanez, o abraçou na estação central, onde esperava o Primeiro Mandatário argentino.

Garcez: Vargas Vai Reformar Ministério

O governador Lucas Garcez, em entrevista concedida aos jornalistas em Petropolis, disse que o Presidente da República não vai, apenas, fazer uma reforma administrativa, mas sim, reformar o próprio Ministério, como consequência do seu apêlo de união nacional.

A REFORMA ADMINISTRATIVA

Inquerido sôbre o projeto de reforma do govêrno o sr. Garcez diz que concorda com o mesmo, desde que se reduza o número de Ministérios proposto. Acha que se deve criar, quanto antes, o Conselho de Planejamento, "que poderá ser um organismo de fato, antes que o seja de jure".

O chefe do Executivo bandeirante discorreu, igualmente, sôbre a situação do Estado, dizendo que no fim do plano quadrienal em execução São Paulo estará liberto de problemas que o afligem no momento, tal como a crise da energia elétrica, que vem prejudicando, sèriamente, a indústria local. Disse, também, que seu Estado não pleiteia postos politico-administrativos em troca de apoio ao Govêrno da República, mas que não se recusará a aceitá-los desde que oferecidos.

SEQUESTRO

Opinando sôbre o sequestro do nosso ouro, disse que a medida repercutiu lamentàvelmente e foi recebida com sentimento de repulsa o processo utilizado por certos exportadores norte-americanos, inábil e anti-jurídico. Acha, porém, que o caso será solucionado satisfatòriamente.

Sôbre a maioria absoluta e a eleição indireta do Presidente da República, considerou inoportuna, pois há que reformar a Constituição, problema que se não deve agitar nesta altura dos acontecimentos.

JUSCELINO

O governador Juscelino Kubitscheck também falou, ontem, aos jornalistas. Abordou a situação atual de Minas, dizendo que aqui vinha para resolver os problemas que mais afligiam o Estado, qual seja o de transporte, de vez que é preciso rasgar e melhorar as rodovias, a fim de que pudesse haver escoamento da produção mineira, retida por falta de transporte adequado. Disse que abordará com o governador Amaral Peixoto o arrendamento do Pôrto de Angra dos Reis.

Não quis falar sôbre politica, dizendo que quando se reunem governadores de Estados era compreensivel a agitação e o murmúrio que se fazia.

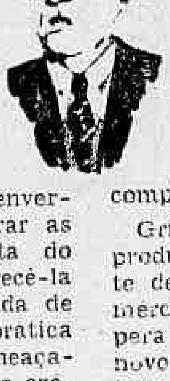
ALMÔÇO

Os governadores de São Paulo, Minas e Estado do Rio encontram-se hoje com o sr. Getulio Vargas, num almoço, no Palácio Rio Negro, em Petrópolis. A entrevista se realiza no momento em que atinge a maior tensão a crise nacional que se evidencia notadamente no setor administrativo. Há expectativa nos meios politicos de que a situação de caos para a qual se encaminha ràpidamente o país seja abordada no encontro, prevendo-se consultas do Presidente aos governadores sôbre a possibilidade de encaminhar alguma solução.

O sr. Juscelino Kubitschek chegou ontem a Petrópolis, tendo sido recebido pelo sr. Amaral Peixoto de quem é hospede oficial. O governador Garcez chegou no fim da tarde, acreditando-se tenha tido êle, ontem mesmo, um primeiro contato com o sr. Getúlio Vargas, a quem foi procurar oficialmente para tratar de assuntos relacionados à administração e à politica de São Paulo.

A Alegria do Govêrno

Pedro Dantas



Todo mundo sente que as coisas, como estão, neste país, não podem continuar. Só o Govêrno parece não se dar por achado e assiste ao seu próprio desastre, como espectador estranho ao drama que está vivendo. Nenhuma providência, nenhuma atitude, nenhuma definição. E as crises se acumulam, sem que os responsaveis pelo curso que vão seguindo os acontecimentos entendam pelo menos que devem à nação explicações completas e providências eficientes imediatas.

Não se compreende, por exemplo, que um caso como o do sequestro do ouro seja apenas objeto de declarações individuais do Ministro da Fazenda e do presidente do Banco do Brasil. A nação, humilhada e envergonhada, estava no direito de esperar as satisfações mais completas, em nota do Govêrno que tinha o dever de esclarecê-la e tranquilizá-la, trazendo-a informada de tudo quanto pretendesse pôr em pratica para a preservação das reservas ameaçadas e o imediato restabelecimento do crédito do Brasil.

As informações, entretanto, nos vêm pelas agencias telegraficas. E, quanto ao bom nome do país, são os proprios credores que tomam a iniciativa de preservá-lo, reconhecendo que isso, afinal, corresponde melhor aos interêsses comerciais que defendem.

Do sr. Getúlio Vargas não se conhece qualquer pronunciamento a respeito. Nem mesmo se pode afirmar que o sequestro do ouro tenha chegado ao seu conhecimento. Se chegou, não parece.

Na ordem interna, está o nordeste do país, mais uma vez, a braços com o flagelo da sêca, sem que o Govêrno se disponha a cumprir, ao menos, a obrigação constitucional de executar, no poligono, as obras de salvação publica, para as quais há verba orçamentaria prevista na Constituição.

E o caso não admite delongas: é de socorro urgente às populações reduzidas ao último degrau da miserabilidade organica.

Também sôbre isso não se conhece o pensamento e o plano de ação do Presidente e seus auxiliares. São os próprios deputados e senadores da maioria que criticam o Govêrno, com a veemência de adversários, o que denota, por outro lado, a crise politica de quase completo desapoio e instabilidade.

Gritam as classes representativas da producão que a politica econômica vigente depaupera e asfixia. Desfalecem o comércio, a industria, a lavoura, mas prospera a especulação desenfreada, ante o novo acesso de inflação aguda, que derrotou o Govêrno.

O povo não suporta mais as condições de vida que resultam da economia dirigida, e muito mal dirigida. Para tranquilidade politica, econômica, social, internacional do país, que está fazendo êste Govêrno desastroso e vencido? Nada. Limitam-se os seus responsaveis a fomentar a inquietação, a ver se, no frigir dos ovos, conseguem encartar, disfarçadamente, uma reformazinha que os mantenha no Poder, contra as instituições e o regime. Sua alegria é ver o circo pegar fogo.

NOS QUATRO CANTOS DO MUNDO

Telegramas da U.P., A.F.P. e I.N.S.

Enérgico Protesto da Argentina à Grã-Bretanha em Defesa de Sua Soberania Sôbre as Ilhas Falkland

Aprisionaram os Inglêses Dois Argentinos na Ilha Decepción

BUENOS AIRES, 20 (U. P.) — A Argentina entregou uma nota de protesto à Grã-Bretanha em virtude da expulsão dos argentinos da ilha Decepcion. O ministro interino das Relações Exteriores, general Humberto Sosa Molina, entregou a nota de protesto ao embaixador britânico, Henry Bradshaw, esta tarde. Ao deixar a Chancelaria, às 15,45 horas de hoje, o embaixador britânico se recusou a fazer comentários sôbre o incidente. O vespertino peronista "La Razon" deu enorme destaque à notícia, publicando-a na primeira página e sob o título: "A Grã-Bretanha pisoteia a soberania argentina no Antártico. O Chile também é vítima".

PROTESTO BRITANICO AO CHILE E ARGENTINA

LONDRES, 20 (Por Laurence Meredith, da U. P.) — O Ministério das Relações Exteriores informa que o govêrno destruiu duas cabanas construídas na ilha de Decepção, da Antartica, por expedições do Chile e Argentina, e apresentou notas de protesto ante ambos os governos.

As duas casinhas foram levantadas no fim de uma pista de aviação britânica, na ilha. A destruição teve lugar domingo último, quando foram presos dois argentinos, que serão deportados.

O Ministério informou que, no momento, não há chilenos na ilha.

Segunda-feira passada, os embaixadores da Grã-Bretanha, na Argentina e Chile apresentaram notas de protesto a ambos os governos por violação da soberania britânica.

Um porta-voz do Ministério disse que, em começos deste mês, chegou um grupo chileno, que construiu uma cabana na ilha, perto do campo de aterragem da Comissão de Investigações das Ilhas Falkland, e que, pouco depois, chegaram os argentinos, que também construíram outra cabana.

Os direitos de soberania, que alega ter a Grã-Bretanha sôbre as dependências das Ilhas Falkland, que compreendem as Shetlands do Sul, as Orkneys do Sul e a península de Grahamland vêm sendo discutidos pelo Chile e Argentina.

Anteriormente, a Grã-Bretanha se limitava a apresentar protestos diplomaticos e a deixar os argentinos e chilenos de posse de suas bases. O Ministério explicou que, nesse caso, as cabanas estavam prejudicando as operações de vôo e os trabalhos da base, pelo que não era possível deixá-las de pé.

Desiste o Egito da Política Nacionalista

Permitida, Novamente, a Exploração Dos Recursos Petrolíferos do Subsolo Por Qualquer Companhia Estrangeira

CAIRO, 20 (AFP) — O Egito desistiu de sua política de nacionalização do petroleo. De agora em diante, poderão as companhias estrangeiras ser autorizadas a explorar os recursos petrolíferos do subsolo egipcio, bem como minas e depositos.

NOVA LEI SOBRE EXPLORAÇÃO DOS RECURSOS DO SUBSOLO

O Conselho de Ministros aprovou radicais modificações introduzidas à lei sobre exploração dos recursos do subsolo, reservada, pela lei de 1948, as sociedades anonimas egipcias.

A nova lei prevê a prioridade para as refinarias egipcias, tanto no que diz respeito ao tratamento de produtos petrolíferos extraídos, quanto à construção de oleodutos. O govêrno egipcio perceberá uma taxa de 5% sobre o preço de venda dos produtos extraídos. Para a exploração de pedras preciosas, a taxa atingirá 20%.

EVACUAÇÃO DA ZONA DE SUEZ

CAIRO, 20 (AFP) — De acôrdo com a imprensa egipcia, serão iniciadas amanhã as conversações oficiais a respeito da questão da evacuação da zona do Canal de Suez pelas tropas britânicas, quando o general Mohamed Naguib e o ministro do Exterior, Mahmud Fauzi, receberão o embaixador da Grã-Bretanha, sir Ralph Stevenson.

Acrescentam os jornais egipcios que no transcurso desse encontro seria entregue ao embaixador britânico uma nota inicial fixando a posição do Egito em face dessa questão.

ENCONTRO COM O EMBAIXADOR STEVENSON

CAIRO, 20 (INS) — Um porta-voz do primeiro ministro Mohammed Naguib disse que o premier egipcio se avistará sabado com Sir Ralph Stevenson, embaixador inglês.

Os observadores politicos acreditam que Naguib entregará a Sir Stevenson uma nota formal pedindo o imediato início da evacuação da zona do Canal de Suez.

Inoportuna a Unificação de Trieste

LONDRES, 20 (U. P.) — Circulos bem informados dizem que a Grã-Bretanha chegou à conclusão de que a melhor solução do problema de Trieste é dividir o referido território em duas zonas, na mesma forma em que hoje se encontra dividido, entre a Itália e a Iugoslávia. Acrescentavam os mesmos informantes que o único problema consiste na oportunidade de chegar a êsse acôrdo e que a Grã-Bretanha considera que não seria oportuno determinar a separação antes das eleições italianas, da próxima primavera. Dizem, finalmente, aquêles circulos que a Itália e Iugoslávia estão de acôrdo com tal solução, com a única diferença de que a Iugoslávia opina que deve constituir um acôrdo permanente, enquanto a Itália entende que o mesmo deve ser apenas temporário.

EDEN VISITARA' A ITALIA

ROMA, 20 (INS) — O Ministério do Exterior anunciou hoje que o ministro do Exterior da Grã-Bretanha, Anthony Eden, visitará Roma a fim de conferenciar com o Premier Alcide De Gasperi, depois de sua viagem a Angorá e Atenas.

Em fontes oficiais se deu a entender que Eden discutirá com as autoridades de Atenas e Angorá a possivel formação de um entendimento balcânico com a participação da Itália e também a necessidade urgente de ser resolvida a questão de Trieste.

Reunião da Comunidade do Carvão e Aço

BONN, 20 (De Bernard Winter, da F. P.) — O Chanceler Adenauer deixará esta cidade, na próxima segunda-feira, com destino a Roma, onde participará da conferência dos ministros do Exterior dos seis paises membros da Comunidade do Carvão e do Aço. Acompanhá-lo-ão o prof. Walter Hallstein, Secretário de Estado de Assuntos Estrangeiros e dr. Carl Von Brentano, embaixador da Alemanha Ocidental em Roma; sr. Herbert Brankenhorn, chefe do Departamento Politico de Assuntos Estrangeiros e dr. Carl Friedrich Ophuls, conselheiro juridico da Koblenzerstrasse.

UNIÃO ALFANDEGÁRIA EUROPÉIA

Numa entrevista com o dr. Heinrich Von Brentano, presidente do grupo cristão-democrata no Bundestag, o dr. Adenauer manifestou, esta manhã, sua intenção de apoiar, em Roma, a proposta holandesa de criação de uma união alfandegária européia. No mesmo dia, nos meios próximos à Chancelaria, acredita-se saber, a respeito, que o chefe do Govêrno Federal espera que os representantes dos Seis possam subscrever em Roma uma declaração comum favorável a conclusão de um tratado sôbre a constituição de tal união.

Entre os outros resultados que o Chanceler espera da conferência, cita-se nos mesmos meios:

1) uma declaração comum exprimindo a intenção de concluir e ratificar, ainda este ano, um tratado sôbre a constituição de uma "Comunidade Politica Européia".

2) uma declaração comum pela qual os Seis se afirmariam resolvidos a por em vigor, ràpidamente, o tratado sôbre a Comunidade de Defesa e entabolar as negociações sôbre os Protocolos Adicionais "no espirito e nos principios europeus que presidiram a elaboração do próprio tratado".

CONFERENCIA ADENAUER-BIDAULT

Nos meios politicos desta capital, atribui-se grande interêsses às entrevistas do dr. Adenauer, em Roma, com o sr. Georges Bidault, ministro francês do Exterior.

Embora o Chanceler deseje chegar a um entendimento sôbre a questão sarrense, afirma-se aqui que é pouco provavel que os dois estadistas cheguem a fazer, em Roma, um passo decisivo neste sentido.

Acredita-se, porém, que o encontro não deixará de ter os mais felizes efeitos sôbre a cooperação dos dois govêrnos para a realização de seus objetivos europeus comuns.

Resenha INTERNACIONAL

Vôos Interplanetários

WASHINGTON, 20 (AFP) — O quartel-general da Marinha americana anunciou a produção de um "complot" para aviadores, permitindo, em perfeita segurança, os vôos a grande altitude e mesmo na vida interplanetária.

Abalo Telúrico

FLORENÇA, 20 (AFP) — Os sismografos do Observatório de Florença registraram ontem à noite um abalo telúrico "[illegible] violento", cujo epicentro estaria situado a 6.500 quilometros (4.030) milhas de Florença.

Otimismo

NOVA YORK, 20 (U. P.) — O embaixador Carlos Echeverri Cortes, delegado da Colômbia nas Nações Unidas, declarou, ontem, que se sente otimista com relação à possibilidade de se pôr fim à guerra da Coréia.

"Mensagem"

TÓQUIO, 20 (INS) — A Rádio de Pequin transmitiu hoje uma mensagem que segundo se informa foi escrita por prisioneiros de guerra "portorrique-nhos" pedindo que "os portorriquenhos sejam retirados da Coréia".

Viajantes

BASE AÉREA DE TRAVIS — Califórnia, 20 (AFP) — Chegaram ontem à noite a esta base aérea, com procedência de Honolulu, o general de Divisão Tchiang Wago, filho do generalissimo Chiang Kai Shek, e outros quatro generais nacionalistas chineses.

Acusação

WASHINGTON, 20 (U. P.) — Virgil Fulling, chefe do Serviço Noticioso da "Voz da América" para a América Latina, acusou, hoje, a diversos funcionários dessa dependência do govêrno dos Estados Unidos de estarem subordinados aos comunistas.

Novo Gerente Geral da I.B.M. no Brasil

A IBM World Trade Corporation, conhecida organização internacional fabricante de relogios de ponto, relogios elétricos e máquinas de contabilidade, encontra-se agora, em nosso país, sob a administração do sr. Janusz Zaporski, que acaba de ser nomeado pelo vice-presidente da companhia sr. Charles K. Campbell, gerente geral no Brasil. Além de supervisionar as atividades dos escritorios gerais e da fábrica, localizados no Distrito Federal, o novo gerente geral da IBM superintenderá também as filiais de São Paulo, Porto Alegre, Recife, Belo Horizonte, Salvador e Fortaleza.

O sr. Zaporski, que vem ocupando importantes cargos na IBM há mais de 18 anos, fêz o Curso de Humanidades na Inglaterra, tendo se diplomado pela Universidade de Economia de Varsovia. Em 19[illegible], ingressou na IBM, em Chicago, como vendedor e, posteriormente, lhe foi confiada a administração dos interesses da companhia na Polonia. O sr. Zaporski participou da segunda Guerra Mundial como oficial do exército polonês, e ao terminar o conflito, ocupou o cargo de assistente especial e diretor dos Serviços Hollerith, então agentes da International Business Machines Company em nosso país. Em 1949, em seguida à criação da IBM World Trade Corporation, no Brasil, o sr. Zaporski foi nomeado gerente geral assistente, posto que ocupou até a sua atual promoção. O sr. Zaporski é hoje cidadão brasileiro, e conta com 12 anos de profícuas atividades no Brasil.

BOAS-VINDAS À RAINHA

LONDRES — A Rainha Elizabeth II, acompanhada por Albert Jones, presidente do Conselho Distrital de Thurrock, é saudada pela população local, por ocasião de sua visita de inspeção as zonas alagadas pelo violento maremoto que assolou as costas da Grã-Bretanha. (Foto INP—DC)

Manifestações Públicas Contra o Rei da Bélgica

Vaias e Gritos de Protesto ao Aparecer Nos Cinemas o Soberano Visitando as Zonas Devastadas Pelas Inundações

BRUXELAS, 20 (INS) — O Gabinete Belga reuniu-se hoje às 9,30 horas da manhã, e continuava ainda em sessão pelo meio da tarde, enquanto continuam os sinais de ressentimento contra o enfermiço e jovem Rei Baduino.

VAIA E GRITOS DE PROTESTO

O público, especialmente nas zonas flamengas, duramente afetadas pelas inundações recentes, e nos cinemas, vaiou e lançou gritos de protesto quando os noticiários mostraram a Baduino em visita às zonas devastadas, depois de ter sido criticado por sua ausência para a Riviera, no momento critico por que passa o país, ao ser batido pelas tempestades de há poucos dias atrás.

Baduino, depois de percorrer a zona assolada, voltou a Riviera, e quando se encontrava no sul da França, pela segunda vez, outra inundação atingiu a Bélgica, causando muitos estragos.

Informa-se que o Gabinete discutiu a questão de impostos, hoje, mas tratou também da situação geral do ex-rei Leopoldo e sua espôsa a Princesa Bethy.

Informantes parlamentares em Bruxelas indicaram que Baduino poderia regressar à Capital para receber a renúncia do Govêrno do Partido Católico que preside o Premier Jan Van Houtte, porém tais rumores não foram confirmados até agora.

Reivindica a Espanha Seus Direitos Sôbre Gibraltar

Declara o Jornal Monarquista "A. B. C." Que a "Presença Dos Britânicos na Península Cava um Abismo Intransponível Entre os Dois Países", e Que o Rochedo é Espanhol

MADRI, 20 (AFP) — A greve de algumas centenas de operários espanhóis que trabalham em Gibraltar alimenta a crônica madrilena e os diários desta capital dedicam hoje longos comentários à situação dos súditos espanhóis empregados na possessão britânica. O jornal monarquista "A.B.C." recorda que "a presença dos britânicos na peninsula cava um abismo intransponivel entre os dois paises" e que "todos os espanhóis desejam a reincorporação, à plena soberania nacional, dessa faixa de terra que lhes foi tão injustamente arrancada durante a guerra de sucessão".

PERSPECTIVA POLITICA DO PROBLEMA

Observa o jornal: "Mas seria um êrro examinar o problema que se apresenta hoje em Gibraltar, segundo uma perspectiva politica. A solução que as autoridades britânicas darão às reivindicações dos nossos operarios não afetará a sua soberania sôbre o rochedo, mas revelará simplesmente a idéia de que os britânicos praticam a justiça social".

"A. B. C." protesta em seguida contra "a discriminação verdadeiramente injuriosa" praticada em Gibraltar com referência aos operários espanhóis e contra "as condições insalubres" de trabalho a que são submetidos certos operários espanhóis.

Assim conclui o jornal: "Esse problema deveria ter sido resolvido pelas autoridades britânicas sem que os sindicatos espanhóis tivessem necessidade de intervir".

Pela sua parte o jornal católico "Ya", considerado como frequente reflexo das opiniões do Ministério do Exterior, afirma que "as leis do trabalho não são respeitadas em Gibraltar nos tempos atuais, como em todos os tempos".

Acrescenta o jornal católico: "A dignidade do trabalhador e do espanhol exige uma atenção que se ignora em Gibraltar. Isso explica a simpatia nacional que se exerce lógicamente a respeito das justas reivindicações dos nossos compatriotas".

RELACÕES COM O EXTREMO ORIENTE

MADRI, 20 (De Ralph Forte, da U. P.) — A visita que, na próxima semana, realizará o ministro das Relações Exteriores da Espanha, sr. Alberto Martin Artajo, a Manila, constituirá o ponto culminante de uma série de acontecimentos dos últimos anos, destinados a robustecer as relações culturais e econômicas da Espanha com o Extremo-Oriente.

A visita de Artajo durará nove dias, esperando-se que o chanceler visite Formosa e, talvez Bangkok e Karachi, em sua viagem de regresso a Madri.

Dr. Alípio S. Tocantins
ELETROCARDIOGRAFIA
DOENÇAS DO CORAÇÃO E DOS VASOS
3.as, 5.as e Sáb. de 16 às 18 hs.
Cons. R. México, 41 - 3.º s/ 308
Tels.: 32-0184 — Res.: 26-3335

CONCLUSÕES DA 12.ª PÁGINA

Todos Serão Efetivos...

outras verbas federais, especialmente aquelas destinadas a obras, subvenções, auxilios e acôrdos, ficando, ainda, na obrigação de prestar todo o auxilio técnico que lhe fôr solicitado pelas autoridades federais, estaduais, municipais e autárquicas.

Sôbre salário de contratados, determina o substitutivo que não poderá ser fixado em valor superior ao do padrão "O" ou referência 31 e o dos tarefeiros não ultrapassará ao do padrão "K" ou referência 27.

Abono Para Todos...

é auto-executável, idependendo de regulamentação.

MAS, NÃO E' OBRAS

Aceitando-se, portanto, que o pessoal do DNER possa ser classificado como de "obras", conclui o memorial que o pessoal do DNER, que exerce funções permanentes, tem direito ao abono. A seguir, expõe a tese, baseada na própria lei que rege o funcionamento do DNER segundo a qual os seus servidores são permanentes por natureza.

Sindicato à Altura...

maiores vantagens assistenciais para os professores, inclusive o seguro coletivo; k) pleitear a aposentadoria com 25 anos de serviço; l) publicar a Revista do Sindicato dos Professores.

PROJETOS DE PAZ

— Como se vê — concluiu o sr. Geraldo Goulart da Silveira — vamos para a disputa das eleições com o proposito unico de reintegrar o magistério particular na posição que lhe compete, como classe disposta a defender suas reivindicações, mas, fora dos climas de estéreis agitações cuja manutenção tem sido a grande preocupação da diretoria atual. O magistério, classe de homens esclarecidos, compreenderá certamente que insultos não respondem à serena convicção, em que nos encontramos, da necessidade de libertar o Sindicato. Sobretudo, acreditamos que êste é o momento mais oportuno para lançar um movimento como o nosso, pois as forças democraticas vêm reconquistando a direção dos orgãos de classe, como já se verificou nos Sindicatos dos Bancários e dos Aeroviários.

Foi Político o Prêmio...

para a realização do mesmo e nem havia ninguem para fazer seleção de fantasias, o que contribuiu para inúmeras ricas fantasias não terem concorrido à "Farsa" politica, terminada aliás com estrondosa vaia.

AFRONTA AS CONCORRENTES

"E isso é uma afronta às senhoras e senhoritas que luxuosamente fantasiadas comparecem ao baile máximo do nosso carnaval e são alijadas de um direito que lhes assiste de concorrer aos premios. Quem esteve no baile do Municipal, pode endossar o que digo. Não houve uma só pessoa que concordasse com o resultado apresentado, havendo uma diferença enorme entre a primeira colocada e a terceira, que por vontade de todos os presentes devia ser a vencedora.

O MORCEGO

"Ricamente vestida com a sua belissima fantasia de Morcego a srta. Aurea do Nascimento, embora não tenha levado a melhor pela opinião da Comissão Julgadora, pode se julgar a mais rica fantasiada do Teatro Municipal e moralmente a vencedora, coroada com os aplausos de todos os presentes na festa máxima do nosso carnaval.

"Justiça também deve se fazer ao "Passaro de Fogo", uma outra riquissima fantasia, que podia inclusive ameaçar a vitória da srta. Aurea do Nascimento, o que vale dizer que um empate entre as duas seria também muito bem recebido.

"No entanto, de nada valem as reclamações e as vaias, num país onde parece que já se perdeu o senso da vergonha e da honestidade.

A PALESTRA COM O SR. ALFREDO PESSOA

"Procurei o dr. Alfredo Pessoa, digno diretor do Departamento de Turismo e falei à sua Excia. sobre o fracassado julgamento do Teatro Municipal e o ilustre e trabalhador homem público me explicou que não competia a êle deliberar sôbre o concurso de fantasias, porque o que o Departamento de Turismo fez, foi acompanhar o que tradicionalmente vinha sendo feito nos anos anteriores, ou seja, deixar que as fantasias fossem julgadas por uma Comissão.

"Aproveito o ensejo para afirmar que a declaração de que o julgamento do Municipal foi um julgamento politico, é um fato consumado para todos aqueles que se encontravam no Teatro Municipal. Sem outro motivo, subscrevo-me com elevada estima, Amigo e Leitor, ass.) Silvino Neto".

COMPANHIA BRASILEIRA DE PRODUTOS DE AÇO S/A.

RELATÓRIO

Senhores Acionistas:

Em obediência as disposições estatutárias, a Diretoria vem submeter à consideração dos Srs. Acionistas o seu relatorio referente ao exercicio de 1952.

As operações comerciais transcorreram normalmente, correspondendo aos resultados previstos.

A cota de materia-prima que a Companhia Siderúrgica Nacional fixara anteriormente, permanece inalterável uma vêz que o aumento solicitado está na dependencia de sua maior capacidade de produção.

Em face do racionamento da energia eletrica, a cota fixada com base do consumo de outubro de 1948, não exprime, na realidade, a média das necessidades da fábrica, pois nessa época, as suas máquinas não se achavam ainda eletrificadas.

Como consequência dessa medida, a produção dos tubos ficou condicionada aos limites utilizáveis da fôrça motriz e, nestas condições, verificou-se, ao mesmo tempo, a queda da fabricapção e o aumento do estoque de materia-prima.

Com o objetivo de não prejudicar sobremodo a produção, de custo mais alto, a Diretoria, adquiriu um motor Diesel a oleo cru conjugado a um grupo gerador.

A despeito do dispendio que, em época normal teria sido evitado, a providência se impunha e dela a Companhia auferiu resultados satisfatorios.

No campo das realizações, duas medidas se destacaram: 1.ª — a fabricação de aparelho patenteado para a eliminação completa da rebarba interna dos tubos, evitando o adelgaçamento ou a ruptura dos fios na passagem pelas canalizações; 2.ª — a montagem da linha de decapamento quimico das chapas.

O balanço geral, a demonstração da conta de Lucros e Perdas e os demonstrativos que os acompanham, já examinados pelo Conselho Fiscal, dispensam maiores esclarecimentos.

Todavia, no caso de se tornarem necessários, a D[illegible] acudirá com a sua habitual presteza.

Rio de Janeiro, 11 de fevereiro de 1953. — A. J. PEIXOTO DE CASTRO JR. — Presidente.

PARECER

O Conselho Fiscal da COMPANHIA BRASILEIRA DE PRODUTOS DE AÇO, S.A., no exercício pleno de suas atribuições, examinou as contas, documentos, inventários, livros e balanço relativo às operações de exercicio de 1952, achando tôdas as peças em devida ordem e exatidão absoluta, pelo que recomenda aos Srs. Acionistas a sua comprovação.

Rio de Janeiro, 31 de Janeiro de 1953. — MARIO PETRUCCI — MIRSILO GASPARRI — ARTHUR MACHADO DE CASTRO.

BALANÇO GERAL DE 31 DE DEZEMBRO DE 1952

ATIVO

	Cr$	Cr$
I — FIXO		
Imóveis	9.929.319,40	
Maquinismos	13.021.788,90	22.951.108,30
II — DISPONIVEL		
Caixa e Bancos		131.152,30
III — REALIZAVEL		
Materia Prima	15.260.158,00	
Produtos	10.624.194,20	
Almoxarifado	5.695.472,40	
Clientes	5.188.010,50	
Devedores Duvidosos	182.949,60	
Veiculos	830.951,40	
Ferramentas e Aparelhos	520.257,20	
Depósitos	536.146,20	
Móveis e Utensílios	156.236,70	
Estampilhas	74.425,20	
Contas Correntes	70.393,10	
Diversas Contas	109.835,40	39.249.066,00
IV — COMPENSAÇÃO		
Bancos Conta Cobrança	4.953.904,10	
Titulos em Carteira	418.924,80	5.372.828,90
		67.704.155,50

PASSIVO

	Cr$	Cr$
I — NÃO EXIGIVEL		
Capital	30.000.000,00	
Fundo Depreciação	6.312.725,30	
Fundo de Reserva	1.125.727,30	
Fundo p/Leis Sociais	150.000,00	
Provisão p/ Cob. Duvidosa	182.949,60	37.971.402,70
II — EXIGIVEL		
Contas Correntes	17.297.909,10	
Bancos C/Correntes	4.969.432,[illegible]0	
Contas a Pagar	763.979,80	
Dividendos	900.000,00	
Adicionais s/Dividendos	245.000,00	
Lucros e Perdas	135.602,30	24.3[illegible]
III — COMPENSAÇÃO		
Titulos em Cobrança		5.372.828,90
		67.70[illegible].155,50

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA "LUCROS E PERDAS"

CREDITO

	Cr$	Cr$
Saldo anterior	896.787,20	
Resultado das operações do exercicio	11.796.109,20	12.692.896,40

DEBITO

	Cr$	Cr$
a Despesas Gerais, Honorários, Comissões, Juros e Descontos, Bonificações, Seguros, Despesas Bancárias, Custeio de Veiculos, Impostos, etc.	5.[illegible]	
a Dividendos	4.500.000,00	
a Fundo Depreciação	1.48[illegible]	
a Fundo de Reserva	212.726,90	
a Provisão para Cobrança Duvidosa	182.949,60	
a Fundo para Leis Sociais	150.000,00	
Saldo	135.602,30	12.69[illegible]

Rio de Janeiro, 31 de dezembro de 1952. — A. J. PEIXOTO DE CASTRO JR. — DOMINGOS DEMARCHI. — PEDRO RAGGIO. — WALTER MACEDO — Contador — C.R.C. n. 2.760.

— 21 de Fevereiro —

Diário de um Reporter

— CASTELLO —

Representativo

A deputada Ivete Vargas procurou o deputado Carlos de Lima Cavalcanti, acompanhada do deputado Severino Mariz, para negar fosse verdadeira a declaração que lhe foi atribuída por um jornal, de que, com a passagem do sr. Barros de Carvalho para o PTB, perdera a UDN de Pernambuco o seu único elemento representativo na Câmara. Informou a deputada que, na vista do sr. Severino, interpelara o reporter, que se desculpara de qualquer jeito. Mas faria questão de frisar que a declaração não era verdadeira. O sr. Carlos de Lima, aliás, não a tinha lido e comentou:

— Se dissessem que o Barros era o mais isso ou o mais aquilo, o mais ilustre ou qualquer coisa que seja, vá lá, era um ponto de vista pessoal. Mas o mais representativo, não vejo por que. Na UDN eramos quatro: um ministro, o Cleofas, um ex-ministro, o Neto Campelo, um ex-governador e ex-embaixador, que sou eu, e um fiscal do consumo, que é o Barros. Representativo de que? Ora essa!

Acredite Quem Quiser

Um deputado udenista, que não é baiano mas chegou da Bahia, contava ontem na Câmara que o governador Regis Pacheco reunira em Salvador os dirigentes do PSD para lhes comunicar que não se candidataria a qualquer cargo ou representação no Estado. Não era candidato nem a deputado nem a senador, nem tampouco irá se desincompatibilizar.

E esclareceu: O sr. Ademar de Barros, quando passou pela Bahia, levou-lhe um documentário completo provando que êle não precisava deixar o govêrno para se candidatar à vice-presidência da República e renovou o convite para que êle, Regis, compusesse a chapa com êle, Adhemar.

— Eu aceitei — concluiu o governador. — E vou chefiar o PSP.

(O atual chefe do PSP baiano é o sr. Laurindo Regis, sobrinho do governador, e homem forte do govêrno).

Cerdeira: "Não há Problema de Liderança Dentro do PSP"

Desmente o Deputado Ter Manifestado a Ademar Ponto de Vista Contrário à Maneira Por Que Vem Sendo Liderada a Bancada Pessepista

Plenário da Câmara

O deputado Arnaldo Cerdeira desmentiu, da tribuna da Câmara, as notícias que circularam nos meios políticos, segundo as quais teria manifestado, em carta ao sr. Ademar de Barros, pontos de vista contrários à maneira pela qual vinha sendo liderada a bancada parlamentar do PSP. O representante paulista opôs formal contestação a êsses rumores, afirmando que "nunca houve, dentro do seu partido, problema de liderança". A bancada ademarista estava satisfeita com a atuação do sr. Deodoro de Mendonça.

SOLIDARIEDADE

O discurso do sr. Arnaldo Cerdeira visava, apenas, levar aos seus correligionarios do Territorio do Guaporé manifestação de solidariedade do partido, em face das perseguições de que estavam sendo vitimas. Contudo, o representante comunista Roberto Morena, em sucessivos apartes, acentuou que as perseguições eram uma consequência da posição equivoca adotada pelo PSP nas votações de projetos impopulares, tal como o Acôrdo Militar Brasil-Estados Unidos. E a proposito, leu uma noticia divulgada por um jornal oficioso, segundo a qual o sr. Arnaldo Cerdeira teria reivindicado para o PSP a mesma posição de independência adotada, até agora, pelo PTB.

SUMULA DA SESSAO

EXPEDIENTE:

— Presidente, Adroaldo Costa

— Presentes: 38 deputados

— OS SRS. MUNIZ FALCÃO e DIOCLECIO DUARTE tratam do problema das sêcas.

— O SR. ROBERTO MORENA lê manifestações contrárias ao Acôrdo Militar.

— O SR. VIEIRA LINS manifesta-se contra o projeto que retira os telegrafistas das aeronaves comerciais.

— OS SRS. RUI ARAUJO e PAULO NERY reclamam a conclusão das obras dos Hospitais de Manáus e Parentins, no Amazonas.

— O SR. MANOEL RIBAS reclama o cumprimento da lei que [illegible]

— O SR. MEDEIROS NETO regista a nomeação de uma comissão para estudar o ex-constituinte de 1946, general Afonso de Carvalho [illegible]

— O SR. PARAILIO BORBA congratula-se com o govêrno pelo [illegible]

— O SR. MOURA RESENDE dirige apêlo ao Presidente do IAPI no sentido de que sejam reduzidos os aluguéis do conjunto residencial de Taubaté, em S. Paulo.

— O SR. ANTONIO PEIXOTO denuncia a invasão das fazendas de Teófilo Otoni, em Minas Gerais, por elementos armados, procedentes da zona contestada entre aquêle Estado e o do Espírito Santo.

— O SR. ALCIDES CARNEIRO, no grande expediente, pinta, em côres vivas, o drama em que vivem os nordestinos e conclama os homens de todos os partidos a se unirem na solução definitiva dêsse angustiante e periódico flagelo.

ORDEM DO DIA:

— Presidente: Nereu Ramos

— Presentes: 90 deputados

— O SR. FERNANDO FERRARI discorre sôbre os resultados a que chegou a Comissão Parlamentar de Inquérito para a Fronteira Brasil-Argentina.

— Presta compromisso regimental, como suplente do deputado Plinio Coelho que se acha licenciado, o sr. Albérico Antunes de Oliveira.

— OS SRS. PERSIFAL BARROSO, CHAGAS RODRIGUES e ANDRÉ FERNANDES tratam do problema da sêca.

— O SR. JOAQUIM RAMOS reclama a dragagem da barra do rio Araranguá.

— O SR. ARNALDO CERDEIRA protesta contra a perseguição de seus correligionários no território do Guaporé.

— OS SRS. ARMANDO CORREIA e DEODORO DE MENDONÇA discorrem sôbre o transcurso do 2.º aniversário da administração do general Zacarias de Assunção. O primeiro atacando o governador paraense; o segundo, enaltecendo suas realizações.

— O SR. DIOCLECIO DUARTE lê carta do governador Silvio Pedrosa declarando que o govêrno do Rio Grande do Norte está apto a reprimir qualquer perturbação da ordem pública.

— O SR. CELSO PECANHA sugere a inclusão da banana no convênio comercial do Brasil com a Argentina.

— O SR. ARMANDO FALCAO encaminhou à Mesa discurso favorável à aprovação do Acôrdo Militar Brasil-Estados Unidos, uma vez que seguirá imediatamente para o nordeste, em companhia do deputado Breno da Silveira e vários jornalistas, para verificar, "in loco", a situação criada pela Sêca.

— Encerramento: 18 horas.

ADEMAR DECIDE RUMOS DO P. S. P. FLUMINENSE

Reunir-se-á, Terça-Feira, Com os Interventores e a Bancada Estadual, Para Estudar a Situação Política do Estado — Até Fim do Mês Deverá Sair o Atual Prefeito de Niterói

A bancada ademarista na Assembléia Fluminense e os membros da Comissão Interventora já nomeada, os srs. Osvaldo Lacerda, Barcelos Martins e Saint Clair Bustamante vão reunir-se na próxima terça-feira, na sede nacional do P. S. D., a fim de estudarem a situação política no Estado do Rio e traçarem novos rumos em relação ao govêrno. A reunião será presidida pelo sr. Ademar de Barros, que foi, aliás, quem a convocou.

REESTRUTURAÇÃO

Na mesma oportunidade serão estudados os planos para a reestruturação do partido, com a reeleição dos diretórios no interior do Estado, sob a orientação direta da Comissão Interventora. Somente depois da recomposição dos diretórios municipais será marcada a convenção do partido, que porá fim ao regime de intervenção.

SAIRA' O PREFEITO

Volta a ser discutida, em Niterói, a substituição do Prefeito Paes de Almeida, cuja exoneração é esperada até o fim do corrente mês. O atual Prefeito terá que abandonar o cargo em virtude de haver perdido a maioria na Câmara Municipal e em vista do fracasso total da sua administração.

PROVAVEIS SUBSTITUTOS

Estão sendo indicados como prováveis substitutos do sr. Paes de Almeida, os srs. Heitor Gurgel, atual secretário particular do governador Amaral Peixoto e Altivo Linhares, suplente de senador pelo P.S.D., que recentemente foi convocado ao Monroe durante o período de licença do senador Pereira Pinto. Êste último seria o candidato preferido pelo governador e pelo Cel. Feio, secretário de Segurança.

APOIO UDENISTA

Afirmou ontem à nossa reportagem o vereador Helvécio Monassa, presidente da Câmara, que as demarches em tôrno do nome do sr. Altivo Linhares estavam se desenvolvendo com pleno êxito, tendo a bancada udenista sido convocada a apoiar a sua indicação em troca da presidência da Câmara, quando das eleições em março próximo.

te, presidente e vice-presidente em exercício do Diretório Estadual.

INTERMEDIARIO

Visando harmonizar as correntes em choque, viajou para esta cidade, o senador Alberto Pasqualini, que entretanto, só pôde ouvir uma das facções, já que compenentes da comissão executiva, como informamos, não se encontram nesta capital.

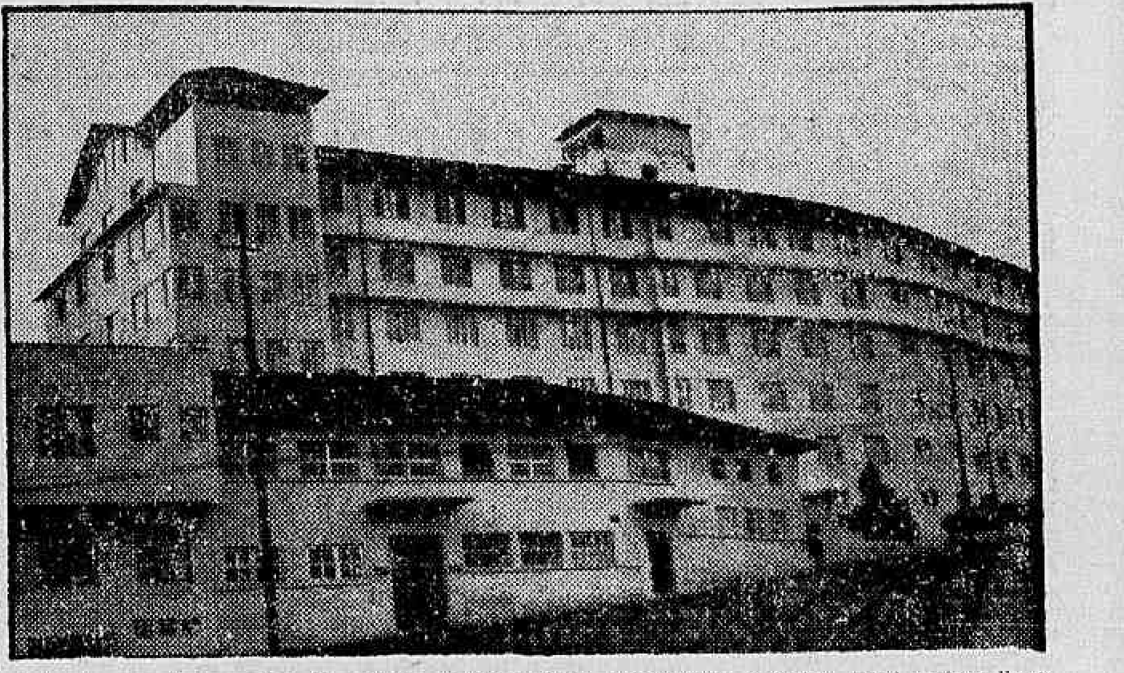
Segundo apuramos nos círculos estreitamente ligados ao sr. Anibal Di Primo Beck que é iminente o seu afastamento da Secretaria de Obras Públicas, já que sua presença nessa pasta é, apenas, uma decorrência do apêlo formulado por ambos e pelo senador Pasqualini para que não se afastasse do Govêrno, enquanto não fôsse encontrada uma solução para a crise.

PORTO ALEGRE, 20 (Asp.) — Embora já tenha decorrido mais de vinte dias da crise interna no PTB, motivada pela sondagem feita pelo governador do Estado junto ao deputado Leonel Brizola, visando a sua ida para a Secretaria de Obras Públicas, sem primeiramente ouvir o titular efetivo da referida pasta, sr. Anibal Di Primo Beck, continua inalterada a situação em face da ausência dos srs. João Goulart e Manoel Vargas, respectivamen-

REITEROU O PEDIDO DE DEMISSÃO

PORTO ALEGRE, 20 (Asp.) — Um caso novo está movimentando os meios políticos locais. Acontece que o sr. Anibal Beck após consultar elementos que o apoiam, resolveu comparecer ao palácio do Govêrno para fazer entrega, ao general Dornelles, de uma carta na qual reitera o seu pedido de demissão em caráter irrevogável, da Secretaria de Obras Públicas. Falando à imprensa o sr. Anibal confirmou: "De fato aqui me cabe fazer senão entregar ao governador do Estado, de uma carta reiterando, a S. Excia., em caráter irrevogável, o meu pedido de demissão da Secretaria de Obras Públicas".

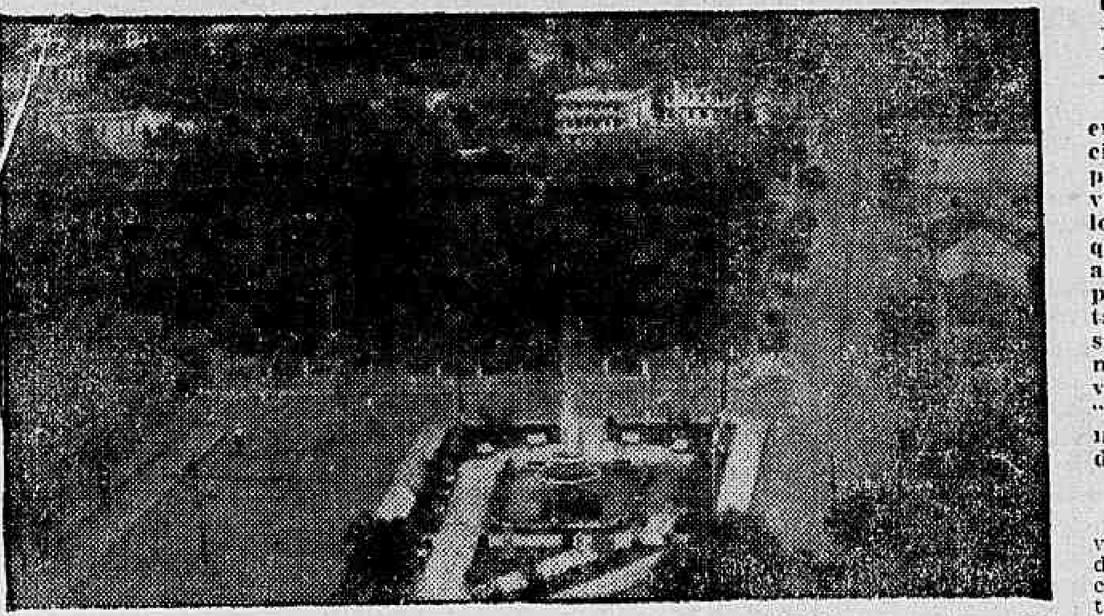
CASINO IMPERIAL



Êste é o melhor casino da cidade. Vispora, roleta, "baccarat", campista, aqui se joga livremente, desde as 22 horas até o amanhecer. Moradores locais e veranistas enriquecem os banqueiros que não dão a menor importância ao delegado e ao prefeito

A Vida de Lambari Gravita em Tôrno do Jôgo, Que é Franco

FONTE DE LUCRO



Embora mais modesto, o "Casino das Fontes" tem um movimento tão intenso quanto o "Imperial". Até rapazolas imberbes frequentam suas salas de pano verde arriscando a sorte, que é sempre do banqueiro

Cassinos Funcionam Abertamente Sem Que o Prefeito e o Delegado Façam Alguma Coisa — Até Rapazolas Imberbes Jogam Livremente

LAMBARI, 14 (Especial para o DC) — Prosseguindo em nossa viagem pelo Sul de Minas e visitando as estâncias hidro-minerais, viemos ter a esta simpática Lambari, preferida dos cariocas. Após os momentos de apreensão vividos em Poços de Caldas, de onde saimos ameaçados pelos "batoteiros", nada melhor que a acolhida hospitaleira que tivemos nesta cidade, sentindo quase que a mesma atmosfera de nossa terra. O nosso propósito, contudo, se prende a um único objetivo — jôgo! Viemos para constatar se se burla a lei proibitiva dessa modalidade de diversão e aqui encontramos dois cassinos em pleno funcionamento, abarrotados de turistas, de veranistas, que aproveitam sua folga para se divertirem com as sensações do "pano verde". E Lambari tornou-se uma grande atração neste particular, proporcionando a seus visitantes a sua diversão preferida...

DESDE JANEIRO FUNCIONA O JÔGO EM LAMBARI

E' mister observar que o jôgo vem funcionando nesta cidade desde o mês de janeiro. Dois cassinos com suas portas abertas, recebendo desde criançolas imberbes até os mais idosos. O Cassino Imperial, localizado no hotel do mesmo nome e o Cassino das Fontes. Ambos com bancas de roleta, "baccarat", campista e víspora armadas, trabalhando sem qualquer preocupação ou ameaça dos poderes competentes. No Cassino Imperial fomos encontrar duas mesas de roleta, uma de campista e outra de baccarat, abertas desde às 22 horas, até às primeiras da madrugada seguinte. Quanto ao víspora, é apenas para iludir os que entram, já que a maioria procura suas maiores sensações nos jogos de salão. Com referência ao outro cassino, é mais modesto que o "Imperial", mas, também, acha-se perfeitamente aparelhado para os mesmos jogos proibidos. Em Lambari só não joga quem não quer... Até o delegado de vez em quando faz a sua fèzinha...

A DESMORALIZAÇÃO DO DELEGADO

Serve como delegado municipal nesta cidade o sr. Mario Castilho, que antigamente ocupava o ofício de ferreiro. Como suplente funciona o sr. Onofre Ribeiro Magalhães, procedente do interior despovoado desta zona. A êstes dois homens caberia a tarefa de zelar pelo bom nome da cidade, de fazer cumprir a lei, de impor a ordem e o respeito. Contudo, não se fazem respeitar, nem se impõem cedendo aos banqueiros o direito de funcionar calma e livremente. Quanto ao delegado, Mario Castilho, sôbre sua pessoa recaem graves acusações. Uns dizem mesmo que até êle frequenta o jôgo e arrisca alguma coisa por conta da casa... O juiz de direito desta comarca sr. Rui Gouthier de Vilhena, não usou de subterfúgio quando disse que a polícia é conivente... O promotor de justiça, sr. Dario Abranches Viotti, também não teve dúvidas em atacar as autoridades policiais locais, reconhecendo sua incompetência e seus vícios. De ambos publicamos nesta mesma reportagem assuntos dos mais interessantes, que servirão bem como prova de tudo que aqui vai reportado. Do juiz, por exemplo, publicamos um protesto feito em cartório e que não teve a menor atenção das autoridades mineiras, perdendo-se sem qualquer eco. O promotor nos dá uma vibrante entrevista, que publicaremos amanhã, acusando o que anda errado nesta localidade sem rodeios. E que julguem aquêles que nos lerem.

OS BANQUEIROS E A "BONDADE" DO PREFEITO

O atual prefeito de Lambari é o sr. João Lisboa Jr., eleito pelo Partido Trabalhista Brasileiro e pelo prestígio do atual Presidente da República. Êste mesmo cidadão já foi prefeito por vários anos, no tempo ainda do Estado Novo, mas não goza de grandes simpatias. O pior, porém, está na sua maneira de agir, de pensar e de servir, principalmente, aos amigos. Em verdade, se o jôgo está aberto nesta cidade, muito se deve ao atual prefeito. Êle deu permissão a seus amigos para explorarem o jôgo, apenas procurando ajudá-los e servi-los, como conseguimos apurar. No Cassino das Fontes, por exemplo, servem como banqueiros os srs. Alberto e Roberto Nascimento, filhos do vereador José Augusto Nascimento, grande amigo do prefeito. Além dêstes, também o sr. Antonio Basilio de Carvalho, filho do edil Joaquim [illegible] nheiro do prefeito. Acontece que ambos os edis estão em má situação financeira e [illegible] grande amigo dos mesmos e lhes deve vários favores [illegible] mitiu que os mesmos funcionassem com suas "batotas", livremente...

UM POVO MAL ACOSTUMADO E VICIADO

Em sua entrevista à nossa reportagem o sr. Dario Abranches Viotti teve oportunidade de acentuar a influência nociva do jôgo no estímulo dos homens para o trabalho, levando-os ao ócio. Isso tivemos oportunidade de observar nessa gente simples desta cidade, na sua maneira de encarar o jôgo, de aceitá-lo e de fazer do mesmo um quase meio de vida [illegible] em quase tôda a população, um cidadão que não se tenha habituado às sensações da roleta do "baccarat" ou da campista. Desde pequeno que o homem se acostuma ao jôgo, em Lambari, como tivemos oportunidade de observar nos cassinos. Por outro lado, a cidade mostra-se descuidada, esquecida, provando que talvez 85% da sua população não cuida de outros interêsses senão o jôgo. Há, por exemplo, o belo Cassino de Lambari, obra de vulto e de grande riqueza abandonado e esquecido. Um belo [illegible] cial, que se fôsse aproveitado para o turismo, com serviço de lanchas, trampolim, "aqua plane" etc., daria maiores e melhores resultados que algumas mesas de jogos. O prefeito, por seu turno, com nada se preocupa. Ruas e barrocadas, jardins maltratados, casas abandonadas e uma grande exploração, são bem um atestado da sua incompetência e da falta de visão. Podemos mesmo dizer com certeza, que se Lambari fôsse bem administrada tornar-se-ia a melhor estância hidro-mineral do Estado de Minas Gerais. Sua gente e seus governantes não o querem, porém! E' um povo viciado e mal acostumado, que, como bem disse o promotor, alcançou um elevado índice criminal.

DOIS HOMENS DE TÊMPERA E GRANDE VIRTUDE

Em meio a tanta degradação e decadência, fomos encontrar dois cidadãos que bem merecem uma menção honrosa. São êles o digno Juiz da Comarca, Dr. Ruy Gouthier de Vilhena, e o Promotor, Dr. Dario Abranches Viotti. Ambos vêm lutando com denôdo para combater o germem do crime, mas, não encontram apôio, nem o braço forte das autoridades superiores. Ambos acusaram, pediram providências aos poderes competentes, mas, o Governo não os ouviu, nem atendeu. Pelo contrário, desacatou-os, desautorizou-os, desmoralizou-os, não respondendo aos seus protestos. A certidão do protesto do sr. juiz, que aqui vai publicada, é bem um atestado do que dizemos. Até hoje não recebeu êle qualquer resposta para seu grito de revolta!

O GOVÊRNO DEVE ESTAR PERMITINDO

Apesar do sr. promotor negar a conivência da polícia e salvaguardar a figura do Chefe de Polícia, sr. Luiz Soares da Rocha, só se pode deduzir uma coisa: Starling Soares não se tem importado com o jôgo em Lambari! E se de fato isso se deu, ou se dá, o Chefe de Polícia nada mais faz do que [illegible]

(Conclui na 8.ª página)

"No Equilíbrio da Balança Mercantil a Solução Para os Atrasados Comerciais"

Declarações do Diretor da CEXIM, Sr. Coriolano de Góes, Sôbre a Situação de Nossa Política Econômica Externa — "É Boa", Diz

— Reconheço a importância do problema dos atrasados comerciais, porém estou convicto de que a solução do mesmo, se encontra na correção do desequilíbrio da nossa balança mercantil, com rigorosas medidas de efetiva austeridade, presidindo à distribuição de licenças de importação, sem prejuizo dos suprimentos absolutamente indispensáveis à manutenção das atividades produtivas nacionais".

Assim se pronunciou o sr. Coriolano de Goes, diretor da CEXIM sôbre o momentoso assunto, e de que resultou o sequestro de parte do ouro brasileiro em Nova York.

O SEQUESTRO

Perguntando sôbre o sequestro em si, o sr. Coriolano de Góes disse que a falta de pormenores sôbre o assunto não permite uma opinião objetiva. "Todavia — disse — o bloqueio do nosso ouro parece ser a resultante da atuação de um grupo restrito, que está longe de representar o pensamento do comércio exportador norte-americano".

"SUPERAVIT"

O diretor da Carteira de Exportação e Importação, do Banco do Brasil, diz em seguida, que ao assumir o cargo, prometera ao Chefe do Govêrno que em abril do ano em curso, estaria equilibrada, na area do dolar, a nossa balança comercial, e que passaríamos ao regime de saldos, para amortização paulatina dos atrasados comerciais acumulados.

"Prometi — disse — e cumpri o que prometi, com a antecipação até de dois meses. Posso anunciar que as nossas exportações efetivas, no mês de janeiro foram de 63 milhões de dolares contra uma importação efetiva de 31 milhões de dolares. Deduzindo-se do total das nossas exportações o total das nossas importações, verifica-se um "superavit" de 32 milhões de dolares, dos quais teremos de deduzir 15 milhões, para atender ao pagamento de vários "itens" da balança de contas e mais 15 milhões, para fazer face às despesas do petróleo e seus derivados. Mesmo assim restem dois milhões de dolares de saldo efetivo real, a favor da nossa balança de pagamentos, saldo insignificante, mas que vale como um marco inicial fixando a tendência que a partir de abril, se apresentará em valores muito mais positivos".

AREAS INCONVERSIVEIS

"Isso, na área das moedas conversíveis. Na área das moedas inconversíveis, o nosso comércio exterior é regulado por acordos internacionais e ajustes de pagamentos. A situação do Brasil, em face de tais acordos, vai melhorando cada vez mais. E' assim, que, ao entrar no exercício do cargo, o Brasil devia à Holanda 360 milhões de cruzeiros. Cinco meses depois conseguimos reduzir êsse débito para 123 milhões. Além disto, deviamos ao mesmo país, em consequência de compromissos cambiais futuros, a vultosa soma de 340 milhões de cruzeiros, hoje reduzida a 160 milhões. A nossa conta com a Dinamarca chegou a subir a perto de 40 milhões de coroas, hoje reduzida a [illegible] milhões apenas. De 100 milhões de cruzeiros com a Noruega, o nosso débito está reduzido a 51 milhões. O nosso débito com a Itália que era de 22 milhões de dolares, cinco meses depois sofreu uma redução de 8 milhões. Conseguimos neutralizar a nossa posição fortemente devedora com a Alemanha. Em face do recente acordo com êsse país, o Brasil se obriga a exportar 100 e a importar 80, destinando-se 20 por cento à amortização do nosso débito.

MAIS REDUÇÕES

Continua em estudos a nossa posição comercial com a Inglaterra, atualmente prejudicada em face da retração de compras, por aquêle país, de produtos dos quais somos seus tradicionais fornecedores.

O Brasil pode também anunciar que já dispõe de um saldo de 18 milhões de dolares na França e de um saldo, na Argentina, de 2 bilhões de cruzeiros.

Pode anunciar ainda que já conseguiu equilibrar sua balança mercantil com a Espanha, Suecia, Tchecoslovaquia, Iugoslavia, Japão, Polonia, Austria, Islandia e Bolivia".

Larragoiti Jr. Comendador da Ordem do Mérito

O sr. Larragoiti Junior acaba de ser agraciado, pelo Presidente da Republica, com a "Ordem Nacional do Mérito", no grau de "Comendador". O decreto presidencial esclarece que a comenda é conferida "por suas iniciativas e realizações de previdência e assistência ao serviço da Nação".

O DECRETO

E' o seguinte o teor do decreto do Chefe do Govêrno:

O Presidente da Republica resolve

CONFERIR:

Na qualidade de Grão-Mestre da "Ordem Nacional do Mérito", e nos têrmos do artigo 18 do decreto numero 21.854, de 26 de setembro de 1946,

A "Ordem Nacional do Mérito" no grau de "Comendador", ao senhor doutor Antonio Sanchez de Larragoiti Junior, por suas iniciativas e realizações de previdência e assistência ao serviço da Nação.

Reveladas Novas Irregularidades da Extinta CCP

Comissões da Câmara

O deputado Ferraz Egrejas requereu que a Comissão Parlamentar de Inquérito sobre a CCP estenda as suas investigações a novos fatos que aponta, no sentido do recolhimento de novos esclarecimentos.

FATOS GRAVES

Frisa o deputado udenista de S. Paulo, em seu requerimento, que, com a entrega àquela comissão, do relatorio do perito que examinou a escrita da extinta CCP, fatos novos vieram a publico, e que se revestem da maior gravidade. Entendeu, por êsse motivo, conforme acentua em seu requerimento, solicitar medidas capazes de maiores e melhores esclarecimentos.

AS PROVIDENCIAS SOLICITADAS

Requereu, assim, o sr. Ferraz Egrejas, que a Comissão Parlamentar de Inquerito tome as seguintes providencias: 1 — Inquerir do sr. perito, dr. Paulo Nunes, quais os motivos que o levaram a incluir na demonstração do movimento de gado apresentado pela CCP (Anexo 5), como despesa, a parcela "Partidas não computadas — Liquido do Anexo 8 — Cr$... 9.359.962,80; 2 — providenciar para que sejam ouvidos os srs. Alexandre Cunha Ribeiro, José Braz e Mario de Almeida Franco, a fim de que os mesmos, perante essa digna Comissão, deem as razões por que ainda não promoveram as respectivas prestações de contas referentes aos adiantamentos recebidos; 3 — Solicitar à Administração da COFAP os motivos porque manteve em determinados meses de 1952 e em Casa Bancaria e pequenos Bancos desta Capital, depositos em dinheiro de quantias relativamente elevadas.

Lafer: "Não Tem Faltado Auxílio Aos Nordestinos"

O sr. Horácio Lafer respondeu, ontem, às acusações do Cel. Severino Sombra, ex-Diretor do C.A.N., dizendo que todos os recursos orçamentários, extraordinários têm sido despejados, no Nordeste, pelo atual Govêrno e que a dar mais, é ir contra a lei.

COMPREENSÃO

O ministro da Fazenda, na sua entrevista, disse compreender que a CAN pretendesse mais auxílio, mas não poderia ser esquecido que os Ministérios da Viação, Agricultura, Educação, os governos do Ceará, Rio Grande do Norte, Paraiba, o DNOCS, o DNER, o DNEF, e outros, tinham seus programas e reclamavam verbas.

COOPERAÇÃO

Com relação à cooperação de outros Ministérios, esclareceu o sr. Horácio Lafer:

— "Ninguém ignora, por outro lado, os esforços e a dedicação com que os meus ilustres colegas ministros Souza Lima, João Cleofas e Simões Filho têm cuidado de tão grave problema. A situação do Nordeste causou-me profunda impressão quando da visita ali feita, em comêços de 1951. Como brasileiro nunca poderia alhear-me da grande dor que repetidamente desce sôbre sua valorosa gente, tôda vez que as fôrças da natureza lhes são madrastas. O desconhecimento de fatos, aliado não raras vêzes à má fé, vem procurando empanar e enfraquecer o que se tem feito pelo Nordeste, não que isso seja suficiente, nem capaz de acabar com a fome e com a sêca, o trágico binômio da sua miséria econômica, mas porque, na qualidade de ministro da Fazenda, não posso ir além do que a Lei permite. Não posso dar senão o que está consignado nos orçamentos. Mas posso assegurar sem temor que isto não deixou de ser feito. Posso afirmar que ninguém distribuiu maiores recursos ao Nordeste do que o presidente Getúlio Vargas e ninguém acompanha com maior solidariedade o seu sofrimento do que o Chefe da Nação.

O BANCO HIPOTECÁRIO
LAR BRASILEIRO S. A.
CONVIDA todos os interessados nas incorporações das ruas
VOLUNTÁRIOS DA PÁTRIA, 127
(Botafogo)
E
REPÚBLICA DO PERU
(junto à esquina da Av. Atlântica)
A COMPARECEREM
em sua SECÇÃO DE VENDAS
rua do OUVIDOR, 90, 5.º andar
— Diàriamente, entre 8,15 e 17,30 horas —

Diario Carioca

ANO XXV — RIO DE JANEIRO, SÁBADO, 21 DE FEVEREIRO DE 1953 — N.º 7.536

A Nossa Opinião

Aumenta o Meio Circulante

EM 31 de dezembro último, o Govêrno declarou à nação que não havia emitido. No entanto, divulga-se agora que o meio circulante atinge a Cr$ .... 38.700.000.000,00.

Em 31 de janeiro de 1951, o papel-moeda em circulação não ia além de Cr$ ..... 34.000.000.000,00. Logo, nos últimos dois anos, quase cinco bilhões foram lançados no mercado interno, agravando terrivelmente o problema inflacionario. Essa a verdade evidenciada pelos numeros.

O Governo tem, pois, emitido em larga escala e continuará a fazê-lo no correr de 1953. Ademais, está lançando mão do dinheiro depositado pelos importadores no Banco do Brasil. Não pagou as mercadorias adquiridas no exterior, criando o drama dos atrasados comerciais, e financiou de forma tumultuaria a produção, recorrendo àqueles depositos compulsórios.

Dêste modo, aumenta a inflação, acentua-se o "deficit" da balança de pagamentos, piora a situação dos gravosos, traduzindo-se tudo isso na crise econômica e social que ameaça o país.

Quem Apoia?

NINGUEM sabe, a essa altura, em que fôrças politicas ou populares se apoia o govêrno do sr. Getúlio Vargas.

Embora os chamados partidos da maioria mantenham a aparência de solidariedade com o govêrno, não é segrêdo que o PSD, majoritário, se organiza na base do descontentamento e da desilusão provocados não só pelos êrros do govêrno como pela falta de correspondência do Catete ao apoio que o partido lhe empresta.

O PTB, apoiando pessoalmente o sr. Getúlio Vargas, é maciçamente contra o govêrno, dentro da tese, lançada há tempos pelo sr. Danton Coelho (lembram-se?) de que o Presidente é prisioneiro de certas fôrças. E ninguem vota tanto contra o govêrno quanto o PTB.

O PSP do sr. Ademar de Barros é um partido que está pensando agora em se desligar oficialmente da maioria, desde que desapareceram as vinculações politicas entre a agremiação e o bloco governista.

Quanto à oposição, fracassaram definitivamente as tentativas de desarticula-la. Tudo o que conseguiu o Catete da UDN foi a cumplicidade de meia dúzia de deputados menores, de expressão politica perfeitamente secundária.

Quanto ao povo, não é preciso dar referências. Cada leitor sabe como pensa e como reage diante do caos que aí está.

Quem apoia e quem sustenta, portanto, essa politica na qual persiste o Catete e que leva o país a um béco sem saída?

Monte Castelo

COMEMORA-SE hoje o sétimo aniversário da tomada do baluarte de Monte Castelo, na Itália, aos soldados alemães que o defendiam. Foi, sem dúvida, uma passagem épica da luta contra o nazi-fascismo, nos seus últimos dias de resistência às forças democráticas do mundo livre.

Os nossos "pracinhas" — nossos bravos soldados da FEB — deram em Monte Castelo uma demonstração heróica que mereceu os maiores louvores do comando geral das fôrças coligadas das Nações Unidas. Monte Castelo, durante três meses, resistiu ao assedio dos seus atacantes. Era considerado, uma "cidadela da presumida invencibilidade germânica". Coube aos nossos pracinhas a última cartada e esta foi coroada pela mais expressiva vitória.

O marechal Mascarenhas de Morais, comandante em chefe da FEB, referindo-se ao feito, escreveu: "Sumidouro de centenas de vidas patrícias, a sua captura pelas nossas fôrças constituiu um dever de consciência e um imperativo de dignidade militar. Assinalou o início de uma série de vitórias esplêndidas para as nossas armas, vitórias que elevaram o nome do Brasil e o prestigio do nosso Exército".

Registrando o transcurso da data, rendamos hoje um preito de saudade aos que ficaram no cemitério de Pistoia, credores que são de todo o nosso afeto e nossa gratidão de homens livres.

Nomes de Ruas

ESTÁ de parabens o Prefeito da cidade pelo ato que restituiu o nome de Fonte da Saudade ao logradouro que se passara a chamar rua General Alcio Souto. Quando se verificou tal substituição, destas mesmas colunas discordamos da novidade. Não que negassemos ao saudoso militar brasileiro o mérito de uma homenagem como essa, de ter o seu nome numa das ruas da capital. Discordamos da troca.

A Fonte da Saudade é uma denominação tradicional. Tem alguma coisa de poética, tem alguma coisa que exprime um episodio da vida carioca. O povo acostumou-se com ela e não aceitou o novo batismo. O nome do saudoso general não pegou. Nenhum mesmo pegaria.

Restituindo aquele logradouro o antigo titulo de Fonte da Saudade, o prefeito Dulcidio Cardoso atendeu aos imperativos da realidade. Como êste, ha outros casos por aí, que estão reclamando medida semelhante. O Prefeito poderia mandar fazer uma revisão da nomenclatura das nossas ruas e praças, a fim de voltarem as denominações anteriores as que não tiveram o consenso popular, nas mudanças feitas a torto e a direito.

E' necessario acabar de vez com êsse jôgo de substituir nomes de ruas, sem um motivo de ordem superior que determine a medida. Que adiantou dar à antiga rua das Marrecas o nome de Juan Pablo Duarte? Ela ha de ser sempre, com placa ou sem placa, a rua das Marrecas.

itl etaoin shrdl ucmfp

Líderança Comunista

LIDERA, eficaz e surpreendentemente, tôda a Câmara dos Deputados, o sr. Roberto Morena. Sòzinho ali, o representante comunista, eleito pelo P.R.T., domina tanto a maioria, quanto a minoria.

Arrasta-se, por isso, interminàvelmente, a votação do acôrdo Brasil-Estados Unidos. Os comunistas não o querem, a fim de cindir a frente democrática americana e conseguem, jogando com a irresponsabilidade dos congressistas, evitar que êle seja ratificado.

E' incompreensível a atitude resignada quer do lider majoritário, quer do lider da oposição, permitindo que um tratado internacional do alcance politico, militar e econômico de que se reveste o acôrdo Brasil-Estados Unidos, seja dessa maneira retardado na sua aprovação.

Não existem motivos que justifiquem o comportamento dos partidos que representam as correntes democráticas da Câmara dos Deputados, quando não há dúvida alguma a respeito do interêsse, para o país, dêsse convênio, e quando é sabido que o mesmo tem a maior importância sob o ponto de vista militar, estando os chefes das Fôrças Armadas Brasileiras empenhados na sua aprovação, a fim de que possa ser executado o mais breve possível.

Se houvesse, portanto, razões no sentido de dividir os partidos de maior fôrça politica no Parlamento, poder-se-ia entender a demora que está havendo no processo e votação do acôrdo. Todavia, nada lhe foi oposto sustancialmente. Os dois líderes estão em absoluta concordância de pontos de vista. Não obstante, não conjugam esforços para evitar a ação do sr. Roberto Morena, permitindo que êste prossiga no seu trabalho obstrucionista, em prejuízo dos mais altos interêsses nacionais.

Não há como se exonerarem os congressistas, principalmente os srs. Gustavo Capanema e Afonso Arinos, pelas funções de liderança que exercem, das responsabilidades pelo retardamento da aprovação do acôrdo Brasil-Estados Unidos, perante a opinião pública. Estão mesmo, tanto o representante pessedista, quanto o udenista, a dar prova de displicência, uma vez que nem sequer conseguem obter número regulamentar para que se processe a votação.

Êsse descaso, dos deputados que aceitam a dominação comunista, em face do encaminhamento de questões da maior importância para o país, poderá colocar o Poder Legislativo numa perigosa situação de desprestígio perante a opinião pública, justamente em um momento em que mais necessário se torna uma demonstração clara do seu papel de órgão angular do regime democrático, diante das sucessivas crises em que o país está sendo lançado pela inépcia dos que se encontram nos cargos de administração. E' urgente, portanto, uma providência daquêles que têm as responsabilidades de liderar as correntes politicas na Câmara dos Deputados, no sentido de evitar que seja o Congresso apontado como um dos colaboradores da desordem reinante.

PREOCUPADA A GRÃ-BRETANHA

W. G. Landrey

A GRÃ-BRETANHA, disse um informante de destacada posição, está muito preocupada pela possibilidade de que os Estados Unidos possam tomar alguma decisão abrupta no Extremo-Oriente, com maior razão, quando rumores do Kremlin indicam que, no próximo ano, a Rússia estará em condições de responder a qualquer ato que considere hostil a Moscou.

O informante acrescentou que a Grã-Bretanha está mais preocupada agora que há um ano atrás, com a atitude russa, pela incerteza de uma aparente crise no Kremlin, presentemente.

Disse mais que, durante o ano próximo, os ocidentais devem agir com muito mais prudência, para não dar motivos a que a Rússia pense que êles consideram a guerra inevitavel.

Adiantou a mesma fonte que o chanceler Anthony Eden e o ministro da Fazenda, R. A. Butler, que na próxima quinta-feira irão a Washington, procurarão convencer o Presidente Eisenhower e o Secretário de Estado, sr. John Foster Dulles, do acêrto dessa opinião.

Segundo o informante, o simples fato de que haja discrepâncias no Kremlin deve fazer que as potências ocidentais tomem grande cuidado em suas decisões do próximo ano. Disse que a Grã-Bretanha se sente confundida acêrca do que possa estar acontecendo nas altas esferas russas e que é possivel que se trate de uma luta pela posição de possivel sucessor de Stalin, entre o chefe de Segurança, Lavrenti Beria, e seus rivais mais próximos.

O informante opina que, ainda quando o regime de Stalin haja seguido a politica imperialista de Pedro, o Grande, o perigo seria ainda maior, em um período em que, segundo parece, existe intranquilidade no Kremlin.

Acentuou a mesma fonte que a Grã-Bretanha compreende que seus temores acêrca da atuação norte-americana estão provocando uma grande tensão nas relações entre ambos os paises.

O PROBLEMA DO PESSOAL NA PREFEITURA

O Assunto é de Interêsse Geral

WAGNER ESTELITA CAMPOS

O problema do pessoal na Prefeitura, pelo seu vulto pelo seu pêso no orçamento municipal, e, sobretudo pela repercussão social já anteriormente apontada é indiscutivelmente, um problema de interêsse coletivo. Daí o justificar-se plenamente que um cidadão brasileiro, que além do mais é um contribuinte do fisco carioca e, ainda, alguem que passou por uma larga experiência no trato do referido problema — a qual julga de seu dever relatar — dele cuide nestes artigos. Daí, também, não se justificar o reparo de que um "estranho" à administração municipal esteja tratando do assunto.

Os gastos com pessoal, na administração pública, são de interêsse geral. Esta a observação muito simples de dois autores patricios, em livro acessivel ao entendimento de qualquer um: "Em uma emprêsa privada, a preocupação de manter reduzidas as despesas de pessoal esta articulada com os interêsses da administração em não elevar o custo da produção ou de obter lucros mais compensadores. No serviço público, em que os gastos da administração são custeados pelas taxas e impostos arrecadados, a questão deixa de constituir interêsse de uns para transformar-se em matéria de interêsse coletivo". (Pinto Pessoa e Nazaré Teixeira Dias em "Princípios de Administração de Pessoal").

Ora, o vulto das despesas com pessoal na Prefeitura, apenas com os compromissos já existentes, é, conforme tenho demonstrado impressionante e representa elevada percentagem sôbre a Receita Tributária (impostos e taxas). Pouco importaria que o indice fôsse de 80%, 85% ou 90%. De qualquer forma, seria elevado e também já demonstrei que o panorama ainda se tornará mais grave se atentarmos para o fato de que na Receita, para os cálculos percentuais, estão incluidos os recursos do projeto 1.600, já vetado pelo Executivo, em ato que mereceu a aprovação do Senado.

Além do mais, é preciso considerar que a experiência da administração municipal, por fôrça dos diversos fatôres que vêm sendo analisados, indica a inevitabilidade dos pedidos de suplementação durante o exercicio financeiro (no de 1951 foi pedido crédito superior a 400 milhões de cruzeiros e no de 1952 superior a 300 milhões).

Creio, assim que a análise do problema representa, ao invés de "intromissão indébita", atitude de legitima contribuição democratica, inclusive a de focalizar o papel que o Legislativo da cidade desempenhou na criação do atual estado de coisas. Isso não envolve, de qualquer forma, restricões a uma instituição como um todo, até mesmo porque, dentro da própria Câmara de Vereadores, se têm elevado com eloquência e brilho, protestos vasados numa veemência de que sequer se aproximam de longe êstes serenos e documentados comentários. Demais, a democracia não vive, mas é até mesmo sacrificada muitas vêzes, pelos seus aspectos meramente formais. Fortifica-se no dinamismo do funcionamento de suas peças, sobretudo em sua orientação para o interêsse coletivo, no sentido da obtenção do "maior bem para o maior número" — sua razão de ser.

E' do conhecimento público e já tem sido objeto de comentários candentes da imprensa e de muitos vereadores, a tendência da Camara Municipal a legislar sem limites em materia de reestruturações e beneficios de pessoal. Quantas vezes a perspectiva de manutenção ou conquista de um bom núcleo eleitoral faz com que se proponham medidas carissimas, que rasgariam fundo nas carnes do erário municipal! Poderia apontar, como exemplo, emendas que, visando melhorar algumas centenas de servidores, representam custo equivalente ao de orçamentos estaduais. E ainda para ilustrar a tendência a que me referi, registro, a título de curiosidade, que, segundo estou vendo de relação em meu poder, recebi, na Secretaria de Administração para informar, durante apenas um mês, 27 requerimentos da Câmara de Vereadores, dos quais nada menos que 19 diziam respeito a propostas de reestrutura, beneficios ampliação de quadros, etc..

No artigo de ontem, mostrei a luta dramática que teve de ser empreendida para que medida de alcance limitado — a Lei 704-52 que beneficiou cêrca de 10.000 modestos servidores — pudesse ser obtida sem que os cofres municipais fossem violentamente atingidos e os quadros de pessoal definitivamente arrasados. Necessário se tornou, até, um compromisso prévio de 26 vereadores, por escrito, (de que não seriam apresentadas emendas) para que o Executivo se animasse a reiterar a propositura da lei. E' evidente que as relações normais entre os dois Poderes devem prescindir de tais cautelas e receios.

Quando se preconizam, portanto, medidas de contenção nos gastos do pessoal, não se está sendo **contra** o funcionalismo, mas sim **a favor** da população carioca, do bem-estar de uma coletividade que é integrada, inclusive, pelos servidores da Prefeitura e pelos senhores vereadores.

P. S.: — Atendendo a pedidos de esclarecimentos de alguns leitores, informo: a) ainda não posso comentar os recentes vetos do Prefeito à Lei do abono, porque não tive conhecimento de seus fundamentos, o que procurarei obter através da leitura do "Diário Oficial" (entretanto, ao que tudo indica haverá pelo menos em alguns aspectos, motivos de louvores); b) a documentação (Mensagens, anteprojetos, razões de veto, quadros demonstrativos, parecer da Comissão de Justiça do Senado etc.) relativa à Lei 704-52 encontra-se publicada em volume de 159 páginas, edição do Departamento Nacional de Imprensa, 1952; c) comentarei, oportunamente a reforma da Secretaria da Câmara de Vereadores, tão logo disponha de todos os dados de que preciso para tanto; d) finalmente, iniciarei, já no artigo de amanhã, comentários mais pormenorizados sôbre a responsabilidade do Judiciário.

Ciência ao Alcance de Todos

Curiosidades Dos Calendários

Não há pessoa que, ao chegar o mês de dezembro, não deseje um calendário para o "Ano Novo" embora se expressem de maneira diferente: uns desejam uma folhinha outros uma agenda ainda outros um almanaque porem de um modo geral o desejo é apenas um.

Todavia poucas são as pessoas que conhecem realmente o que é um calendário, e rarissimas aquelas que sabem alguma coisa de seu historico. E, como é um assunto que interessa a todos nos, passemos a título de curiosidade a falarmos um pouco sôbre calendário.

Não é apenas a marcação dos dias por ordem numérica. A sucessão indefinida dos dias e das noites é que sugeriu a idéia de aproveitar, os mesmos, como fatores de medida do tempo. Assim, a sucessão dos dias médios de um lugar constitui no tempo local uma escala linear propria para medir o intervalo de tempo absoluto decorrido entre dois acontecimentos qualquer.

Desde os tempos mais remotos que os diversos povos reconheceram a necessidade imperiosa de determinar uma data, e, para tal fim, o dia impôs-se como um fator insubstituivel. Foi então, aproveitando o movimento de rotação da Terra, que figurou como fator dia; mais tarde com o fim de simplificar a contagem dos dias, pois em anos, tornar-se-ia um número fabuloso, tratou-se de obter um outro elemento que com menor número pudesse satisfazer tal necessidade. Empregou-se então o outro movimento da Terra, isto é a translação, que ela faz em torno do sol em 365 dias ou seja um ano. Era mister porem, outro elemento intermediário e, o movimento da lua em tôrno da Terra deu-nos o fator mês.

Com êstes três elementos foram então criados os diversos calendarios, pois desde a antiguidade que os povos usaram êste metodo de marcar o tempo.

Os gregos usavam no principio o ano de 354 dias, que mais tarde elevou-se para 360 e por fim para 365 dias.

O ano judaico é luni-solar, isto é caseia-se nos cursos do sol e da lua. Compõe-se de 12 ou 13 meses lunares, compreendendo cada um 30 ou 29 dias. O ano que tem 12 meses é chamado comum, o ano que tem 13 meses é chamado embolistico.

O calendário mussulmano é sòmente lunar, isto é, contem sempre 12 meses alternativamente de 30 ou 29 dias. Compõe-se de 354 dias quando ordinário, e de 355 dias, quando abundante.

Entre os romanos, o ano romulus, era de 304 dias, e não correspondia nem ao sol, nem à lua o que dava confusão na mudança das estações. Numa Pompilio juntou 2 meses ao ano romulus e o compôs de 355 dias repartido em 12 meses, havendo algumas vêzes um intermediario. Mais tarde Julio Cezar fêz aumentar o número de dias de alguns dêles para completar os 365 dias no espaço de 12 meses. Com a reforma Juliana, o calendário passou a ser considerado perfeito, até que Gregorio XIII que pontificava, tornou a reforma-lo suprimindo 10 dias, decretando que o dia 5 de outubro de 1582 seria 15 de outubro, esta reforma foi adotada por quase todos os povos cristãos.

Logo como ja se viu, dá-se o nome de calendario a todo o sistema que tenha por fim determinar os dias médios, por periodos sucessivos a partir da origem de uma determinada era.

Para nós, esta origem é a epoca de Cristo, motivo por que chamamos era cristã.

Os periodos sucessivos de 365 dias, são chamados anos civis.

Nos calendários juliano e gregoriano o ano civil de 365 dias excede de quase 6 horas o ano trópico. Para corrigir tal atraso, foi criado um dia extra que é a soma destas 6 horas durante um periodo de quatro anos. Tal soma da um dia inteiro, que é o dia 29 de fevereiro existente apenas nos anos bissextos. Ficou decidido, que todos os anos que fôssem divididos por quatro seriam bisestos. Assim, por exemplo, o ano de 1952 é bissexto por ser divisivel por quatro e, o ano 2.000 será bissexto pela mesma razão.

Quanto aos dias da semana, êstes não sofreram alteração, pois a sua sucessão não importava na contagem direta dos dias do ano, sendo, como são, apenas uma designação dos dias da semana, que se repetem sempre igualmente em todos os meses. Suas denominações originam-se dos sete astros conhecidos da antiguidade: Saturno, Jupiter, Marte, Venus, Mercúrio, Sol e Lua. Como exemplo, citemos a denominação inglêsa: monday — lua — sanday — sol, etc.

Apenas a lingua portuguêsa tem os dias da semana designados de acordo com a nomenclatura católica em que se distinguia os dias pela ordem da festa neles celebrada assim, féria, feira ou festa, dos nossos dias, correspondem apenas a liturgia católica.

Como se vê é bem interessante o calendário, embora nesta exposição tão rápida, e que bem merece um estudo mais prolongado. E, quando nos referirmos a uma folhinha, que se tenha em mente os anos de tentativas e trabalhos por que passaram as antiguidades para nos fornecer êstes dados que são necessários à nossa orientação de povos civilizados.

EFEMÉRIDES

21 DE FEVEREIRO

1765 — Nasce no Rio de Janeiro, Francisco Manuel da Silva, maestro e compositor brasileiro, autor da musica do Hino Nacional.

1820 — Nasce em Belém do Pará, Hilario Maximiliano Antunes Gurjão.

1831 — Nasce na Bahia, Manuel Pinto de Souza Dantas.

1836 — Nasce em Ouro Preto, Minas Gerais, Afonso Celso de Assis Figueiredo, depois Visconde de Ouro Preto.

1845 — Nasce no Rio de Janeiro, Pedro Afonso Franco, depois barão de Pedro Afonso.

1861 — Morre em Minas Gerais, o poeta Aureliano José Lessa, um dos mais brilhantes vultos do romantismo.

1864 — Nasce em Caxias, Maranhão, Henrique Coelho Neto.

1879 — Realiza-se no Rio de Janeiro, uma das primeiras experiencias da iluminação eletrica no Brasil.

1893 — Morre em Fortaleza (Ceará), Meton de Alencar.

1906 — Morre no Rio de Janeiro, João Joaquim Pizarro.

A Presença Francesa em Marrocos

Que temos feito em Marrocos? A presença dos franceses tem contribuido para mudar alguma coisa no nivel de vida dos marroquinos? Os marroquinos conseguiriam, com os seus recursos próprios e sem a França, modernizar e equipar o seu país?

Quem diz "modernização" e "equipamento" diz também "crédito e despesas de investimentos". Ora, é a França que suporta 40% dos encargos do orçamento marroquino. E' na França que todos os empréstimos em proveito de Marrocos têm sido emitidos e substituidos desde 30 anos, com exceção de um apenas.

E' a França que suporta inteiramente certas despesas, como as da aviação civil e das fôrças de garantia. Além disso, subvenções importantes são concedidas pelo nosso país para desenvolver em Marrocos a criação, a pesquisa do petróleo, a cultura do algodão, etc..

Hoje, graças a sua notável expansão econômica, Marrocos aparece como uma das nações mais bem equipadas da Africa e do mundo muçulmano. Deve isso, em grande parte, à França.

45.000 Kms. de estradas, uma rêde de vias férreas da qual a metade eletrificada, 7 portos modernos, 68 aeródromos, uma agricultura renovada, uma indústria em pleno surto, hospitais, escolas — tudo isto concorrendo para elevar sensivelmente o nivel de vida da população. De 30 anos para cá, o consumo do açúcar e de tecidos por habitante aumentou de 40%. Há atualmente em Marrocos um automovel para 860 habitantes, enquanto que no Paquistão, por exemplo, a media é de um para 20.000.

Em 100 marroquinos um possui um aparelho de rádio.

O equipamento sanitário do país fêz enormes progressos. Antes da chegada dos franceses, Marrocos tinha sòmente um hospital. Hoje, existem perto de 500 hospitais e dispensários. Há em Marrocos um leito de hospital para 700 habitantes — enquanto que no Egito há um para 900; na Jordânia, um para 1.300; na Asia, de um modo geral, um para 7.000 em media. Esses números são das estatísticas oficiais das Nações Unidas — essas mesmas Nações Unidas que os países do Islão convocam para contestar a obra da França na Africa... No que se refere ao equipamento escolar basta assinalar que hoje está sendo criada, em Marrocos, uma classe nova "por dia".

No dominio da Agricultura, experiências — pilotos, de grande envergadura merecem particularmente a nossa atenção. Trata-se da instituição dos "setores de modernização da zona rural". Esses setores — atualmente em número de 37 — são vastos territórios onde estão sendo postos em aplicação os mais aperfeiçoados meios técnicos: melhoria sistemática das terras e das culturas pela irrigação, o arroteamento, a motorização dos trabalhos agricolas; educação dos cultivadores graças a equipes de técnicos.

Mas êsses "setores de modernização", nos quais podemos ver evoluir maquinas agricolas do último tipo, arados de dez relhas, tratores imponentes, ceifadeiras-batedeiras, etc., não são, de nenhum modo, dos "kolkhozes". A propriedade individual foi rigorosamente respeitada. Em Marrocos, 14 milhões de hectares pertencem aos indigenas e 1 milhão somente aos europeus. Mas a terra marroquina deve alimentar uma população que é o triplo da de 40 anos atrás e o dobro da de 30. Enquanto se prossegue no imenso esfôrço de desenvolvimento econômico, cultural e social de Marrocos, o auxilio exterior, a ajuda da metrópole continua a ser, mais do que nunca, indispensavel. (SFI)

O Que Se Diz:

...QUE o lider do PSP na Câmara, deputado Deodoro de Mendonça, ficou muito satisfeito com a declaração que fez ontem da tribuna o sr. Arnaldo Cerdeira, que pretende tomar-lhe a liderança, de que está disposto a se alistar para lutar na Coréia...

...QUE o dito Deodoro manifestou-se mesmo disposto a promover uma "vaquinha" na bancada pessepista para dar a farda ao primeiro deputado-voluntario...

...QUE alguns deputados estão alarmados com a idéia, que surgiu ontem na Câmara, de que cada um dos representantes do povo desse um mês de subsidios em favor da campanha de auxilio aos flagelados da sêca...

A Opinião do Leitor

TERRA SÊCA

Comovido com o noticiário a respeito da sêca e dos flagelados do sertão nordestino, um leitor pergunta se não será possivel resolver de vez a situação dessa gente e se o problema é tão difícil que, desde 1877 até hoje, não teve, ainda, uma solução cabal.

Vamos responder às perguntas do leitor. A sêca não teve origem em 1877. Ela é tão antiga quanto o próprio Brasil. Quando os pernambucanos se empenharam numa guerra para expulsar os holandeses que dominavam o nordeste há 24 anos, e venceram, os derrotados que ficaram em terra já aclimatados com suas familias, pensando que o dominio fôsse para tôda a vida, foram perseguidos, também, pelos pernambucanos. E para fugirem se embrenharam interior a dentro, com os pernambucanos em seu encalço. Não tendo para onde fugirem, foram para o deserto, isto é, o sertão, a terra sêca. Lá ficaram, lá constituiram familia, mudando de nome. Hoje, a população sertaneja é descendente dêsses restos de holandeses fugitivos. E por isso o sertanejo é louro, olhos azuis, todo êle fisicamente diferente do brasileiro nordestino do litoral. O sertanejo é um holandês sem tirar nem pôr. O fenômeno das sêcas, portanto, é de antes do descobrimento.

Agora, as soluções do problema: pensou-se na açudagem e se construiu numerosos açudes grandes e pequenos. Mas a água represada, apenas, não adiantou muita coisa. No sertão chove e chove muito, mas de enxurrada. Os rios, completamente sêcos antes das chuvas, chegam a transbordar. Os açudes também transbordam e às vezes os paredões arrebentam e tôda a água se perde. Precisava que as obras da açudagem, da água represada, fôssem seguidas da irrigação, o que não aconteceu. E o açude — pequeno ou grande — não resolveu o problema.

E então o nordeste ficou assim: quando há sêca, o govêrno inicia obras públicas para dar trabalhos aos sertanejos expulsos de suas terras pela falta de água. Êsses sertanejos são chamados de flagelados. Tais flagelados, encontrando trabalho nas obras públicas, aí ficam, até que chova. Quando chove, voltam para suas terras. Alguns vêm para o sul, em caravanas que hoje são chamadas de "paus-de-arara".

Agora, quando chegou a sêca, o govêrno não deu trabalho aos flagelados porque o ministro da Fazenda, segundo o ex-diretor da Comissão de Abastecimento do Nordeste, reteve cêrca de 750 milhões de cruzeiros, para fazer economia. Resultado: os 12 milhões de habitantes da zona sêca do nordeste estão morrendo de fome.

S.A. DIARIO CARIOCA

Administração e Redação
Avenida Rio Branco n.º 25
— Sede própria —
HORACIO DE CARVALHO JR.
Diretor Geral
J. B. MARTINS GUIMARAES
Diretor Superintendente
DANTON JOBIM
Diretor Redator Chefe

TELEFONES:

Diretor Geral	43-6485
Diretor Superintendente	43-[illegible]
Gerente	43-3930
Gerência	23-4645
Redator Chefe Assistente	43-5374
Secretaria	43-5336
Politica	23-4472
Economia e Finanças	42-3014
Esportes	23-4472
Policia	23-4682
Suplementos	23-2539
Depart. de Difusão	23-2682
Depart. de Publicidade	23-3763
Depart. de Publicidade	43-5409

ASSINATURAS VENDA AVULSA

	Cr$
Numero do dia	1,00
Anual	200,00
Semestral	120,00

BRASIL E PAISES DA CONVENÇÃO POSTAL

OUTROS PAISES

	Cr$
Anual	350,00
Semestral	200,00

Sob Registro Postal

RECLAMAÇÕES

Quaisquer irregularidades na falta de jornais nas bancas ou na entrega do DIARIO CARIOCA aos nossos assinantes deverão ser reclamadas ao Departamento de Difusão por carta, ou pelo telefone 23-2682.

Sucursal em São Paulo: Av. Ipiranga 879 13 andar sala 1312. Telefones 35-5360 e 36-[illegible]

PUBLICIDADE

A publicidade para o DIARIO CARIOCA está a cargo de ELAN — Propaganda, Edições e Artes Gráficas S. A. — Av. Rio Branco, 25 [illegible] Telefones 23-3763 e 23-5409 [illegible]

FUNCIONARÁ A PARTIR DE HOJE O MERCADO DE CÂMBIO LIVRE

Aprovado Pelo Presidente da República o Regulamento da Lei n.º 1.807

O presidente da República assinou decreto aprovando o regulamento da Lei n.º 1.807, de 7 de janeiro de 1953, que institui o mercado de câmbio de taxa livre, a vigorar... a partir de hoje, dia 21. É o seguinte, na íntegra, o regulamento:

CAPITULO I
Dos Mercados de câmbio

Art. 1.º — O mercado de câmbio, de taxa oficial ou livre, passa a funcionar no Brasil de acôrdo com o disposto no presente Regulamento.

Art. 2.º — No mercado de taxa oficial vigorarão as taxas cambiais fixadas pelo Conselho da Superintendência da Moeda e do Crédito, com base na paridade declarada ao Fundo Monetário Internacional. Com base nessas taxas, as cotações serão liquidadas, deduzindo-se, ou acrescentando-se, conforme o caso, o sêlo de operação, e do contrato, a corretagem e os emolumentos.

Art. 3.º — No mercado de taxa livre vigorarão as taxas cambiais livremente convencionadas entre as partes. Essas taxas também serão liquidadas na forma do artigo anterior.

Art. 4.º — É facultado ao Poder Executivo, em casos de excepcional gravidade e mediante proposta do Conselho da Superintendência da Moeda e do Crédito, suspender, por meio de decreto, as transações no todo ou em parte do mercado de taxa livre, vedadas quaisquer intervenções nas operações dessa mesma natureza.

Capitulo II
Das operações no mercado de taxa oficial

Art. 5.º — Efetuar-se-ão no mercado de taxa oficial as operações de câmbio referentes a:

I — Exportação e importação de mercadorias, ressalvados os casos previstos na Lei e neste Regulamento.

II — Fretes relativos a mercadorias exportadas e importadas, observadas as disposições do artigo 28;

III — Prêmios e indenizações de seguros sôbre mercadorias exportadas e importadas, observadas as disposições do artigo 28;

IV — Despesas bancárias relativas a operações de exportação e importação de mercadorias, observado o disposto no artigo 28;

V — Serviços governamentais, inclusive os relativos às sociedades de economia mista em que a maioria do capital votante pertença ao Poder Público, assim considerados os que forem realizados pelo Poder Público, órgão ou ele subordinado, [illegible] em moeda estrangeira, dentro dos limites do § 3.º do artigo 62;

VI — Empréstimos, créditos, ou financiamentos de indubitável interêsse para a economia nacional, obtidos no exterior e registrados pelo Conselho da Superintendência da Moeda e do Crédito, na forma do disposto no capítulo VIII;

VII — Rendimentos dos capitais estrangeiros registrados na Superintendência da Moeda e do Crédito, na forma do disposto no capítulo IX, quando o investimento for de especial interêsse para a economia nacional, assim considerados:

a) — os aplicados na execução de planos aprovados pelo Poder Público federal de aproveitamento econômico de regiões sob condições climáticas desfavoráveis ou de áreas menos desenvolvidas;

b) — os aplicados na instalação ou desenvolvimento de serviços de utilidade pública nos setores de energia, comunicações e transportes, desde que realizados dentro de tarifas fixadas pelo Poder Público.

Parágrafo único. — As sociedades de economia mista a que se refere o item V supra deverão registrar-se previamente na Superintendência da Moeda e do Crédito, para os fins dêste Regulamento.

Art. 6.º — As operações de que trata o artigo anterior continuam sujeitas às leis e regulamentos em vigor.

Capitulo III
Das operações no mercado de taxa livre

Art. 7.º — As operações de câmbio não incluídas na enumeração do artigo 5.º serão efetuadas às taxas livremente convencionadas entre as partes.

Art. 8.º — As operações no mercado de taxa livre só poderão ser realizadas através de estabelecimentos autorizados a operar em câmbio e com a intervenção de corretor oficial quando prevista em lei ou regulamento, respondendo ambos pela identidade do cliente.

Art. 9.º — As operações no mercado de taxa livre obedecerão, apenas, quanto à forma da sua realização, às exigências legais que regem as operações do mercado de taxa oficial.

§ 1.º — As referentes às exportações e importações de mercadorias ficam sujeitas ao visto prévio da Fiscalização Bancária do Banco do Brasil S. A.

§ 2.º — As referentes ao mercado financeiro ficam sujeitas, para fins estatísticos, ao preenchimento de notas provisórias, que deverão ser apresentadas à Fiscalização Bancária do Banco do Brasil S. A., diàriamente, por ocasião da conferência das listas e protocolos respectivos. Um quadro dessas operações deverá ser encaminhado, semanalmente, à Superintendência da Moeda e do Crédito.

Art. 10. As operações no mercado de taxa livre serão contratadas para liquidação pronta, podendo o Conselho da Superintendência, quando julgar conveniente, autorizar operações para liquidação futura, inclusive as de "swaps".

Parágrafo único. As operações relativas às importações e exportações de mercadorias, e as que o Banco do Brasil S.A., efetuar por conta do Tesouro Nacional, poderão ser contratadas para liquidação futura.

Art. 11. As transferências de fundos para o exterior, no mercado de taxa livre, far-se-ão por qualquer dos meios admitidos no comércio bancário.

Art. 12. Não se aplica às operações de câmbio realizadas no mercado de taxa livre o disposto nas leis ns. 156, de 27 de novembro de 1947 e 1.383, de 13 de junho de 1951, e na alínea "a" do artigo 4 da Lei n.º 1.521, de 26 de dezembro de 1951.

Capitulo IV
Do câmbio manual

Art. 13. Por operações de câmbio manual entendem-se as relativas à compra ou venda de moedas em espécie ou de "travellers-checks".

Art. 14. É livre o ingresso e a saída do papel-moeda nacional e estrangeiro, conduzido por turistas ou viajantes.

§ 1.º O papel-moeda nacional ou estrangeiro, exportado ou importado por qualquer outro modo, só poderá ser despachado, entregue ao destinatário ou utilizado para pagamento mediante prévia autorização da Fiscalização Bancária do Banco do Brasil S.A., ao transportador ou ao destinatário.

§ 2.º O Conselho da Superintendência poderá, se julgar necessário, estabelecer restrições à entrada e saída do papel-moeda brasileiro do território nacional.

Art. 15. As operações de câmbio manual só se considerarão legítimas quando realizadas por intermédio de estabelecimentos autorizados à prática de operações no mercado de taxa livre, na forma do artigo 22 e dos autorizados a operar na forma do Decreto-lei n. 9.863, de 13 de setembro de 1946.

Capitulo V
Das contas em cruzeiros de residentes no exterior

Art. 16. Somente os estabelecimentos bancários autorizados a operar em câmbio poderão manter contas em moeda nacional, em nome de pessoas físicas ou jurídicas, residentes ou domiciliadas no exterior.

Parágrafo único. Excetuam-se as contas de registro transitório de valores a transferir, que, como tais, forem admitidas pelo Conselho da Superintendência da Moeda e do Crédito.

Art. 17. É assegurado o livre uso de fundos, títulos ou valores em moeda nacional, pertencentes a residentes no exterior, vedada, porém, a compensação privada de créditos ou valores de qualquer natureza com a competente operação cambial.

Art. 18. As companhias de transportes internacionais só poderão receber pagamentos de fretes ou passagens mediante visto prévio da Fiscalização Bancária do Banco do Brasil S.A., e, no ato, indicará o mercado através do qual será adquirida a cobertura para tais receitas, que deverão ser escrituradas em separado, por mercado.

Parágrafo único. As receitas referentes a passagens e fretes de passagens poderão ser recebidas independentemente de visto prévio e escrituradas englobadamente com as relativas aos fretes classificados no mercado de taxa livre.

Capitulo VI
Das contas em moeda estrangeira

Art. 19. Somente os estabelecimentos autorizados a operar em câmbio poderão manter contas em moeda estrangeira, em nome de residentes no exterior.

Art. 20. É vedada a abertura de contas em moeda estrangeira em nome de pessoas físicas ou jurídicas domiciliadas no país. Excetuam-se:

I) as contas abertas em nome de Embaixadas e Legações estrangeiras;

II) as contas gráficas em nome de exportadores, destinadas ao simples registro de operações relativas a fretes, seguros e comissões de exportação; e

III) as contas, privativas do Banco do Brasil S.A., referentes a créditos em nome de titulares de Certificados de Equipamento.

Capitulo VII
Dos estabelecimentos operadores

Art. 21. Os estabelecimentos bancários já autorizados a operar em câmbio poderão continuar as suas transações no mercado de taxa oficial.

Art. 22. A prática de operações no mercado de taxa livre dependerá de autorização especial do Conselho da Superintendência.

§ 1.º A autorização poderá ser concedida aos bancos, casas bancárias e às sociedades de crédito de que trata o Decreto-lei n. 7.585, de 25 de maio de 1945, que satisfaçam as condições fixadas pelo Conselho da Superintendência.

§ 2.º A autorização concedida a título precário, será revogável a qualquer momento.

§ 3.º A falta de despacho na petição do estabelecimento interessado dentro de 120 (cento e vinte) dias, contados da data de sua apresentação, importará na concessão automática da licença.

Art. 23. Os estabelecimentos autorizados a operar nos dois mercados ficam obrigados a manter posições separadas para cada mercado, vedado o nivelamento ou a transferência de posição de um para outro.

Parágrafo único — Este dispositivo não se aplica às operações que o Banco do Brasil S. A. realizar por conta do Tesouro Nacional.

Art. 24. É permitida, no mercado de taxa livre, uma posição global para as moedas conversíveis nas praças do exterior, sendo obrigatória, porém, uma posição para cada moeda inconversível ou de curso restrito.

Parágrafo único. É igualmente permitida, nesse mercado, a arbitragem de moedas conversíveis.

Parágrafo 2.º — É vedado o nivelamento ou a transferência de posições entre moedas conversíveis e inconversíveis, e bem assim entre estas últimas.

Art. 25. São lícitas as operações entre bancos, no mercado de taxa livre.

Parágrafo único — No mercado de taxa livre não haverá obrigatoriedade de repasses ou coberturas, pelo Banco do Brasil S.A., ficando cada banco responsável pela liquidação das operações que realizar.

Art. 26. As operações em moeda de convênio, no mercado de taxa livre, são privativas do Banco do Brasil S.A., podendo este, entretanto, quando julgar conveniente, permiti-las a outros bancos, desde que previamente ajustada a taxa do repasse ou de cobertura.

Art. 27. Os estabelecimentos autorizados a operar no mercado de taxa livre não poderão manter posições compradas ou vendidas neste mercado, acima dos limites fixados, de modo geral, pelo Conselho da Superintendência.

Parágrafo único — As decisões do Conselho da Superintendência, que alterarem êsses limites, só entrarão em vigor trinta (30) dias depois de publicado o respectivo ato no "Diário Oficial da União".

Art. 28. As operações de câmbio relativas aos serviços de fretes, seguros e despesas bancárias sôbre exportações ou importações de mercadorias serão classificadas no mesmo mercado em que forem realizadas as operações que lhes derem origem.

Art. 29. Deverão ser negociadas simultâneamente, no mesmo estabelecimento, as percentagens relativas às operações de exportação ou importação, que tiverem de ser conduzidas nos dois mercados.

CAPITULO VIII
Do registro de empréstimos, créditos e financiamentos

Art. 30. O Conselho da Superintendência procederá ao registro dos empréstimos, créditos e financiamentos que reputar de indubitável interêsse para a economia nacional.

Parágrafo único — O registro será requerido à Superintendência, com apresentação do contrato ou da minuta e especificação da aplicação a que se destinar. A validade do registro dependerá do cumprimento das condições estabelecidas no artigo seguinte.

Art. 31. São registráveis os empréstimos, créditos e financiamentos concedidos por pessoas físicas ou jurídicas, residentes ou sediadas no exterior, cujo valor tenha sido:

I — negociado no mercado de taxa oficial; ou

II — aplicado no estrangeiro, na aquisição de equipamentos expressamente licenciados para esse fim; ou

III — aplicado, no exterior, no pagamento de serviços especiais, aprovados pelo Conselho da Superintendência.

Art. 32. A transferência dos juros correspondentes aos empréstimos registrados se fará pelo mercado de taxa oficial, dependendo das possibilidades do balanço de pagamentos, e não ultrapassará anualmente 8 por cento (oito por cento) da importância registrada em moeda estrangeira.

Art. 33. O pagamento do principal será feito na forma e nos prazos contratuais, pelo mercado de taxa oficial, dependendo das possibilidades do balanço de pagamentos.

Art. 34. — A remessa de juros e principal será feita na moeda estrangeira registrada, ou, se o Conselho da Superintendencia expressamente o autorizar, a pedido do interessado, em outra moeda.

Art. 35. — Os atos do Conselho da Superintendencia relativos à concessão do registro de empréstimos, créditos e financiamentos, só terão vigência após sua publicação no "Diario Oficial da União".

Art. 36. — Aplica-se aos empréstimos, créditos e financiamentos registrados o disposto nos artigos 40, 44 e 46.

CAPITULO IX
Do registro de capitais estrangeiros

Art. 37. — Podem ser registrados como capitais estrangeiros, observadas as disposições dêste Regulamento, os que, oriundos do exterior, pertençam a pessoas físicas ou jurídicas domiciliadas fora do Brasil, e as parcelas que lhes forem incorporadas na forma do artigo 41.

Art. 38. — Os atos do Conselho da Superintendencia concedendo o registro previsto no item VII do artigo 5.º só terão vigência a partir da sua publicação no "Diario Oficial da União".

Art. 39. — Será concedido ou denegado pelo Conselho, e ficará condicionado à efetiva aplicação do capital nas atividades de que trata o artigo 5.º, item VII.

Parágrafo unico — Os pedidos de registro serão dirigidos à Superintendencia, que exigirá as provas e procederá às investigações que reputar necessárias.

Art. 40. — Verificado que capitais registrados não foram investidos na atividade aprovada, ou tiveram posteriormente outra aplicação, o Conselho da Superintendencia suspenderá ou cancelará, total ou parcialmente, o registro, podendo restabelecê-lo se satisfatòriamente cumprida a referida condição.

Parágrafo unico — O registro ficará prejudicado pela aplicação de uma parte reduzida do capital, em atividade que, embora estritamente enquadrável no Registro, [illegible] a juízo do Conselho da Superintendencia.

Art. 41. — O Conselho da Superintendencia poderá, a pedido do interessado, autorizar a incorporação ao capital registrado, dos rendimentos previstos no artigo 5.º item VII, [illegible]

Art. 42. — A transferencia dos rendimentos previstos no artigo 5.º item VII, dependerá das possibilidades do balanço de pagamentos, e não ultrapassará anualmente a percentagem de 10 por cento (dez por cento) do capital registrado.

Art. 43. — Os pedidos de registro serão instruidos com a prova da venda da moeda estrangeira, no mercado de taxa livre, nos trinta (30) dias imediatamente anteriores, desde que a moeda nacional correspondente seja aplicada em despesas no território nacional. O registro e as remessas de rendimentos far-se-ão na moeda em que foram realizados os capitais.

Art. 44. — O registro será cancelado em caso de transferencia, para o território nacional, da sede social do respectivo titular.

Art. 45. — Poderão ser transferidos lucros e proventos de capitais registrados, efetivamente apurados, no mesmo exercício [illegible] como dividendos, cotas-partes, participações, lucros líquidos de filiais e outros.

Considera-se também lucro para êsse fim, o valor ou o preço real de ações novas, resultantes de incorporação, ao capital, de reservas ou lucros, e distribuidas ao capital registrado por sociedades que se dediquem às atividades de que trata o artigo 5º, item VII.

Art. 46 — A Superintendencia da Moeda e do Crédito e a Fiscalização Bancária do Banco do Brasil S. A. controlarão durante a vigencia do registro, a efetiva aplicação do capital nas atividades aprovadas, devendo os seus titulares e representantes apresentar todos os esclarecimentos e comprovantes necessarios a esse fim, sob pena de cancelamento do registro.

CAPITULO X
Das exportações e importações no mercado de taxa livre

Art. 47 — Poderão ser excluidas, total ou parcialmente, da obrigatoriedade de realização, nas taxas de que trata o artigo 5º, mediante autorização do Conselho da Superintendencia, as operações de cambio referentes à exportação de produtos nacionais que atendam, cumulativamente, às seguintes condições:

a) — não tenham, no triênio anterior, representado isoladamente, mais de 4 por cento (quatro por cento), do valor médio anual das exportações brasileiras no mesmo periodo, excetuada desta limitação a exportação de produtos cuja propriedade haja sido adquirida pelo Govêrno anteriormente à vigencia da lei n. 1807, de 7 de janeiro de 1953;

b) — não possam, dada a sua formação de custos, ser exportados aos preços da respectiva paridade internacional, dentro das taxas do artigo 5º.

Art. 48 — O Conselho da Superintendencia baixará instruções fixando:

a) — quais os produtos que, nos termos do artigo precedente, poderão ser beneficiados com a venda de determinada percentagem das cambiais de exportação no mercado de taxa livre;

b) — qual a percentagem, ou percentagens, dessas cambiais a negociar no mercado de taxa livre.

Art. 49 — As exportações indicadas neste capitulo estão sujeitas ao regime de licença prévia, de que trata a lei numero 842, de 4 de outubro de 1949, seja qual fôr a moeda em que se realizarem.

Art. 50 — Mediante autorização do Conselho da Superintendencia poderão ser importadas mercadorias para pagamento, total ou parcial, no mercado de taxa livre.

Art. 51 — O Conselho da Superintendencia poderá baixar instruções indicando as mercadorias cuja importação deva ser paga pelo mercado de taxa livre, devendo essa condição constar expressamente das respectivas licenças.

Paragrafo unico — A validade das licenças de importação, cuja cobertura deva ser feita pelo mercado de taxa livre ficará condicionada à prova de fechamento de cambio nos prazos previamente fixados pela Superintendencia.

Art. 52 — A autorização do Conselho da Superintendencia, relativa aos produtos de que trata este capitulo, será concedida sempre em carater geral, para cada especie de produto, e fixará o prazo de vigencia não inferior a 3 (tres) meses, nem superior a 12 (doze) meses, prorrogavel sucessivamente por periodos, não excedentes de 12 (doze) meses, mediante novo ato.

Art. 53 — Os atos do Conselho de Superintendencia relativos à autorização para que sejam realizadas no mercado de taxa livre operações referentes à exportação e importação de produtos, vigora-

(Conclui na 8.ª página)

O Que se Diz, Nos Negócios...

...QUE já teve inicio a colheita da nova safra de algodão em São Paulo, que ocorreu mais cedo em vista da estiagem haver apressado o amadurecimento dos frutos...

* * *

...QUE ainda por causa da prolongada estiagem acredita-se que a colheita se processará sob chuvas provavelmente fortes o que contribuirá para rebaixar a média dos tipos, dificultando ainda mais a colocação do produto no mercado exterior...

* * *

...QUE a propósito é conveniente lembrar que o algodão da safra passada está ainda inteiramente em poder do Banco do Brasil, em vista de haver fracassado totalmente o "esquema Lafer" para a venda do produto no exterior por edital de concorrência...

* * *

...QUE no entanto — também é bom lembrar — houve no Brasil quem especulasse na baixa do algodão provocada pelo atual "esquema" e com isso ganhasse alguns milhões de dolares na bolsa de Nova York...

* * *

...QUE com a liberação do câmbio, embora parcial, o grupo de especuladores prepara-se para realizar esses lucros em cruzeiros se lhe for igualmente lucrativa a especulação com a moeda...

Panorama Econômico NO BRASIL E NO MUNDO

REDUÇÃO DE IMPOSTOS NO CANADÁ

OTTAWA, 20 (De Jean Lapoltier, da F.P.) — O contribuinte canadense será provàvelmente um dos raros do mundo a beneficiar-se da redução de impostos em 1953.

O ministro das Finanças, sr. Douglas Abbott, deu ontem à noite essa notícia referente ao exercício orçamentário que se iniciará no dia primeiro de abril próximo.

O impôsto para sôbre a renda será diminuido de 11 por cento, a partir de primeiro de julho. Os lucros das sociedades que eram taxados em 20 por cento até 10.000 dólares terão essa taxa reduzida para 18 por cento até 20.000 dólares e para 47 ao invés de 50 por cento sôbre o restante. Além disso o montante dos dividendos que escapam ao impôsto foi elevado de 10 para 20 por cento.

O proprio homem da rua será beneficiado: o impôsto sôbre os cigarros foi reduzido de 4 por cento nos maços de 20 em detrimento sem dúvida do intenso contrabando de cigarros norte-americanos e será suprimida a licença dos aparelhos receptores de rádio. A Sociedade Rádio Canadá que recebe o produto desta contribuição, nada perderá porque em compensação perceberá os 15 por cento relativos aos aparelhos de televisão.

O papel de jornal não terá impôsto algum, bem como tôdas as materias que servem para a sua fabricação. Dessa forma os jornais poderão aumentar e proliferar, às vesperas das eleições gerais previstas para o outono dêste ano. Muitas pessoas, por outro lado, atribuem a esta circunstância a repentina solicitude pelos contribuintes da parte de um govêrno liberal cujo credito se arriscava a ser enfraquecido por dezoito anos de poder consecutivo.

Mas o ministro das Finanças do Canadá explicou a sua decisão mencionando o surto da economia do país. A despeito de um aumento de despesas de 135.000.000 de dólares, ou seja, 3 por cento e de uma redução dos impostos e taxas de 237.000.000 o orçamento ainda acusará um excedente de 11.000.000 com 4.4[illegible].000.000 de receitas, graças ao acréscimo da produção nacional que terá proporcionado ao govêrno 248.000.000 de entradas suplementares. Essa produção nacional bruta atingiu 23.000.000.000 em 1952, devendo aumentar de 5 a 6 por cento de um ano para outro. Os dois últimos anos foram assinalados por consideráveis excedentes orçamentários, reduzindo a 1[illegible].000.000.000 o montante da dívida pública.

Por outro lado, o ministro das Finanças deu testemunho de sua satisfação à oposição tendo prestado homenagem ao seu trabalho, que permitiu ao país aumentar consideràvelmente o seu padrão de vida, embora se desobrigando dos seus compromissos dentro do quadro da defesa coletiva ocidental.

Douglas Abbott referiu-se igualmente à melhoria das relações comerciais no seio da comunidade atlântica mas lamentou "a manutenção de restrições quantitativas de tratamentos privilegiados e da inconversibilidade das divisas". Quanto a êste ponto o ministro revelou a esperança de que a próxima visita dos senhores Anthony Eden e Richard Butler à America se traduzisse por medidas práticas.

"Estamos dispostos — acentuou o ministro, a desempenhar em plenitude o nosso papel em qualquer iniciativa comum destinada a estabelecer um comercio mundial prospero e suscetivel de expansão".

Petróleo na Venezuela

Pouco tempo antes do coronel Marcos Perez Jimenez assumir o poder, na Venezuela, a firma J. Levy Associates, de Nova York, havia preparado para a Junta Militar que governava o país um relatório sôbre a posição da indústria petrolífera venezuelana na economia mundial. Dêsse relatório, parcialmente divulgado em Business Week, retiramos as seguinte informações:

1 — A Venezuela detém 12% das reservas mundiais de petróleo. Muitos grandes lençois petrolíferos de mais mal começaram a ser explorados.

2 — A Venezuela produz cêrca de 15% do petróleo mundial, exporta cêrca de 1 milhão e 500 mil barris, por dia.

3 — Dois terços do petróleo importado pelo Hemisfério Ocidental provêm da Venezuela. Quanto aos Estados Unidos 70% do petróleo que importa procedem das jazidas venezuelanas.

4 — Durante a guerra a Venezuela forneceu 14% do petróleo consumido pelos aliados.

Preços de Exportação Dos Estados Unidos

Segundo noticias da imprensa norte-americana resumidas pelo Boletim Americano do Escritorio do Brasil em Nova York a tendencia dos preços dos produtos de exportação dos Estados Unidos é para a estabilização, não se justificando o temor dos importadores estrangeiros de que as medidas de liberação dos "tetos" venham a provocar uma alta generalizada.

Fontes autorizadas do comercio exportador norte-americano são de opinião que a procura de mercadorias do país, pelos importadores estrangeiros, não se apresenta atualmente com possibilidades de intensificação acima do ordinario. Segundo pensam êsses observadores, o que parece mais provavel, no momento, é uma intensificação da concorrência e redução forçada das importações dos principais compradores de produtos dos Estados Unidos, entre os quais se inclui o Brasil.

Os produtos quimicos norte-americanos, por exemplo, são considerados de preços muito elevados para suportar a concorrência da industria alemã. A exportação de automoveis norte-americanos já vem sofrendo e é quase certo que continue a sofrer forte concorrência da produção européia, sobretudo da Grã-Bretanha.

Esse fato vem sendo considerado por parte dos funcionarios responsaveis pelo comercio exterior dos Estados Unidos, pois, se a concorrência internacional e a escassez de dolares nos países compradores ameaçam reduzir as exportações norte-americanas, por outro lado, a abolição dos "tetos" pode provocar alta de preços dos produtos de importação.

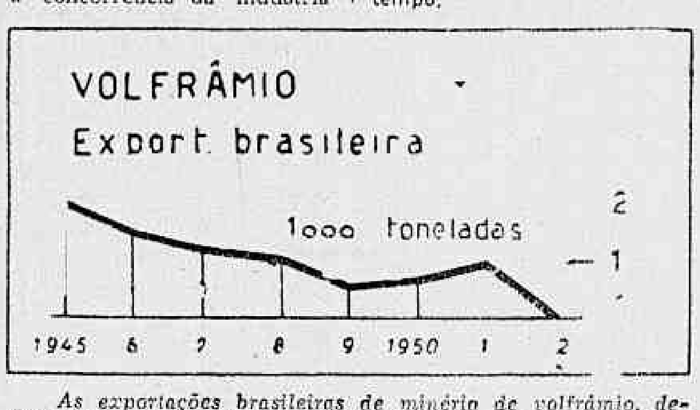
Apesar dessa expectativa o Govêrno desse país, não renovará a lei que permite o tabelamento dos preços, a expirar em 30 de abril.

O Valor Das Exportações de Papel da Suécia Caiu em 50% em 1952

O valor das exportações suecas de papel e papelão caiu em cêrca de 50 por cento em 1952. No que se refere ao volume, os embarques passaram de 710.000 toneladas em 1951, para cêrca de 540.000, em 1952, segundo informa o sr. Ewert Landberg, Diretor da Associação de Fábricas de Papel da Suécia.

Os fornecimentos totais feitos pelas fábricas suecas foram de 1.030.000 toneladas, o que representa uma queda de cêrca de 20 por cento, em comparação com os algarismos recorde alcançados em 1951. Em vista de a produção e as vendas das fábricas de papel de imprensa não terem sofrido nenhum decréscimo, a diminuição das demais espécies de papel atingiu a nada menos do que 24 por cento. As vendas no mercado nacional foram mantidas, contudo, relativamente estáveis.

A Inglaterra, que, por tradição, é o maior comprador de papel da Suécia, reduziu suas importações em 60 por cento, aproximadamente, com exceção do papel de imprensa, que alcançou a quantidade relativamente elevada de 52.000 toneladas. As restrições impostas na França importaram numa sensivel redução dos embarques também para o referido país, enquanto que as vendas para a Alemanha Ocidental mantiveram seu nível, demonstrando inclusive um considerável aumento quanto ao papel de imprensa. Quanto aos mercados de ultramar, registrou-se uma grande queda nos embarques para África do Sul e para a Austrália, enquanto que as vendas para mercados asiáticos foram, em geral, satisfatórias. As exportações para a Argentina estão paralizadas desde há algum tempo.



As exportações brasileiras de minério de volfrâmio, depois de atingirem elevados niveis durante a última guerra, se acham reduzidas a zero.

Embora importando quantidades cada vez maiores, os Estados Unidos têm procurado seus suprimentos noutras fontes, destacando-se, em 1950, a China, com uma participação superior a 60% das importações norte-americanas.

Em 1952, até setembro, a Bolivia, Coréia e México eram os principais fornecedores, cabendo ao Brasil uma parcela muito reduzida.

Em 1947 o Brasil figurou em terceiro lugar como exportador para os Estados Unidos, depois da China e Bolivia. Dois anos depois, além dos paises referidos, também a Espanha, o Sião e a Coréia já haviam ultrapassado o Brasil.

Segundo estatisticas do Ministério da Fazenda, até setembro de 1952 as exportações brasileiras atingiam as 20 toneladas, enquanto que, em 1945, eram superiores a 2 mil toneladas.

Mercados e Cotações

CAMBIO

O mercado cambial iniciou ontem os seus trabalhos em posição estável e sem alteração digna de importância nas taxas vencidas em geral, remessas e contas autorizadas. Foi cotada a moeda londrina à vista para entrega pronta a Cr$ 52,4160 e a longue a Cr$ 19,72.

Aquele Banco comprava letras de exportação a Cr$ 51,4640 sôbre Londres e a Cr$ 18,38 sôbre Nova York. Assim fechou inalterado.

	Venda Cr$	Comp Cr$
Libra	32 41 60	51 46 40
Dolar	18 72	13 38
Peso uruguaio	6 78 88	6 55 84
Peso boliviano	0 31 20	——
Peseta	1 70 96	——
Franco francês	0 05 35	0 05 [illegible]
Franco belga	0 37 78	0 36 42
Suiço	4 40 14	4 28 62
Coroa sueca	3 62 09	3 35 [illegible]
C. Dinamarca	2 73 53	2 62 69
Coroa tcheca	0 37 44	0 36 74
Soles peruanos	1 20	——
Escudo	4 91 96	4 83 03
Peso argentino	1 34 48	1 31 [illegible]

O Banco do Brasil comprou ontem a grama de ouro fino na base de 1.000/1.000 em ouro ou amoedado, ao preço de Cr$ 20,81,78.

BOLSA DE VALORES

Regulou o mercado de valores, ontem, com trabalhos animados e com operações regulares nos titulos em evidência.

Os papeis em atividade não acusaram alteração e a Bolsa fechou com as seguintes vendas e ofertas.

VENDAS EFETUADAS ONTEM

União		Cru$
20 D. Emis. Nom.		700,00
[illegible] Idem, port.		830,00
20 Idem		835,00
[illegible] Idem, Emp. Antigos		775,00
[illegible] Idem		780,00
[illegible] Idem		795,00
[illegible] Reajustamento		830,00
Obrigações		
[illegible] Guerra, Cr$ 100,00		84,00
[illegible] Idem, Cr$ 200,00		168,00
[illegible] Idem, Cr$ 500,00		420,00
[illegible] Idem, Cr$ 1.000,00		805,00
[illegible] Idem		867,00
[illegible] Idem, Cr$ 5.000,00		4.325,00
[illegible] Idem		4.350,00
[illegible] Idem (Antigos) com [illegible]		4.100,00
ESTADUAIS		
[illegible]		
[illegible] Minas, Populares		250,00
[illegible] Minas, 1,17 7		530,00
20 Minas, Rec. Econ. 2.ª Série		500,00
177 Minas, 1,934, pt. 1.ª Série		118,00
110 Idem		120,00
12 Idem, 2.ª Série		114,00
69 Idem		118,00
120 Idem, 3.ª Série		120,00
13 Pernambuco		48,00
53 São Paulo		200,00
60 Idem, Unificadas		635,00
MUNICIPAIS DO DISTRITO FEDERAL		
10 Emp. 1.904, pt.		510,00
44 Idem, 1.931		145,00
BANCOS		
Ações:		
35 Brasil, Cr$ 200,00		586,00
Nom., Cr$ 200,00		400,00
COMPANHIAS		
10 Mundial — Cia. Nacional de Seg. Gerais, Cr$ 1.000,00		1.000,00
50 Brasileira de Vidros, Cr$ 1.000,00		1.100,00
25 Docas de Santos, Cr$ 200,00, port.		210,00
50 Sid. B. Mineira, Cr$ 1.000,00, pt.		1.740,00
LETRAS HIPOTECARIAS		
500 Prefeitura do Distrito Federal, Cr$ 1.000,00 — 7 %		750,00

CAFÉ

O mercado de café disponivel funcionou, ontem, em posição firme e com os preços inalterados. O tipo 7, foi cotado ao preço anterior de Cr$ 178,50 por 10 quilos e não houve vendas sôbre o disponivel.

Fechou inalterado.

Pauta — E. do Rio — Café comum, Cr$ 17,00 — E. de Minas — Café comum, Cr$ 17,85, idem, fino, Cr$ 20,00.

Entradas	Sacas
Est. de Rodagem	11.046
Leopoldina	——
TOTAL	11.046
Desde o 1.º do mês	131.111
Desde o 1.º de junho	2.107.372
Café ent. por caminhões desde o 1.º de julho	1.761.525
Embarques	
América do Norte	9.696
Cabotagem	100
TOTAL	9.796
Desde o 1.º do mês	147.179
Desde o 1.º de julho	2.035.105
Existencia	241.152
Café despachado para embarque	62.821

CAFÉ A TERMO
(Contrato A)
ABERTURA

Meses:	Vend.	Comp.
Fevereiro	S-V	180,60
Março	S-V	182,00
Abril	S-V	183,70
Maio	183,30	182,20
Junho	183,00	181,30
Julho	182,00	180,00

Vendas, nada. Mercado, firme.

Meses:	Vend.	Comp.
Fevereiro	S-V	181,00
Março	183,00	182,50
Abril	S-V	S-C
Maio	183,50	182,20
Junho	S-V	181,50
Julho	S-V	180,30

— No fechamento, vendas, nada. Mercado firme.

AÇUCAR

O mercado de açucar regulou ontem, sustentado e com os preços inalterados.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas, 10.083 sacos, sendo 4.833 do Estado do Rio e 5.250 de Pernambuco. Saidas, 11.000. Existência, 103.266 sacos.

(Cotação por 60 quilos)

Branco cristal	213,10
Cristal amarelo	192,10
Mascavo	170,00
Mascavinho	188,00

ALGODÃO

Esse mercado regulou, ontem, sustentado e com os preços inalterados.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas, nada. Saidas, 800. Existência, 23.445 fardos.

(Cotações por 10 quilos)

Fibra longa:		
Seridó (tipo 3)	345,00	350,00
Idem (tipo 5)	335,00	340,00
Fibra média:		
Sertões (tipo 3)	305,00	310,00
Idem (tipo 5)	270,00	275,00
Ceará (tipo 5)	255,00	260,00
Paulista (tipo 5)	205,00	210,00
Matas (tipo 3)	220,00	2[illegible],00

GENEROS

O movimento verificado foi o seguinte:

	Entrad.	Saidas
Feijão (sacos)	6.893	4.500
Arroz (sacos)	18.270	1.670
Açucar (sacos)	34.943	4.563
Charque (fardos)	——	280
Milho (quilos)	——	450
Farinha (sacos)	2.200	410
Cebôlo (vols.)	4.255	——
Banha (vols.)	2.370	——
Manteiga (quilos)	2.844	——

DOENÇAS DA PELE
Dr. Agostinho da Cunha
ASSEMBLEIA 73 Tel. 32-3763

MERCADOS ESTADUAIS E ESTRANGEIROS

Nova York, 20

		Abertura	Fechamento
s/ Londres — Oficial — por £ comp.	$	2,81 87	2,81 [illegible]
Idem venda	$	2,82 00	2,81 [illegible]
s/ Montreal-taxa media por $	$	1,02 12	1,02 [illegible]
s/ Rio de Janeiro, livre, por Cr$ compra	c	5,45	5,45
Idem venda	c	5,46	5,46
s/ Buenos Aires — Livre — por P — Compra	c	7,15	7,15
Idem venda	c	7,25	7,25
s/ Montevidéu — Livre — por P Compra	c	36,00	36,00
Idem Venda	c	36,50	36,50
s/ Paris — Livre — Por Fr. Compr.	c	0,28 56	0,28 56
Idem venda	c	0,28 62	0,28 62
s/ Berna — Livre — Por Fr. Compr.	c	23,32	23,32
Idem venda	c	23,33	23,33
s/ Stockolmo — Livre — Por Kr. Compra	c	——	——
Idem venda	c	19,35	19,35
s/ Madri — Oficial — Por P nom.	c	9,16	9,16
s/ Lisboa — Livre — por Esc. comp.	c	3,48	3,48
Idem venda	c	3,49	3,49
s/ Belgica — Livre — por Fr. Compra	c	1,99 75	1,99 75
Idem venda	c	2,00 00	2,00 00
s/ Amsterdam — Livre — por Gr. Compra	c	26,28	26,25
Idem venda	c	26,30	26,30

AVISO — Feriado no dia 23.

Londres, 20

		Abertura	Fechamento
s/ Nova York a vista por £	$	2,8187/2,8200	2,8187/2,8200
s/ Rio de Janeiro £	Cr$	51,464/52,416	51,464/52,416
s/ Buenos Aires £	P	38,75/39,00	38,75/39,00
s/ Montevidéu £	P	7,18/7,31	7,18/7,31
s/ Canadá £	$	2,7625/2,7637	2,7581/2,75[illegible]
s/ Berna	F	12,1925/12,1975	12,19/12,19[illegible]
s/ Amsterdam £	Fl	10,56/10,560	10,56/10,5650
s/ Paris £	F	987,50/988,00	987,50/988,00
s/ Genova £	L	1,730/1,770	1,730/1,770
s/ Bruxelas £	FB	140,15/140,25	140,15/140,25
s/ Estocolmo £	K	14,5825/14,5875	14,5825/14,58[illegible]
s/ Copenhague £	K	19,3325/19,3373	19,3325/19,3375
s/ Oslo £	K	19,9825/19,9875	19,9825/19,9875
s/ Madrid £	P	30,66	30,66
s/ Lisboa £	Esc.	79,90/80,00	79,90/80,00
s/ Praga £	K	19,25/19,50	19,25/19,50
s/ Berlim (Marco bloqueado)	M	19,12/19,37	19,00/19,25

Buenos Aires, 20

		Abertura	Fechamento
s/ Londres, à vista, por £, t/compra	p	39,05	39,05
s/ Londres, à vista, por £, t/venda	p	39,11	39,11
s/ N. York, à vist., p. $100, t/comp.	p	1.394,50	1.391,50
s/ N. York, à vista, p. $100, t/venda	p	1.395	1.395,00

Montevidéu, 20

		Abertura	Fechamento
s/ Londres, à vista, por £, t/compra	p	7,31	7,31
s/ Londres, à vista, por £, t/venda	p	7,36	7,39
s/ N. York, à vista, p. $100, t/comp.	p	277,25	277,00
s/ N. York, à vista, p. $100, t/venda	p	277,75	277,50

Em Santos

Santos, 20
(Disponivel — Por 10 quilos)

	Hoje	Ant.
N. 4 — Estado Santos	200,00	200,00
N. 4 — Santos Mole	197,00	197,00
N. 4 — S. descrição	190,50	190,50

Entradas	25.003	42.937
Existência	1.740.424	1.760.401
Saídas	113.933	3.750

TERMO
(Contrato "B")

Meses	Abert.	Fech.
Fevereiro	196,90	196,90
Março	200,00	196,90
Maio	201,00	200,50
Julho 1953	201,00	201,00
Setembro	202,00	203,30
Janeiro	202,70	203,50
Vendas	——	——
Mercado	Firme	Firme

(Contrato "C")

Meses	Abert.	Fech.
Fevereiro	205,30	205,30
Março	206,40	206,40
Maio	208,08	209,90
Julho	211,00	211,00
Setembro	212,90	212,90
Dezembro	213,30	213,80
Janeiro 1954	214,00	214,00
Vendas	750	2.500
Mercado	Est.	Est.

NO ESPIRITO SANTO

Vitória, 19

Preço disponivel, tipo 7-8, Cr$ 160,40 por 10 quilos. Mercado firme. — No preço acima está incluida a taxa de impostos sôbre vendas e consignações.

DISPONIVEL

Nova York, 20

Preço do café disponivel, em vigor ontem, nesta praça, em conta por libra.

(Estritamente mole)

	Hoje	Ant.
N. 2	56,37	56,25
N. 4	55,37	55,25
Rio (tipo 7)	46,25	46,25
N. 2	54,50	54,50
N. 4	54,00	54,00

TERMO

Nova York, 20

Na abertura do contrato "S" o mercado de café a têrmo funcionou estável, com baixa de 2 a 5 e alta parcial de 2 pontos. No fechamento estável, com alta de 15 a 30 pontos.

Meses:	Abert.	Fech.
Março	55,24	55,65
Maio	55,24	55,58
Julho	55,22	55,51
Setembro	54,95	55,25
Dezembro	54,75	55,02

Vendas: 46.000 sacos.
AVISO — Feriado no dia 23.

AÇUCAR

Recife, 20

	Hoje	Ant.
Usina de primeira	220,00	220,00
3.ª série	——	——
Demeraras	160,00	160,00
Cristais	180,00	180,00
Entradas s/ de 60 ks.	15.187	——

Setembro	4.848.970	4.833.783
Existência	2.635.669	2.62[illegible].432
Exportação	——	69.079
Consumo	2.000	10.000

ALGODÃO

Recife, 20

	Hoje	Ant.
Tipo 5, Comp.	350,00	350,00
Matas:		
Tipo 5, Comp.	290,00	290,00
Mercado	Est.	Est.

(Entradas)

Desde ontem p. de 80 ks.	——	——
Desde 1º de Setembro	116.075	116.075
Exportação	——	665
Existência	16.596	17.298
Consumo	700	700

EM S. PAULO

São Paulo, 20
(Cotações por 15 quilos)

Meses:	Abert.	Fech.
Fevereiro	n/c	282,00
Março	272,00	275,50
Vendas		5.000
Vendas	5.000	10.000
Mercado	Calmo	Estáv.

DISPONIVEL

Tipos	Hoje	Ant.
3	324,00	324,00
3½	319,00	319,00
4	314,00	314,00
4½	295,00	29[illegible],00
5	288,00	288,00
5½	274,00	274,00
6	259,00	259,00
6½	241,00	241,00
7	229,00	229,00
8	218,00	218,00
9	214,00	214,00

EM NOVA YORK

Nova York, 20

	Abert.	Fech.
Março	32,65	33,00
Maio	33,11	33,42
Julho	33,46	33,79
Outubro	33,60	33,71
Dezembro	33,72	33,66
Março 1954	33,92	34,09
Am. Sp. Maid.	——	34,00

Na abertura estável, com baixa de 2 e alta de 1 a 3 pontos. No fechamento estável, com alta de 16 a 42 pontos.

AVISO — Feriado no dia 23.

CACAU

Nova York, 20

Meses:	Abert.	Fech.
Março	27,55	27,[illegible]
Maio	27,10	27,[illegible]
Junho	2[illegible]	[illegible]
Julho	26,50	[illegible]
Dezembro	25,56	[illegible]

Na abertura acessível, com baixa de 21 a 32 pontos. No fechamento estável, com baixa de 4 a 7 pontos e alta de 4 pontos. Vendas 274 contratos.

TRIGO

Chicago, 20
(Fechamento)

Março	2,2[illegible] 62	[illegible]
Maio	2,31 62	2,29 7[illegible]

AVISO — Feriado no dia 23.

STOCK EXCHANGE DE LONDRES

Londres, 20

	COMPRADORES PLANO "B" Hoje s p m	Anteriores s p m
TITULOS BRASILEIROS		
FEDERAIS		
Conversão 1910 4%	47- 0- 0	47- 0- 0
Empréstimo de 1912 5%	50- 0- 0	50- 0- 0
ESTADUAIS:		
Distrito Federal 5% (Nacionalizado)	31- 0- 0	31- 0- 0
Rio de Janeiro 1927 7%	35- 0- 0	35- 0- 0
Bahia 1923 5%	30- 0- 0	30- 0- 0
TITULOS DIVERSOS		
City of S. Paulo Improvements and Freehold Co Pref. ex div.	67-10- 0	65-10- 0
Bank of London de South América Ltda	4- 6-10	4- 6-10
São Paulo Gas Co Ltd (Pref.)	[illegible]	[illegible]
Cables & Wireless Ltd Ordinárias	125-10- 0	12[illegible]-10- 0
Ocean Coal & Wilson Ltd	0- 2- 3	0- 2- [illegible]
Imperial Chemical Industries Ltd	2- 7- 7	2- 7- [illegible]
Lloyd's Bank Ltd ("A" Shares)	2-11- 9	[illegible]
Rio Flour Mills & Granaries Ltd	2-15- 0	2-1[illegible]- 0
São Paulo Railway Co Ltd Ações 10%	0- 6- 4	0- 6- 3
TITULOS ESTRANGEIROS		
Consols 2½%	50- 2- 6	50- 2- 6
Emp. de Guerra Britânico 3% 1927-47	78-11- 3	[illegible]
Shell Transport Trading	4- 1- 3	3-19- 4
Canadian Eagle Oil	1-19- 1	[illegible]
Royal Dutch Petroleum	39-10- 0	39- [illegible]- 0

PRIMEIRO PLANO

O jornal "Le Soir", de Lausanne, abre três colunas, assinadas por um Raymond Pittet, para falar na visita à Suiça do sr. Gama, "um mago vindo de Pernambouc (sic) para presentear a Europa com incenso, ouro e (Ade) mir..."

O cronista esportivo define o sr. Gama:

"Um senhor que pratica um ofício pouco conhecido mas sem dúvida apaixonante: representante de futebol. Um senhor de baixa estatura de oculos, cabeça redonda e ôlho aberto, vivo, incessantemente alerta, que lhe conta sua vida em quinze gestos no ângulo direito e a doze golpes de bigode, um homem extremamente simpático que coloca sua mão sôbre o coração quando fala do Brasil e não sabe mais onde colocá-la quando fala sôbre futebol."

Segundo o jornalista suiço, os estágios que leva a conversação com um homem que ocupa uma posição de destaque em um clube sulamericano são, cronològicamente, os seguintes: espanto, estupor, admiração, abatimento, esperança.

Em sua entrevista, o sr. Gama ("os vocábulos futebolísticos em sua bôca parecem palavras de oração") falou nos seguintes craques brasileiros:

"Barbosa, sèriamente ameaçado por um novo astro: Castilho, do Fluminense.

"Augusto continua solido na defesa, assim como Santos, mas Pindaro e Pinheiro, do Fluminense, são concorrentes sérios.

Santos II, Juvenal, Danilo e Dequinha são conhecidos como médios mas dois pretos os ameaçam: Eli e Brandãozinho, do Vasco da Gama e da Portuguêsa.

Na linha de frente, Joel, Julinho, Ademir, Zizinho, Maneca, Pinga, Jair, Rodrigues, Baltazar vêem subir até êles homens como Didi ou Simão".

O jornal avisa que os nomes de Juvenal, Eli, Brandãozinho, Baltazar e Didi estão em negrita porque são jogadores de côr".

O título geral da entrevista tem um trocadilho: 'Didi, Lula et autre Balthazar tiennent la vedette au Brésil, ce pays où Ad mir est roi".

* * *

Iamos em um ônibus, em Ipanema. Na direção oposta, surgiu um carro novinho, com boa velocidade. Ambos os veículos estacaram com estrépito a um metro de um desastroso beijo.

Do automóvel, vermelho, possesso, desceu um homenzinho, já de revólver na mão, bradando para o motorista do ônibus:

— Com vocês é só na bala!

Houve trinta segundos de estupor geral, enquanto o homem continuava a gritar: "Bandido! Bandido! Te meto um tiro na bôca!"

Recuperada a calma, o motorista do ônibus apontou para uma seta prêsa a um poste:

— Você estava na contra-mão, seu bobo!

O homem olhou a seta e perdeu o pé. Do rubro de raiva, passou ao cinza da falta de graça. Enfiou desajeitadamente o revólver no bolso, voltando a seu automóvel. Naturalmente sob risada geral dos passageiros do ônibus e da voz vingativa do motorista, que gritava:

— Sai daí, palhaço!

P. M. C.

Dormi o Meu Carnaval em Sossêgo O Lúcio Que "Snobou" Paris

SOCIEDADE ★ Jacinto de Thormes

Meu Carnaval começou na noite de quinta-feira no Country-Club. Nesse dia o clube dava o seu grito de Carnaval com Ataulfo e suas incríveis pastorinhas, que de gostosas, limpas e inteligentes davam vontade da gente pegar. A "bateria" recebeu a benção de Raul de Barros e com o seu incrível trombone de vara fêz misérias na pista, dando vez (mais tarde) ao pianista Bené Nunes (virtuoso, malandro e sufisticado) e à Gilda de Barros, uma voz que ventava animação. Por isso tudo e também porque era aniversário do popular sr. Jaime Castro Barbosa (Jaime Boy) o Country foi uma noite que acabou tarde prá burro. Entre as coisas extraordinárias que a minha observação profissional registrou com satisfação estava a presença de uma menina da novíssima geração, chamada (senão me engano) Ana Maria Ramalho Ortigão. Realmente bonita.

Não há menor dúvida que o Country é um lugar.

O meu Carnaval foi entre chuvas, estradas e pneus furados ate o Grande Hotel de Guarujá, onde em meu benefício dormi antes e sobretudo. Mas primeiro nesta crônica inicial sôbre o que fiz e sôbre o que deixei de fazer durante a bagunça carnavalesca, quero registrar no Rio de Janeiro a presença do senhor Lucio Rangel, redator-chefe da revista "Sombra". Vocês dirão que Lucio sempre morou e sempre morará no Rio, o que é certo. O fantástico da história está justamente na sua chegada ao Rio, ou melhor em terem conseguido que êle saísse daqui. Lucio Rangel é homem do asfalto, do asfalto que vai de Vila Isabel onde êle conheceu Noel até onde o asfalto for dentro das fronteiras cariocas. Certa vez êle conseguiu chegar a Minas (se não me engano), de outra feita Rubem Braga com incrível persuasão convenceu-o de ir a Cachoeiro de Itapemerim, para assistir à inauguração da estátua dele (do Rubem). Fora disso êle conhece o mundo, porque é culto com a literatura francesa, com o teatro inglês, com a pintura dos "primitivos" italianos e com tudo que os livros puderam trazer em tradução e conversa. Conhecedor da historia do samba como ninguem, bebedor de uisque como poucos, regente de orquestra nas horas de maior animação e sobretudo um dos poucos redatores e paginadores especializados em revista de classe (um grande profissional). Lucio Rangel, amigo do secretário de embaixada Roberto Assumpção conseguiu, não sem dificuldade, ser "conversado" na idéia de ir a Paris, sobretudo para fazer conferencias na Sorbonne. Ele saiu aqui de ... pela Panair do Brasil com o seu amigo Roberto, para finalmente ver Paris e tudo que a sua cultura conhece a tanto tempo. Na despedida houve ... jeada, pinga bem nacional, muita gíria e o "Chico Viola Morreu" cantado em côro nacional.

Nove dias depois da partida de Lucio Rangel, entro na casa do senhor Walther Quadros e encontro Lucio Rangel em pessoa, explicando que "La fazia muito frio, não sei usar luvas, sobretudo, nem chapeu. Pensei com muita saudade nos meus amigos daqui, no Grande Ponto, no Carnaval esquentando e na Maria". Lucio pensou sobretudo na Maria (que todos nós temos uma) e como bom sentimental — boêmio — jornalista — sambista — voltou pro asfalto, que o paralelepípedo de Paris não vale isso não.

No caminho pra cidade, o carro fechado pela chuva, enchergamos o Guima, aquele que escreve no "Correio da Manhã". Abriu janela no carro de lá e disse: "Uê! Rangel você ou o fantasma. Cadê Paris?" E o Lúcio naquela voz de batucada que começa a gaguejar: "Eu... Eu... Eu... vim no Vendaval".

Felizmente já encomendei a minha geladeira.

NUM "PARTY"

Dançando com o sr. Carlos Eduardo de Souza Campos vemos a senhora Jorge Guinle. (Foto da revista SOMBRA)

CRÔNICA — Sérgio Pôrto

O TEMPO MURCHA, GENERAL

Vitima da falta de assunto, o cronista resolve contar para os leitores o que publicava êste jornal há vinte anos passados. Deixa a redação, entra no arquivo e pede um número de 21 de fevereiro de 1933. O arquivista demora um pouco, mas acaba encontrando o que procura. E la vem com o imenso livro em que se acha encadernado o primeiro trimestre do ano de 33.

Naquele tempo a edição normal do Diário era de 12 páginas e o número avulso custava apenas cem réis. Como o tostão era a menor moeda em circulação, o número atrasado era vendido pelo dôbro isto é duzentos réis, o que não acontece agora, quando um jornal atrasado pode ser adquirido com apenas cinquenta por cento de aumento. Depois ainda há quem diga que tudo subiu de preço.

Na primeira página de há vinte anos, o ministro Hermenegildo de Barros, cujo túmulo, ao lado do de Rui Barbosa no Cemitério São João Batista, já foi comprado mas continua vazio, porque o dito ministro ainda está vivo e gozando muito boa saude, dava uma entrevista explicando a longa trabalheira que teria o Tribunal Superior Eleitoral durante a realização do pleito que elegeria os deputados constituintes, trabalheira aliás inútil porque, logo depois, o dr. Getúlio daria um golpe sujo no parlamento, na Constituição, na democracia, etc., etc..

E' também da primeira página um anúncio que promete camisas de malandro a dois mil e quinhentos réis, para o carnaval que se aproximava. Carnaval que é muito comentado na página 7, onde a fotografia de um concurso de maios e pijamas, patrocinado pelo Centro de Cronistas Carnavalescos, dá uma idéia de como as mocinhas se desinibiram de uns tempos para cá.

A seção esportiva de 1933 é pequena mas já demonstra claramente a hipocrisia dos paredros nacionais, pôsto que o sr. Raul Campos, presidente do Vasco, avisa à imprensa que o seu clube pensa sèriamente em aderir ao profissionalismo, sem explicar que tal regime já estava sendo adotado pelo clube desde 1928, embora às escondidas. Informa também que, se isso se der, irá à Argentina contratar Fausto por muito dinheiro, o mesmo Fausto, que, seis anos depois, sem poder mais jogar futebol, morria na miséria.

A mesma seção esportiva notifica que o S. C. Brasil, modesto clubezinho da Praia Vermelha, vencera em Petrópolis com o seguinte quadro: Aimoré; Lúcio e Orlando; Rocha, Zezé e Neves; Ripper, Zezinho, Lino, Nonô e Orlandino. O quiper Aimoré e o "center-half" Zezé, são os mesmos irmãos Moreira que ora dirigem a seleção brasileira.

A sorte fôra ingrata com o grande Fausto, mas, sem dúvida, protegeu os Moreira, hoje técnicos consagrados nos dois maiores centros esportivos do Brasil.

Muito interessante também, é a maneira como começa a crônica diária de Ari Pavão. Escrevia êle, naquele dia 21 de fevereiro de 1933: "Augusto Frederico Schmidt está neurastênico! O leitor ficará espantadíssimo, como eu fiquei, mas é a verdade. Schmidt, o editor, Schmidt o puro, o gordinho sinistro, Schmidt, o inconfundivel, está neurastênico. Foi êle próprio quem o disse, à mesa de um café da rua Sachet."

Vejam vocês que coisa incrivel. O Schmidt é neurastênico há vinte anos e ainda consegue ser poeta.

A título de curiosidade, damos a programação de alguns cinemas, na época: O Palácio exibia "O anjo da noite", com Nancy Carroll; o Pathé "Cine-maniaco", com Harold Lloyd; o Palácio Teatro anunciava para o dia seguinte a estréia de "Alvorada do amor", com Maurice Chevalier e Jeanette MacDonald, e o Alhambra estava fechado para a decoração que ostentaria nos quatro bailes carnavalescos.

Finalmente, transcrevemos — sem comentários — a proposta do General Gois Monteiro, que foi aceita na véspera pela Comissão da Constituição. Ei-la: "O militar não pode exercer qualquer função estranha ao serviço das armas, nem fazer parte de agremiações políticas".

Não há dúvida... o tempo murcha. O tempo murcha, General.

A Noite é Grande

PETRÓPOLIS — Último dia de Carnaval — A vida continuou nesse adorável não ter que fazer e umas vinte pessoas esgotaram seus repertórios de tanto falar umas com as outras. Já tem gente contando história pela terceira vez, sem notar a cara de saciedade que os outros fazem. Então, vamos voltar aos figurões que ficarão nas placas, dando nome a coisas. Muitos foram esquecidos na primeira relação e é hora de lembrá-los, para evitar ressentimentos. Comecemos pelo escritor Alvaro Lins, que depois de mil experiências, vai ser "neon" na fachada da Casa de Saúde Alvaro Lins, dois quarteirões depois da Maternidade João Condé. Se alguém duvida, pegue êsses nomes e os coloque em avenidas, ruas ou sorveterias. Não dão. A pintora Noêmia, por exemplo, será nome de sapataria e o "speaker" dirá a tôda hora: "A Sapataria Noêmia vai acabar, por isso remarcou todo o seu estoque. Aproveitem! Sapataria Noêmia, Mario Cabral, 15 — esquina de Miguel Faria". Há pessoas que viveram para ter nome de ginásio e outras podem passar por mil achegos e serão sempre cidades de bom clima. Imaginem um envelope, onde o pai mandou notícias e 200 cruzeiros para o filho interno: "Aluno Luiz Paulo Cedro — Ginásio Pompeu de Souza — Gustavo Corção — Estado do Rio". A dificuldade maior foi encontrar o lugar onde escrever o nome do cineasta Sans, até que, depois de mil minutos, fomos encontrá-lo na parte interna de um colarinho: "SANS — a marca das melhores camisas. Não encolhem. Não enganam". Depois, no texto do rádio: "SANS — a camisa de vida longa. O freguês acaba e a camisa continua".

Nos nomes da primeira relação, o de Rubem Braga foi praça e houve poucas escolhas tão felizes. Mas, agora, admitimos a possibilidade da Saúde Pública, em 1970, descobrir uma doença que se alastra em todo o Estado do Espírito Santo e que se chama Mal de Braga. "Os sintomas, segundo os primeiros telegramas, são os mais estranhos, manifestando-se no lábio inferior do doente, que aumenta de volume e fica vermelho como um cajú de praia. Além disso, as sobrancelhas vão ficando juntas, ficando juntas, até o paciente dizer uma coisa que ninguém entende e morrer". A notícia, com certeza, acabará assim: "Logo ao tomar conhecimento da estranha epidemia, o sr. Assis Chateaubriand organizou um trem, que levará ao local roupas, remédios e mantimentos, para socorrer as vítimas do Mal de Braga".

Outros nomes deram muito trabalho mais sairam: Albergue Murilo Mendes, Matadouro Carlos Lacerda, Fonte Maria da Saudade, Beco do Fijuca, Ladeira do Costa Rêgo (o nome do jornalista, no caso, será mera coincidência, porque Ladeira do Costa Rêgo soa como nome descritivo de ladeira baiana, íngreme, lodosa e imprópria para o tráfego de automóveis).

Antônio Maria

ARTES ★ Antônio Bento

OS JULGAMENTOS DO CARNAVAL

E' curioso notar êste ano que todas as decisões das comissões encarregadas do julgamento dos préstitos dos grandes clubes, escolas de samba, ranchos, músicas, assim como das fantasias do baile do Teatro Municipal, sofreram impugnações veementes. Foram vários os concorrentes que se sentiram esbulhados ou roubados pelo resultado das votações. Esse é um dos aspectos mais curiosos do carnaval "dirigido", vigorante desde alguns anos no Rio. A conseqüência dessa anomalia é a instituição do filhotismo na repartição da Prefeitura, encarregada de ressuscitar o velho carnaval ou de fabricar um carnaval novo. ... no préstito de terça-feira gorda, as antigas sociedades, principalmente os Tenentes do Diabo, julgam-se prejudicadas pelo veredicto da comissão oficial. Justifica-se até certo ponto o direito de espernear e de insurgir-se contra as decisões dos júris. Ninguém se conforma em perder sem protestar e os carnavalescos ... parece muito menos espírito esportivo, segundo se verifica dos protestos aparecidos na imprensa a partir da quarta-feira de cinzas. A oficialização do carnaval terminará liquidando a grande festa carioca, inclusive no setor da criação artística.

Noticia-se também que vários compositores de música popular vão pedir ao órgão competente da Prefeitura a desclassificação da marcha 'Cachaça', beneficiada com um dos primeiros lugares no concurso oficial instituído desde alguns anos. Alegam os reclamantes: 1.º) que o verdadeiro autor da música é o jornalista paranaense Marinosio Filho; 2.º) que a música foi gravada, editada e devidamente registrada, para fins de direitos autorais, desde 1941; 3.º, que, em face do regulamento do concurso, só podiam concorrer músicas gravadas e editadas para o carnaval de 1953.

O pedido tem inteiro cabimento desde que se trata, segundo foi amplamente divulgado de um plágio não sòmente do texto musical, como de parte da letra da canção de Marinosio Filho. De qualquer modo é oportuno notar que os falsos autores deram vida à marcha, tornando-a vitoriosa no concurso da Prefeitura e na preferência dos foliões. Estes a cantaram muito, não só no Rio como em várias capitais, pelo que se verifica dos telegramas procedentes dos Estados.

MANIA Escreve

CONFLITO DE GOSTOS

Ela é econômica, destas senhoras que gastam dinheiro com pena da conta-corrente parada no banco. Ele é trabalhador, de bom humor, gosta da vida movimentada e se sente mal quando a carteira está pesada no bôlso.

Não gastar e gastar são os dois pratos da balança do casal Mendonça.

Dona Mendonça escreve nos contando que esta é a única razão das brigas domésticas. O marido assim que enche a carteira faz planos para esvaziá-la e ela só pensa no banco quando vê notas. Resultado: ele gasta mesmo e ela "fica preocupada porque nunca terá uma casa própria e nunca a conta do banco acusa aumento desde daquela tarde que com grandes dificuldades conseguiu que o marido depositasse algumas dezenas de mil cruzeiros".

Desculpe-me a franqueza, dona Mendonça. Mas se é tão grande o seu desejo de ter uma casa (justificável desejo aliás, pois até as árvores têm a sua ...) quando no fim do mês a gente puxa da carteira quatro mil cruzeiros para pôr nas mãos inertes do proprietário se é tão forte o seu desejo, por que a senhora, pessoalmente e sozinha, não procura realizá-lo? Já que não lhe agradam os esforços do seu marido ... por que não procura ganhar dinheiro para comprar a sua "casa própria"? Ah! não ou? E a senhora mesmo. Já não viu que o seu marido nada quer com casa própria? Então, em vez de brigar, tenha ... de coragem e vá procurar o meio para alcançar o seu fim.

E' melhor, minha cara se não fizer assim, acaba sem casa e sem marido e o que é pior, sem conta no banco.

De Paris e Nova York para Você!

As artistas como Joanne Dru sabem o valor e a importância da dieta

MODA DE PARIS

A Elegante Voga Dos "Três Peças"

DE SIMONE PARDAL, DA FRANCE PRESSE

Não somente para os conjuntos esportivos se estilam, nesta temporada, os simpaticos conjuntos de três peças, saia, blusa e abrigo do memo material, ornados com os mesmos detalhes.

Tambem aos trajes de maior cerimonia, como o coquetel, foi adaptado este genero de traje, pratico e elegante, variando, naturalmente, tanto o tecido empregado, evidentemente mais fino e luxuoso e o talhe de tendencia mais formal.

No croquis, para ilustrar esse novo aspecto da moda, um conjunto feliz de Madeleine Vramant, em tafetás de sedo cinza-azulado, cuja blusa tem o decote, redondo, inteiramente contornado de larga faixa bordada, em perolas de nacar.

Tambem as mangas do casaquinho solto levam larga braçadeira com o mesmo motivo.

(World Copyright 1953, by A. F. P., Paris).

Faça Sempre Uma Dieta e Mantenha-se Magra

Por DIANA DAWN

Deve fazer parte da rotina de toda a mulher vigiar a sua dieta, a fim de não engordar excessivamente. Observe com a maior frequencia possivel o seu corpo e ao primeiro sinal do aparecimento de gordura inicie imediatamente uma rigorosa dieta.

Se você gosta de dôces, cremes, etc., então desista totalmente pois são tais alimentos os maiores responsaveis pelo excesso de gordura.

Se você estiver perdendo um quilo por semana, tudo estará okay. Mais, será perigoso.

Ao perder o peso extra, no entanto, tenha o maximo cuidado com o seu rosto, pois o emagrecimento rapido pode prejudicar a beleza de seu rosto.

Duas vezes por dia, use agua fria e de vez em quando faça uma fricção com gelo. Isto é para ativar a circulação do sangue e fortalecer as celulas.

O oleo tambem é necessario especialmente se a sua pele fôr seca demais.

REGISTRO SOCIAL

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:

SENHORES:

Dr. Carlos Maximiliano, ministro aposentado do Supremo Tribunal Federal; ministro Carlos Maximiano de Figueiredo; Raul Gaia; Armando Rosas, jornalista; Francisco de Souza Marques; vereador Osmar Lopes Resende; capitão Amancio Alves de Carvalho; Antonio de Miranda; Mario dos Santos; Norton Esteves Pereira de Matos; José Damaceno; José Antonio Pinheiro; Valdemar da Costa e Souza; Adriano Augusto Ramos; Manoel Francisco Costa; Americo de Barros; Cid Palheiros Ferreira; Ernesto Rodrigues Corrêa; capitão Francisco Manoel Azevedo; Mauricio Goulart; Armando F. Peixoto; comandante Roberto Sisson; Nei Pinto; Paulo Eiborn; José Lauro da Costa Pereira; locutor Julio Louzada; Zair Augusto Conçado.

SENHORAS:

Almerinda Figueira e Silva; Rosalie de Alencar Neiva; Lucilia Acioli; Maria José Moreira; Lucilia C. Marques; Decia Monteiro Santos; Ieda Martins Teixeira; Irene Morgado; Maria Angela Toledo Monteiro.

SENHORINHAS:

Sonia Figueira; Silvia Machado.

— Luiza Maria, filha do sr. José Gomes Talarico, nosso colega de imprensa.

MENINOS:

Paulo Cesar, filho do sr. Milton Mendes e sra. Nilza Jorge Mendes; Luiz Guilherme, filho do sr. Armenio Xavier da Silva e sra. Edite Carvalhal Xavier da Silva; Paulo Henrique, filho do sr. Frederico Hugo Carsten Schan e sra. Alda Maria Guerreiro Schan.

MENINAS:

Iraci, filha do casal Gilberto Martins-Eunice Soares Martins. Luiza Maria, filha do sr. José Gomes Talarico e sra. Alzira Vilma Talarico; Helena Maria, filha do sr. Heraclito Daltro Cabral e sra. Maria Helena Veiga Cabral; Maria Carmen, filha do casal Jorge Bonicenha-Alice Ribeiro Bonicenha; Tania Maria, filha do sr. Francisco Caruso Gomes e sra. Emilia Gratoni.

CASAMENTOS

Realiza-se hoje, às 17 horas, na igreja do Ingá, em Niterói, o enlace matrimonial da senhorinha Maria Elza Coimbra de Figueiredo, filha do casal Paulo Americo de Figueiredo-Elza Coimbra de Figueiredo, com o sr. Marcos Valdemar de Freitas Reis.

BATIZADOS

Batiza-se hoje na igreja de Santana, a menina Marta, filha do sr. e sra. Antonio Ribeiro.

HOMENAGENS

O embaixador Ciro Freitas Vale ofereceu, em Santiago, na sede da Embaixada, um almoço em homenagem ao general Arnaldo Carrasco e sra. novos embaixadores do Chile no Brasil.

REUNIÕES

TIJUCA TENIS CLUBE — O presidente do Tijuca Tenis Clube está convidando para o dia 25 do corrente mês, às 20.30 horas os membros do Conselho Deliberativo para uma sessão ordinaria, com a seguinte ordem do dia:

a) — Discussão do relatorio do Conselho Diretor concernente ao exercicio findo;

b) — discussão e votação do balanço de 1952, com a apreciação do Conselho Administrativo e do parecer, a respeito, exarado pela Comissão Fiscal;

c) — outorga de titulos honorificos e de benemerência;

d) — reforma dos estatutos;

e) — alteração da tabela de contribuição social;

f) — interesses sociais.

Caso não haja numero estatutário, ficam, desde já, convidados os membros do Conselho Deliberativo para o dia 12 de março próximo vindouro, às mesmas horas e para a materia mencionada acima.

FALECIMENTOS

Faleceu nesta capital o almirante Raul Tavares, figura que se destacou nos quadros de oficiais da Armada, tendo exercido funções de relevo, inclusive a de comandante em chefe da Esquadra e chefe do Gabinete Militar do Govêrno Provisorio de 1930.

Há sete anos aposentou-se como ministro do Supremo Tribunal Militar.

O extinto era natural do Distrito Federal, deixando viuva a sra. Alice de Paula e Silva Tavares e os seguintes filhos: Roberto Tavares, Rubens Tavares e Renato Tavares e uma filha casada com o sr. Rivadavia Corrêa Meyer.

VIAJANTES

Passageiros embarcados no Rio em aviões da Cruzeiro do Sul:

— Para Manaus: Aluizio Cavalcanti Caminha — José Rodrigues — Aurelino Rodrigues — Francisco Silva — Aristoncelio Ferreira da Rocha — Adesio Alves Machado — Valter Fernandes de Souza — Jorge Dias Sacramento — Valdemiro Teixeira — Heraldo Luiz Belline — Augusta da Costa — Carlos Alberto M. Cavalcanti — Ernani Ribeiro Guimarães — Carlos Monteiro Magalhães — Dejair Mazzoni — Francisco Aramburu — Ernani Silveira — Alvaro Moreira Filogonio — Altino Friaça Cardoso — Edvaldo Izidio Neto — Manoel Marinho Alves — Onofre de Souza.

— Para Salvador: David Lloyd George — Luiz Alfonso de Sá Adami — Lucila Corrêa Adami — Miraci M. de Lima — Leonel Machado Pedreira — José Atanagildo Ferreira — Vera Maria Enderlein — Luce Maria Enderlein — Randolph Perry — Forbe Grant — João Vieira Irmão — José B. de Barros — Fernando Soares — Oto Bruns — Artur Erito — Howard Joelson — Hans Stern — Hell C. Crenemberger — Lucia Menezes.

— Para Recife: Carlos Tenorio de Araujo — Rosa Alves da Silva — Antonio Silva — Sueli M. Coelho dos Santos — Hilda Coelho dos Santos — Geraldo Estelita Lins — Fernando F. Albim Teixeira — Consuelo Miranda — Pohyara Miranda — Arnaldo França Filho — Eurico Cruz Silva e Salomão Simis.

— Seguiu para a Inglaterra a convite do Conselho Britanico Robert Nicolaus Dannemann, chefe do Serviço de Estudos e Orientação Profissional do SENAC que, junto ao Ministério do Trabalho inglês, participará da análise e pesquisa das questões ligadas à formação de mão de obra, mercado de trabalho e serviços de colocação.

TEMPORADA DE MÚSICA DE CAMERA DA PRÓ-ARTE

Será inaugurada a temporada da Pró-Arte em maio, com a célebre Orquestra de Câmera de Stuttgart, dirigida pelo maestro Muenchinger. Em todos os centros culturais da Europa, diz a crítica ser êste conjunto camerístico o mais perfeito dos nossos dias.

Informações diàriamente à sede da Pró-Arte, rua México 74, sala 601, telefone 22-1076, das 9 às 12 horas e das 14 às 18 horas. Os sócios da Pró-Arte devem reservar quanto antes as suas assinaturas devido ao movimento que haverá com a vinda desta famosa orquestra.

ESCOLA DE DANÇA DO TEATRO MUNICIPAL

A Comissão Artística e Cultural do Teatro Municipal comunica aos interessados que as provas de SELEÇÃO, CAPACIDADE TÉCNICA, PROMOÇÃO e SEGUNDA ÉPOCA, para a Escola de Dança do Teatro Municipal deverão ser realizadas nos dias: 23, às 9,30 horas, Prova de Seleção para os candidatos de 8 a 12 anos de idade, da letra A até a letra L; dia 23, às 14 horas, Prova de Seleção para os candidatos de 8 a 12 anos de idade, da letra M até Z; dia 24, às 9,30 horas, Capacidade Técnica, para os candidatos de 13 anos em diante, que tenham conhecimento de "ballet"; dia 24, às 14 horas, Promoção (2.ª época), para alunos licenciados, por motivo de saúde ou trancamento de matrícula, que não prestaram exame em dezembro p. passado e requereram; dia 25, às 9,30 horas, Segunda época, para os alunos reprovados que requereram. Todos os exames serão de caráter eliminatório, e o não comparecimento do candidato importará em sua eliminação.

Coroação da Rainha da Associação Espírito-Santense

Será realizada no dia 28 do corrente a Festa da Coroação da Rainha da Associação Espírito-Santense, nos salões do Automovel Clube do Brasil.

O programa da grande festa promovida pela colonia capixaba consta de festa dançante, às 22 horas; recepção ao governador do Espírito Santo, às 23 horas; coroação da Rainha, senhorinha Euridice Morais Ribeiro, paraninfada pelo governador; proclamação das princesas, senhorinhas Messias Macedo Benicio e Celci Ferreira Couto.

RÁDIO ★ Ricardo Galeno

TERESA

Tinha quinze anos de idade e um fraco pelo Rádio. Chamava-se Teresa e era dona dos olhos mais bonitos da minha rua. Quando, casualmente, se encontrava comigo, era de ver: mostrava os dentinhos muito alvos cumprimentava-me sem palavras e começava a fazer perguntas sôbre as coisas e os artistas das nossas emissoras, perguntas que, às vezes, não pediam respostas, mas que, com certa habilidade, eram respondidas por mim, a quem ela considerava o cronista mais bem informado do Brasil.

E foi num lotação o nosso último encontro. Teresa ia à aula, eu ao jornal, os demais passageiros ao cinema, ao roubo, à chantagem, à vida e, lá fora, um ceu azul, muito azul, roubado aos olhos de Teresa que, a meu lado no último banco, perguntava e se ria, se ria e perguntava, numa cadência de poema moderno, num ritmo de samba-canção cantado por Nora Ney.

E, devo dizer ainda, que Teresa, naquele nosso último encontro, estava também a confissões e que, a certa altura, me disse, baixinho, do seu propósito de tentar o Rádio como atriz ou locutora, o que, até então não o fizera, por culpa do curso ginasial que, cá prá nós, estava atrapalhando muito e não havia jeito de chegar ao fim nem por um decreto.

E foi só. Teresa tocou a campainha quando quis, o lotação parou quando o motorista entendeu e eu segui viagem, Presidente Vargas à fora, calado, cigarro entre os dedos, problemas fervilhando na cabeça, poucos cruzeiros no bolso, em suma, completamente entregue à minha pessoa — triste ser de casimira grossa, óculos escuros e idéias claras — sem pensar, sequer, na possibilidade de Teresa ser atropelada e morta poucos minutos depois, ao tentar atravessar a rua Uruguaiana.

URGENTEMENTE

O "Trio Nagô", que ainda existe e cantou ontem pela última vez na Jornal do Brasil durante o programa Terra Natal, seguirá para São Paulo, onde atuará na Rádio Gazeta, emissora que está precisando, urgentemente, de um diretor artístico.

NOTICIA

O Paulo Serrano, diretor da Sinter, ouviu o Aristeu Queiroz cantar. Gostou dele, das suas músicas e fê-lo gravar um álbum de a discos "Long Playing" que, por sinal, está que é um amor e digno de ser adquirido o quanto antes.

O DIA ASTROLÓGICO

HOJE, 21 — Bom dia para consultar advogado, médico ou dentista.

ACONTECERA' HOJE AO LEITOR:

Seguem-se as possibilidades felizes ou não de hoje, com horas e numeros promissores para os leitores nascidos em quaisquer dia, mês e ano nos periodos abaixo:

PARA OS NASCIDOS:

ENTRE 22 DE DEZEMBRO E 20 DE JANEIRO:

Resoluções impensadas; dificuldades durante o dia. A tarde e a noite serão venturosas. 16, 17 e 21: 34, 35 e 36, (horas e numeros).

ENTRE 21 DE JANEIRO E 18 DE FEVEREIRO:

Possibilidades felizes e lucros inesperados. 13, 14 e 15: 31, 41 e 51, (horas e numeros).

ENTRE 19 DE FEVEREIRO E 20 DE MARÇO

Contrariedades domesticas, nervosismo e mal-estar. 10, 11 e 12: 28, 29 e 30, (horas e numeros).

ENTRE 21 DE MARÇO E 20 DE ABRIL

Bons negocios, durante o dia; a tarde será perigosa. 7, 8 e 9: 34, 35 e 36, (horas e numeros).

ENTRE 21 DE ABRIL E 21 DE MAIO:

Tarde venturosa, encontros amorosos, satisfação e lucros. 2, 19 e 20: 81, 91 e 92, (horas e numeros).

ENTRE 22 DE MAIO E 21 DE JUNHO

Desgostos intimos, acontecimentos maléficos e rompimentos com o outro sexo. 6, 22 e 23: 33, 40 e 50, (horas e numeros).

ENTRE 22 DE JUNHO E 21 DE JULHO

A tarde será de bons augurios, com novas amizades e aproximação de pessoas afastadas. 1, 2 e 3: 10, 20 e 30, (horas e numeros).

ENTRE 22 DE JULHO E 22 DE AGOSTO:

Reencontros felizes. Exito nos amores e preocupação com as finanças. 4, 5 e 24: 22, 23 e 32, (horas e numeros).

ENTRE 23 DE AGOSTO E 22 DE SETEMBRO:

Inclinação e sorte nos assuntos cientificos, politicos e economicos. 7, 8 e 9: 317, 470 e 560, (horas e numeros).

ENTRE 23 DE SETEMBRO E 21 DE OUTUBRO:

Melancolia, e versatilidade pela manhã, a tarde será ... 13, 14 e 15, 130, 212 e 720, (horas e numeros).

ENTRE 22 DE OUTUBRO E 21 DE NOVEMBRO:

Disposição altiva, e belicosa; irritação, dores de cabeça e de garganta. 1, 20 e 21: 321, 423 e 212, (horas e numeros).

ENTRE 21 DE NOVEMBRO E 21 DE DEZEMBRO:

Perspectivas de negocios e desinteligencias conjugais. 10, 11 e 12: 361, 436 e 516, (horas e numeros).

MIRAKOFF.

PASSATEMPO

Direção de RONEGA.
Desenho de Helio Linhares.

HORIZONTAIS: 1 — Castanheiro. 6 — Aéreo. 8 — Alto lá! Basta. 9 — Sufixo, designativo de ... [illegible] 10 — Instrumento de ... [illegible] 12 — ... [illegible] 15 — Dificuldades.

VERTICAIS: — 1 — ... [illegible] 2 — Ordem ... [illegible] 4 — O mesmo ... 5 — Detestado. 7 — Rio ... Siberia. 10 — Terceira letra do alfabeto turco. 11 — Porém (Conj.). 13 — O mesmo que ... [illegible]

HORIZONTAIS — Sal, Maria, Coll, MP, Relaz, Rer.

VERTICAIS: — Par, Saber, Lhuer, Mar, Ais, Lar.

Toda a correspondencia e colaborações para esta seção deverão ser endereçadas ao P... "DIARIO CARIOCA" ... Rio Branco, 25, Sobreloja, D. F.

A United Artists é a Mais Forte Concorrente Aos 'Oscars' de 52: 2 Grandes Filmes na Lista

E é Bem Provável Que "Matar ou Morrer", um Dos Maiores "Westerns" Feitos Até o Presente, Divida o Prêmio Com "Moulin Rouge", a Biografia do Pintor Toulouse-Lautrec Considerada a Mais Avançada Experiência Com o Tecnicolor

A Academia de Artes e Ciencias Cinematograficas de Hollywood acaba de publicar a lista oficial dos candidatos aos "Oscars" de 195[2]

Entre os indicados à votação dos sócios da Academia, a United Artists brilha em varias categorias.

A comissão, que selecionou os filmes e os cineastas em numero de cinco em cada classe, brindou a United Artists com a seguinte escolha: Melhor Filme: "Matar ou morrer" (High Noon) e "Moulin Rouge"; Melhor Desempenho: Gary Cooper (Matar ou morrer) e Jos Ferrer (Moulin Rouge); Melhor direção: Fred Zinnemann (Matar ou morrer) e John Huston (Moulin Rouge); Melhor coadjuvante: Colette Marchand (Moulin Rouge); Melhor Cenario: Carl Foreman (Matar ou morrer); Melhor canção: Balada "Meio-Dia" (Matar ou morrer); Melhor partitura: Dimitri Tiomkin (Matar ou morrer); Melhor Coordenação: "Matar ou morrer" e "Moulin Rouge"; Melhor Guarda-Roupa (Filme colorido) "Moulin Rouge"; Melhor Direção Artistica (Filme colorido) "Moulin Rouge".

Pela lista acima, pode-se ver que "Matar ou morrer" (High Noon), já exibido no Brasil com enorme sucesso, e "Moulin Rouge", a ser exibido nesta temporada são candidatos fortes aos Oscars em quase todas as classificações.

A United Artists continua, assim, a sua velha tradição, apresentando obras de alto valor artistico, e, ao mesmo tempo, de grande atração de bilheteria.

CORNEL WILDE - ASTRO DE "O FIDALGO DA CALIFÓRNIA"

Um romance encantador nos oferecem Cornel Wilde e Teresa Wright em "O Fidalgo da Califórnia", o mais avassalador filme de aventura de todos os tempos

Acreditamos que muito pouco se pode falar hoje de Cornel Wilde como ator de cinema, indiscutivelmente um dos grandes astros de Hollywood. Criador de tipos inolvidaveis, participou de um numero enorme de filmes, todos os gêneros, sempre acompanhado de grande elenco como acontece agora em "O Fidalgo da California" que a Columbia apresentará na proxima segunda-feira nos cimenas Pathé, Presidente, Leme, Paratodos, Mauá, Nacional, Baroneza, Fluminense, Cassino Icaraí e Esperanto, simultaneamente. Rodado em esplêndido Technicolor, aproveitando as paisagens naturais da California, esta produção de Sam Katzman dirigida por Lew Landers nos mostra mais uma brilhante interpretação de Cornel Wilde, desempenhando o papel de um homem forte em ação espetacular.

A belissima estrêla Teresa Wright é a "leading lady" de Cornel Wilde em "O Fidalgo da California", e ambos são coadjuvados por um brilhante "supporting cast", onde avultam os nomes de Alfonso Bedoya, Lisa Ferraday, Engene Iglias e muitos outros, além de uma centena de figurantes.

Próximos Lançamentos

MORA FREEMAN, A "FILHA" DE JOAN FONTAINE EM "A MULHER QUE NÃO PECOU"

Contracenando com Joan Fontaine e John Lund, em "A mulher que não pecou", filme Paramount, que veremos, a partir de segunda-feira proxima nos cinemas Plaza Astoria, Olinda, Ritz, Colonial, Primor, Mascote e Haddock-Lobo, Mona Freeman está melhor do que nunca no papel de uma adolescente que assistiu por engano a uma peça teatral impropria para menores, e que se julga por isso profunda conhecedora do "lado mau da vida"...

O certo é que a "garotinha", no papel de filha de Joan Fontaine, constituiu uma das principais atrações de "A mulher que não pecou".

DOENÇAS DA PELE
Dr Agostinho do Cunha
ASSEMBLEIA 73 Tel 32-3265

Mr. A. E. Daff, Vice-Presidente e Diretor Geral de Vendas da Universal-International, e a quem já tivemos oportunidade de cumprimentar em outras ocasiões quando visitou o Brasil, volta agora novamente no dia 23, segunda-feira, para uma curta estada em nosso pais, pois sua partida já está marcada para terça-feira, dia 24.

Mr. Daff vê transcorrer neste ano 33 anos de atividades na Universal e terá agora oportunidade de receber as provas de homenagem que estão sendo rendidas aqui no Brasil juntamente com o mundo inteiro onde está sendo levado a efeito um concurso de Vendas denominado "UM TERÇO DE SECULO", justamente o tempo em que Mr. Daff desenvolve sua atividade em prol dos negocios da Universal, a Companhia de maior prestigio no mundo.

Uma cena da super-comédia da Paramount, estrelada por Joan Fontaine e Mona Freeman, que vemos acima, e ainda mais John Lund, "A Mulher Que Não Pecou", a ser levado à tela, segunda-feira próxima nos cinemas Plaza, Astória, Olinda, Ritz, Primor, Mascote, Colonial e Haddock Lôbo.

TEATRO ✶ Sabato Magaldi

Nova Peça Portuguêsa em Paris

PARIS, fevereiro (pela PANAIR do Brasil) — Um grupo de jovens — a Companhia André Jouniaux — estreou em Paris nova peça portuguesa: "O dia seguinte" (penso ser êsse o título em nossa língua), do dramaturgo Luiz Francisco Rebelo. O espetáculo se compõe também de outra peça em 1 ato — "O espêlho de três faces", farsa trágica de um estreante francês, Jean Grecault, — e é apresentado às segundas-feiras, no Teatro Huchette.

Não comentarei "Le miroir à trois faces", um pouco em virtude do espaço e sobretudo porque, a meu ver, a peça não oferece um apoio mínimo, esta fora de qualquer consideração propriamente critica: é inqualificável, é a pior que já me foi dado ler ou assistir. Nunca vi tamanha confusão, tamanha falta de discernimento e arremêdo de outros textos modernos, numa caricatura falsa de personagens e paixões, amontoado inorgânico de cenas sem nexo.

Quanto à peça portuguêsa, numa informação suscinta, cabe-me dizer que foi interditada em Lisboa pela censura, apareceu em tradução francesa num número da "Révue Théâtrale", e D. Esther Leão cogitaria de encená-la no Brasil.

Não se pode, evidentemente, com um só texto, ajuizar as possibilidades do autor. Por isso me eximo de uma opinião sôbre êle, para me circunscrever apenas ao comentário de "Le lendemain". Em linhas gerais a peça me parece bastante fraca, quer pela "mensagem", quer pelo tratamento teatral.

Luiz Francisco Rebelo não conseguiu emprestar profundidade à tese nitida do "mundo melhor de amanhã, quando os operários trabalharão felizes e os homens viverão de mãos dadas". Ele condena a sociedade atual, mas faz uma verdadeira pregação de esperança, pela promessa do dia seguinte. Não desespereis do dia de hoje, porque o amanhã poderá ser diferente — preceito que tanto se pode enquadrar no catecismo marxista como na moral do conformismo ou simples frase de uma lavadeira cansada.

Não se vai condenar o texto pela idéia, não obstante a formulação da verdade a ser transmitida. O condenável é o primarismo da trama, a ingenuidade com que, num tom de descoberta, a tese é sustentada e sai vitoriosa do confronto. Só lhe explico a demagogia elementar pela destinação inicial — a montagem em Lisboa. Em Paris, ou mesmo no Brasil, a peça não vai além do manifesto politico extemporâneo.

A forma não favorece a idéia. O conflito é tramado assim: depois do suicidio o casal de amantes vai enfrentar o Juiz Supremo. O jovem e a jovem tentam justificar o gesto, com a desculpa de que dois dias depois, teriam de pagar o aluguel e dois meses adiante nasceria o filho. Numa técnica de "flash-backs" sem nenhum sentido dinâmico, mas que servem apenas para "explicar" e tornar mais longo o texto, o passado surge em cenas sucessivas. O rapaz sem emprêgo pela crise econômica. A filha expulsa pela mãe. O irremediavel. E o julgamento final, já no presente, em que, num quadro imaginário, a possivel filha do casal condenaria o destino que lhe foi imposto. E o juiz, como réplica, sugere um novo quadro imaginário, em que o filho (agora homem) agradeceria a felicidade de viver. Como conclusão, o juiz discursa: "Eis de que vos acuso! de ter preferido uma morte inútil a um mundo onde vosso filho teria realizado seu destino de homem entre os homens!". Continuando: "Há sempre o dia seguinte. E a vida não adquire verdadeiro sentido senão quando se luta para que o amanhã seja melhor do que hoje". Sentença: "Quem vos condena, não sou eu. E' o vosso filho, a quem recusastes a vida. São todos os homens que viverão no mundo em que vosso filho não vivera nunca..." (Traduzo o texto do francês, por não ter o original).

Com essas citações, creio não haver dúvida sôbre a banalidade da peça, a inconsistência dos personagens e da situação tratada. Até o diálogo após a morte, seria reflexo de "Huis clos", de Sartre, ou de uma comedia francesa, cujo nome me escapa, encenada recentemente pela Cia. Dulcina-Odilon.

O estilo também é débil, intencionalmente literário e cheio de passagens de mau gôsto. A todo momento deparamos frases-feitas, proposições bem pensantes.

O espetáculo se prejudicou ainda pelo mau desempenho, em que os atores tropeçam a todo momento no texto. Roger Force (o porteiro), Roger Montsoret (o rapaz), Chantal Darget (a jovem), Etienne Aubray (o juiz), Cathérine Gérard (a possivel filha) e Philippe Valrey (o possivel filho), dirigidos bisonhamente por Jean Marcellot, deram a impressão de um amadorismo rudimentar.

Deve chegar ao Rio de Janeiro, pelo avião da Panair, procedente de Buenos Aires, na segunda-feira, dia 23, Mr. M. Rackmil, Presidente da Universal-International. Mr. Rackmil acaba de presidir à Convenção da Universal realizada em Lima, (Peru) nos dias 18 e 19 e vem agora visitar a Universal Filmes S. A., distribuidora dos filmes da Universal-International. Como é esta a primeira vez que Mr. Rackmil visita o Brasil, fazemos votos que sua estadia entre nós seja a mais auspiciosa possivel, pois Mr. Rackmil pretende demorar-se entre nós alguns dias.

TEATROS E BOITES

CASABLANCA
REABRE HOJE COM NOVA E MARAVILHOSA DECORAÇÃO APRESENTANDO
"CLARINS EM FÁ"
O maior "show" de todos os tempos!
DIA 25
"Como é Diferente o Amor em Portugal"
com VILLARET, SILVIA FERNANDA, GRANDE OTELO e um grande "cast"

COPACABANA
TEL.: 27-0020 Ramal Teatro
AR REFRIGERADO
HOJE, AS 16 E 21,30 HORAS
"Os Artistas Unidos" apresentam
A famosa peça de George Kelly
"A MULHER SEM ALMA"
(CRAIG'S WIFE)
com MORINEAU, JARDEL FILHO, AURORA ABOIM e um grande elenco.
LAURA SUAREZ na protagonista
MODELOS LEBELSON MODAS

"BOITE" DO PLAZA COPACABANA HOTEL
Apresenta
EDU O "VIRTUOSE" DA GAITA
TRIO NAGÔ
DJALMA FERREIRA E SEUS MILIONÁRIOS DO RITMO
Lady Crooner:
HELENA DE LIMA
AVENIDA PRINCESA ISABEL, 63

MONTE CARLO
volta a apresentar, sòmente por poucos dias uma reprise que se impunha:
"O TERCEIRO HOMEM"
O MAIOR SUCESSO DE 1952!
Com Silveira Sampaio, Grande Otelo e o famoso elenco de MONTE CARLO!
Res. e Informações: Tels. 26-7437 e 26-1783

AGUARDEM!
ainda êste mês
"UM AMERICANO EM RECIFE"
Com SILVEIRA SAMPAIO, NANCY WANDERLEY, RUY CAVALCANTI e um GRANDE "CAST"
na famosa boite
MONTE CARLO

Cartaz ✶ Espetáculos de Hoje ✶ Teatros ✶ Cinemas ✶ Cartaz ✶ Espetáculos de Hoje ✶ Teatros ✶ Cinemas

TEATROS

CARLOS GOMES — 22-7581 — Fechado.

COPACABANA — 27-0020 — "A mulher sem alma" (Craig's Wife) com os "Artistas Unidos" (Morineau, Laura Suarez, Jardel Filho). Diariamente, sessão às 21,30 horas. Vesperal aos domingos, às 16 horas.

FOLIES — 27-5216 — Fechado.

GLORIA — 22-0146 — Dia 25 voltará "Constelação".

JARDEL — 27-6712 — "Eu sou tarada", com Dercy Gonçalves. Diariamente, às 20,30 e 22,20 horas.

JOÃO CAETANO — 43-4276 — Fechado.

MADUREIRA —

MUNICIPAL — 42-3103 — Fechado.

RECREIO — 22-8164 — Fechado.

REGINA — 32-5817 — Fechado.

REPUBLICA — 22-0271 — Fechado.

RIVAL — 22-2721 — Fechado.

SERRADOR — 42-5442 — Fechado.

TEATRO DE BOLSO — 27-1037. FLAGRANTES DO RIO N. 2, com Silveira Sampaio, às 20 e 22 hora.

Os Lançamentos

CINEMAS

SÓ OS COVARDES SE RENDEM — ("Retreat Hell!" — Warner) — Produção americana. Direção de Joseph H. Lewis. Melodrama de guerra: historia de uma marcha forçada em que se empenha uma unidade do Corpo de Fuzileiros Norte-Americanos. Elenco: Frank Lovejoy, Richard Carlson, Rusty Tamblyn, Anita Louise. Nos cinemas S. LUIZ, ODEON, ROXY, AMERICA, MEM DE SA', VAZ LOBO, IGUAÇU (Nova Iguaçu). Horarios: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. Improprio até 14 anos.

BECO DO CRIME — ("Pool of London" — Ealing-U. I.) — Produção britanica. Direção de Basil Dearden. "Thriller" policial que focaliza fatos do "bas-fond" londrino. Elenco: Bonar Coleano, Susan Shaw. Nos cinemas IMPERIO, RIAN, TIJUCA, BOTAFOGO, SANTA ALICE. Horarios: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. Improprio até 14 anos.

FLECHAS INCENDIARIAS — ("Flaming Feather" — Paramount — Produção americana. Em tecnicolor. Direção de Ray Enright. Filme de aventura, que relata episodios da colonização do oeste norte-americano, quando cavalarianos lutavam com peles-vermelhas. Elenco: Sterling Hayden, Forrest Tucker, Arleen Whelan, Barbara Rush. Nos cinemas PLAZA, ASTORIA, OLINDA, RITZ, COLONIAL, PRIMOR, HADDOCK-LOBO e MASCOTE. Horarios: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. Improprio até 14 anos.

NO LIMIAR DO CRIME — ("Crime School" — Warner) — Produção americana. Direção de Lewis Seiler. O filme aborda o problema da delinquencia juvenil. Elenco: Humphrey Bogart, Gale Page e os Anjos de Cara Suja. Nos cinemas VITORIA, MIRAMAR, COLISEU, AVENIDA, MARACANA, PALACE (Niteroi), PETROPOLIS. — Horarios: — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. Proibido até 18 anos.

DUAS MULHERES E' DEMAIS — ("Due Mogli Sono Troppe" — Art.) — Produção italo-britanica dirigida por Mario Camerini. Comédia. Elenco: Léa Padovani, Kieron Moore, Sally Ann Howes, Griffith Jones. Nos cinemas ART PALACIO, PAX, RIVOLI e S. JOSE'. Horarios: 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10,20 horas.

ENCARCERADAS — ("Carcel de Mujeres" — Columbia) — Produção mexicana dirigida por Miguel M. Delgado. Melodrama sobre a vida de uma prisão de mulheres. Elenco: Miroslava Sarita Montiel, Katy Jurado. Nos cinemas PATHE', PRESIDENTE, LEME, MAUA', PARATODOS, FLUMINENSE, S. PEDRO, ESPERANTO (Petropolis) — Horarios: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. Proibido até 18 anos.

CLUBE DE MOÇAS — "Take Care of my Little Girl" — FOX) — Produção americana. Em Tecnicolor. Comédia ligeira. Elenco: Jeanne Crain, Dale Robertson, Mitzi Gaynor, Jean Peters. Nos cinemas AZTECA, LEBLON. Horarios: — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

SEGUNDA SEMANA

"O AMOR NASCEU EM PARIS" — "Lovely to Look at") — M. G. M.) — Produção americana. Em tecnicolor. Comédia musical, baseada na opereta "Roberta", de Jerome Kern. Com Kathryn Grayson, Howard Keel, Red Skelton, Ann Miller, Isa Gabor. Nos tres CINES METRO. Horarios: — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. — No Metro Passeio, a partir do meio-dia.

REAPRESENTAÇÃO

BARNABE' TU E'S MEU — (Atlantida) — Produção nacional. Direção de J. Carlos Burle. Foi o filme carnavalesco dessa produtora do ano passado. Elenco: Oscarito, Grande Otelo, Fada Santoro, Cyl Farney, José Lewgoy, Adelaide Chiozzo e numerosos artistas de radio. Nos cinemas PALACIO, IPANEMA, CARIOCA, IDEAL, MONTE CASTELO, NATAL, BRAZ DE PINA e ODEON (Niterol). — Horarios: 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10,20 horas.

OUTROS PROGRAMAS

Centro

CAPITOLIO — 22-6788 — Sessões passatempo.
CATUMBI — 22-3681 — "O menino e o elefante".
CENTENARIO — 43-8543 — "Pecadores em S. Francisco".
CINEAC TRIANON — 42-6024 — Sessões passatempo.
ESTACIO DE SA' — 32-2923 — "Venus de fogo" e "O demolidor".
FLORIANO — 43-9074 — "Chaves do reino".
COLONIAL — 42-8512 — "Flechas incendiarias".
GUARANI — 32-5651 — "Talhado em granito".
IDEAL — 42-1218 — "Barnabé, tu és meu".
IMPERIO — 22-9348 — "Beco do crime".
IRIS — 42-0763 — "Barão de Munchausen" e "O protetor".
LAPA — 22-2543 — "O menino e o elefante".
MARROCOS — 22-7979 — "Chagas de fogo".
MEM DE SA' — 42-2232 — "Só os covardes se rendem".
METRO PASSEIO — 22-6141 — "O amor nasceu em Paris".
ODEON — 22-1508 — "Só os covardes se rendem".
PALACIO — 22-0838 — "Barnabé tu és meu".
PATHE — 22-6795 — "Encarceradas".
PLAZA — 22-1097 — "Flechas incendiarias".
PRESIDENTE — 42-7128 — "Encarceradas".
PRIMOR — 43-6581 — "Flechas incendiarias".
REX — 22-6327 — "Era uma vez uma herança" e "Fra Diavolo".
RIO BRANCO — 43-1659 — "O filho de Monte Cristo".
RIVOLI — 42-9525 — "Duas mulheres é demais".
S. JOSE' — 42-0592 — "Duas mulheres é demais".
[S. LUIZ / entry:] miar do crime".
VITORIA — 42-9020 — "No limiar do crime".

Zona Sul

ART-PALACIO — 37-8443 — "Duas mulheres é demais".
ASTORIA — 37-0466 — "Flechas incendiarias".
AZTECA — "Clube de moças".
BOTAFOGO — 26-2250 — "Beco do crime".
FLORESTA — 26-6257 — "O cavaleiro de Sherwood".
IPANEMA — 47-3806 — "Barnabé tu és meu".
LEBLON — 27-7805 — "Clube de moças".
LEME — 37-6412 — "Encarceradas".
METRO COPACABANA — 27-9797 — "O amor nasceu em Paris".
MIRAMAR — "No limiar do crime".
NACIONAL — 26-6072 — "O filho de Monte Cristo".
PAX — "Duas mulheres é demais".
PIRAJA' — 47-2668 — "O felizardo".
POLITEAMA — 25-1143 — "Caravana do ouro".
RIAN — 47-1144 — "Beco do crime".
RITZ — 37-7224 — "Flechas incendiarias".
ROXY — 27-8245 — "Só os covardes se rendem".
ROYAL — Sessões passatempo.
S. LUIZ — 25-7679 — "Só os covardes se rendem".

Zona Norte

AMERICA — 48-14519 — "Só os covardes se rendem".
AVENIDA — 48-1667 — "No limiar do crime".
BANDEIRA — 28-7575 — "Londres à meia-noite".
CARIOCA — 28-8179 — "Barnabé tu és meu".
FLUMINENSE — 28-1404 — "Encarceradas".
GRAJAU' — 38-1311 — "Império dos malvados".
HADDOCK-LOBO — 48-9610 — "Flechas incendiarias".
METRO TIJUCA — 48-9970 — "O amor nasceu em Paris".
MARACANA — 48-1910 — "No limiar do crime".
NATAL — 48-1480 — "Barnabé, tu és meu".
OLINDA — 48-1032 — "Flechas incendiarias".
PALACIO VITORIA — 48-1971 — "A sereia e o sabido".
S. CRISTOVAO — 28-4925 — "Cantando na chuva".
SANTA ALICE — 38-9993 — "Beco do crime".
TIJUCA — 48-4519 — "Beco do crime".
VELO — 48-1381 — "Milagre do quadro".
VILA ISABEL — 38-1510 — "Caravana do ouro".

Subúrbios da Central

ALFA — 29-8215 — "Estrelas em desfile".
BANDEIRANTES — 29-3262 — "Patrulha da morte" e "Vigilante do deserto".
BARONEZA — "Tarzan na terra selvagem" e "Melodia".
BELMAR — 29-3752 — "Sansão e Dalila".
BORJA REIS — 29-4281 — "Na teia do destino".
CACHAMBI — "Mercado de paixões".
COELHO NETO — "Grito da carne".
COLISEU — 29-8753 — "No limiar do crime".
EDISON — 29-4449 — "Oliver Twist".
IGUACU' — "Só os covardes se rendem".
IMPERIAL NILOPOLIS —
IRAJA — "O milagre do quadro".
JOVIAL — 29-0652 — "Estrela do destino".
MADUREIRA — 29-3733 — "Dupla redenção".
MARABA' — 29-8038.
MASCOTE — 29-0411 — "Flechas incendiarias".
MEIER — 29-1222 — "A marca do Zorro".
MODELO — 29-1378 — "O ultimo baluarte".
MODERNO — BNG 842 — "Pecadores em São Francisco".
MONTE CASTELO — 29-8250 — "Barnabé tu és meu".
NOVO HORIZONTE —
PARATODOS — 29-5191 — "Encarceradas".
PIEDADE — 29-6532 — "Um caso de honra".
QUINTINO — 29-8230 — "O ultimo baluarte".
REALENGO — BNG 742 — "A filha do comandante" e "A flor dos maridos".
RIDAN — 29-1633 — "Dupla redenção".
ROCHA MIRANDA — "O céu mandou alguem".
ROULIEN — 49-5691 — "O pirata".
PROGRESSO —
S. JERONIMO — "João Gangorra" e "Casamento moderno".
S. JORGE — "Está com tudo".
TODOS OS SANTOS — 49-0300 — "Pobre coração" e "Os gregos eram assim".
TRINDADE — 49-3338.
VAZ LOBO — 29-9138 — "Só os covardes se rendem".

Suburbios da Leopoldina

BRAZ DE PINA — "Barnabé, tu és meu".
MAUA' — "Encarceradas".
ORIENTE — 30-1131 — "Tarzan na terra selvagem".
PARAISO — 30-1060 — "Tarzan e a caçadora".
PENHA — 30-1121 — "O corcunda de Notre Dame".
RAMOS — 30-1094 — "Santa Fé".
ROSARIO — 30-1889 — "O ouro dos piratas".
SANTA CECILIA — 30-1823 — "A marca dos renegados".
SANTA HELENA — 30-2566 — "Os filhos dos mosqueteiros".
S. PEDRO — 30-5005 — "Encarceradas".

Ilha do Governador

JARDIM — "A estrela do destino".

Niterói

EDEN — "Tres vagabundos".
CASSINO ICARAI —
ICARAI — "Scaramouche".
IMPERIAL — "Cantando na chuva".
ODEON — "Barnabé, tu és meu".
PALACE — "No limiar do crime".
PARAISO —
RIO BRANCO —
S. JOSE' —
VITORIA —

Petrópolis

CAPITOLIO — "Eva na Marinha".
ESPERANTO — "Encarceradas".
D. PEDRO — "Amor e odio na floresta".
PETROPOLIS — "No limiar do crime".
SANTA TEREZA —

Caxias

CAXIAS — "Escravos da cotos" e "A ilha dos pigmeus".

Vila Meriti

GLORIA — "Fechado para concerto".

SEM FREIOS, O CAMINHÃO GANHOU VELOCIDADE INDO SÔBRE O POSTE; CARBONIZADO O MOTORISTA

Eis o que restou do caminhão "Reo", chapa 7-25-06, vendo-se entre as ferragens retorcidas o corpo do motorista Raymundo

Estava Entregando Mercadorias na Estrada da Gávea — Na Curva do S

Raimundo Nonato, o motorista, procurou, com auxílio do ajudante, contornar a dificuldade da falta do freio, descendo a estrada da Gávea, com auxílio do freio de mão. Mas, na curva do "S", um lotação fazia manobras e, para evitar uma colisão, Raimundo deu um golpe de direção. O pesado veículo, carregado de cêra, sabão, óleos, produtos da "U.F.E.", foi de encontro ao poste, arrebentando-se um fio de alta tensão, que provocou faisca elétrica e originou um incêndio, cujo resultado foi a morte, carbonizado, do motorista Raimundo.

DESCIDA DA GAVEA

O caminhão chapa 7-25-06 e de propriedade da União Fabril Exportadora S. A. Ontem, à tarde, o motorista Raimundo Nonato da Silva, residente na rua Alcamea, foi fazer nêle entrega de mercadorias no armazem "Esperança", situado na estrada da Gávea, 449-A. Esse estabelecimento fica localizado já na descida da estrada, que dá para São Conrado.

O DESASTRE

Ao iniciar a descida, o motorista verificou que o caminhão estava sem freios. Por esse motivo mandou que o seu ajudante Hugo Ibiriçá de Carvalho (brasileiro, branco, solteiro, de 27 anos), que estava ao seu lado segurasse o freio de mão, enquanto êle ia manobrando na direção.

Acontece, porém, que ao chegar à curva do S, estava manobrando um auto-lotação, de cor amarela, Raimundo, no intuito de evitar o choque, deu um golpe de direção, para passar entre a traseira do lotação e o barro. Foi infeliz, o caminhão terminou chocando-se violentamente contra um poste arrancando-o, e fazendo-se partir o fio de alta tensão.

CARBONIZADO

O ajudante Hugo, ainda subiu à carroceria, para avisar o seu companheiro Odilon Magdalena Ribeiro (brasileiro de 31 anos, casado, morador na rua Inanu, 147). Nesse momento, foram os dois arremessados à distancia juntamente com a carga.

O fio de alta tensão, batendo no asfalto produziu faisca a qual comunicou-se com a gasolina e cêras, provocando o incendio.

O motorista Raimundo, em virtude do choque ficou preso entre o volante e a carroceria.

David Pinheiro, residente na "Rocinha", que tinha ido buscar água, ainda tentou puxá-lo fora. Agarrou-o por uma perna, mas não conseguiu, em virtude das chamas haverem envolvido o veículo com o motorista, que morreu carbonizado.

OS BOMBEIROS

As chamas atingiram o mato, tendo comparecido ao local um socorro de bombeiros, comandado pelo tenente Rubens que conseguiu dominar prontamente o incêndio.

Os dois ajudantes que receberam contusões e escoriações, foram socorridos no Hospital Miguel Couto.

DUAS CRIANÇAS MISTERIOSAMENTE INTOXICADAS

Joel Lopes Santana (5 anos) e Carlos Alberto (6 anos), foram encaminhados, as primeiras horas da madrugada de ontem, para o Hospital Antônio Pedro, com graves sintomas de intoxicação alimentar. Joel, faleceu ao receber os primeiros socorros médicos, estando Carlos Alberto, pràticamente fora de perigo. Os médicos do Hospital ainda não conseguiram descobrir a causa da intoxicação, acreditando, no entanto, que os meninos tenham apanhado, às escondidas, algum fruto venenoso na densa matoria local. O exame necropsio de Joel deverá ser feito hoje, esperando a polícia fluminense o seu resultado para prosseguimento das diligências.

Dois aspectos da chegada dos bombeiros a bordo do "Arataia"

Informações Sôbre o Movimento Dos Hospitais da Prefeitura

A Prefeitura precisa, e com urgência, sistematizar seus serviços de informações, no que tange às estatísticas de movimento em seus Hospitais.

Conforme hoje se pratica, torna-se quase impossivel um contrôle em perfeitas condições — cada nosocômio fornece suas informações pela maneira mais livre e descontrolada. Em determinado Hospital o funcionário anota o movimento por uma forma; já em outro encara-se a questão de maneira completamente oposta. Num regista-se, por exemplo, "agressão à faca", "corte por vidro", "atropelados", "clinica geral" etc., quando em outro informam sôbre "corte por faca", "agressões", "acidentados por automovel", "embriaguez", que vem sob o titulo de "etilismo" em outros informes — e muitos englobando tudo sob títulos como "casos clinicos", "internamentos", "desastre no trânsito", etc, sem especificarem a natureza dos casos atendidos.

Torna se, assim, indispensável a sistematização de tal serviço de informação, por meio de uma ficha geral, com especificações certas e determinadas — de forma a que todos os Hospitais, Ambulatórios e Postos de Socorros da Prefeitura sejam obrigados à apresentação de informes de maneira coordenada e lógica, independentemente do critério de classificação pessoal dos funcionários encarregados de tal serviço.

Com o uso dessa ficha, formulário ou qualquer outro sistema analogo, desapareceria a atual confusão, e precariedade, dos informes fornecidos para efeito de estatísticas, e noticiários pela imprensa.

Como está é que se torna impossivel qualquer trabalho sério a respeito, pois ninguem tem coragem de enfrentar as extensas listas, fornecidas pelos hospitais, através da enorme variedade e confusão de classificações usadas normalmente.

— URBANO —

PRINCÍPIO DE INCÊNDIO NO CARGUEIRO "ARATAIA"

As primeiras horas da noite de ontem, verificou-se um princípio de incêndio no porão do navio cargueiro "Arataia", pertencente à Companhia de Navegação Costeira, e recém-chegado de Pernambuco. O fogo foi prontamente debelado pelos próprios tripulantes do navio, que tiveram que usar como recursos baldes dágua.

Ao local compareceram os bombeiros do Cáis do Porto e Marítima, chefiados pelo capitão Gabriel da Silva e tenente com o oficial de socorro o tenente Jorge.

PANICO

Eram precisamente 17 horas. No fundo do porão do navio cargueiro "Arataia", onde se encontravam armazenados sacos de sal, garrafas vazias, e um carregamento desconhecido pelos próprios tripulantes, saiam pequenos rolos de fumaça. Dado o alarme, originou-se como se costume panico. Alguns tripulantes corriam de um lado para o outro sem saber o que fazer, até que um dos encarregados do navio, resolveu tomar a iniciativa de debelar o fogo, com auxilio de um balde. Assim procedendo os outros colegas também o fizeram, dessa forma o fogo foi debelado.

AUSENTES TODOS OS OFICIAIS

Segundo apurou a reportagem do D. C., se encontravam ausentes do navio, no momento em que ocorreu o incêndio, todos os oficiais. Somente foi possivel saber-se o nome do comandante, que é Carlos Gomes. Os prejuizos são de pequena monta.

MATOU O COMPANHEIRO E ATIROU O CORPO PELA RIBANCEIRA; 30 MTS.

UM VIVA!

Não se tem notícia de qualquer violência praticada pelas autoridades policiais durante as festas carnavalescas. Ao contrário do que sucedia anteriormente, o povo teve ampla liberdade para se entregar aos festejos momescos, brincou como pôde ou quis.

A polícia, apesar dos parcos recursos de que dispõe, quer em homens, quer em material, fêz o máximo que lhe era permitido para manter a ordem em tôda a cidade, garantir a propriedade, estabelecer um clima de segurança durante os três dias e quatro noites da folia, assegurar a todos um ambiente de calma e garantia.

Todos os policiais destacados para os diferentes setores de policiamento e fiscalização compreenderam perfeitamente as instruções em boa hora baixadas pelo general Ancora.

O apêlo feito pelo chefe de Polícia através da imprensa e do rádio não foi em vão. A população, vindo ao encontro dos desejos do alto gestor policial, soube divertir-se aproveitando com sabedoria a liberdade que lhe deu a autoridade.

E' claro que houve quem procedesse mal, depredasse bondes e trens, se encharcasse de cachaça, usasse fantasias impróprias, aspirasse o éter perfumado no interior dos salões e nas ruas. Os que assim procederam, felizmente, figuravam em uma minoria triste constituida por individuos recalcados, de baixos instintos, que sabem aproveitar qualquer festa popular para porem à calva seus predicados inferiores.

Seria necessário um verdadeiro exército de policiais para manter, sob constante vigilância, bondes, trens, casas de batidas, bares, tendinhas, biroscas e botequins que, aos milhares, se espalham por todos os cantos da cidade, desde as avenidas e ruas centrais até as faldas dos morros. Contudo, as depredações êste ano foram menores do que nos carnavais anteriores.

Nos quinhentos bailes que se realizaram, nada de anormal aconteceu, nem mesmo naqueles que se tornaram famosos pelas arruaças e brigas que tinham lugar depois de certas horas.

A polícia está, pois, de parabens e todo elogio que se faça à sua atual administração é pouco.

Embora com pouco tempo de exercicio em um cargo tão cheio de complexidades, o general Ancora e seu chefe de gabinete, coronel Nilton Guimarães, compreenderam perfeitamente a alma do povo, entenderam sua grande simplicidade e souberam tirar dela o maximo à custa do conselho, da ponderação, do apêlo, muito mais valiosos que a violência, a proibição, o arbitrio.

Um viva, pois, à policia e a seu chefe.

TIMBAUBA

Gentil Alexandre (26 anos) foi assassinado, as primeiras horas da madrugada de ontem, na Pedreira Santa Helena, na estrada Marechal Rangel, 597, esquina da rua Piraquê, por Raimundo Braz (40 anos).

TESTEMUNHA OCULAR DO CRIME

Manoel Salvador dos Santos (operário residente na pedreira) levantara-se de madrugada por não sentir sono e resolveu dar um passeio pelas imediações. Afastando-se alguns metros de sua casa, qual não foi sua surprêsa, ao ver seu companheiro de trabalho Raimundo, aplicar vários golpes na cabeça do companheiro comum, Gentil, com um macete de ferro. Imediatamente, Manoel procurou o guarda municipal n.º 4.351, que ali faz ronda, e relatou o fato indo ao local, o vigilante, por mais que procurasse, não encontrou o cadaver. Foi, então, ao 24.º D. P. e relatou a ocorrência ao comissário de dia, que mandou o policial dar nova busca no local.

FOI ATIRADO A RIBANCEIRA

Após algum tempo de buscas infrutiferas, o corpo do operário foi localizado numa ribanceira, 30 metros abaixo do local em que fôra golpeado por Raimundo.

O CRIMINOSO FUGIU

Após o crime, o criminoso conseguiu evadir-se, não logrando, entretanto devido a pronta ação do vigilante, a carregar seus pertencentes, abandonando roupas e documentos no local em que residia. No local indicado por Manoel como o sitio em que foi perpetrado o crime, foi encontrado o macete de ferro utilizado pelo assassino.

O corpo de Gentil Alexandre foi removido para IML, estando a polícia em diligências para a captura do criminoso.

EM CAXIAS, UMA BARREIRA DESABOU SÔBRE UMA CASA

Devido ao forte temporal ocorrido nas primeiras horas da madrugada de ontem, em Caxias, a barreira situada nos fundos da casa 4, do número 304 da rua Maria José, desabou sôbre a quarta casa, destroçando-lhe o quarto em que se encontravam Arnaldo Henrique, de 14 anos, e Maria de Lourdes, de 11 anos.

O primeiro, ficou soterrado sob os escombros, tendo morte imediata, enquanto sua irmã, sofreu apenas contusões no corpo.

DE HA' MUITO AMEAÇAVA RUIR

Antonia Henrique Valentim (47 anos, casada) que reside na casa sinistrada, ao ser procurada por nossa reportagem, declarou-nos que de há muito esperava essa desgraça.

A barreira existente nos fundos da casa ainda não havia ruido por um verdadeiro milagre.

Continuando em suas declarações, dona Antonia, relatou-nos:

"Não tive tempo de tomar qualquer providencia, prosseguiu, pois, a barreira, ante o volume dagua que caia do morro, verificou-se o desabamento".

ATINGIU O QUARTO DAS CRIANÇAS

A avalange de água e barro foi atingir em cheio o quarto em que dormiam as crianças. Destruiu grande parte do telhado e totalmente as paredes do quarto.

AJUDA DOS VIZINHOS

Ante os pedidos de socorro da dona da casa, de sua filha e de seus três sobrinhos, os vizinhos correram em seu auxilio, conseguindo retirar a menina e os demais moradores da casa, dos escombros da casa, colocando-os a salvo.

SOLICITADO O AUXILIO DOS BOMBEIROS

Sendo solicitada a presença do Corpo de Bombeiros foi enviado ao local do sinistro um carro do Serviço de Proteção do Quartel Central.

Os soldados do fogo, com o auxilio de diversos moradores das imediações, conseguiram retirar o corpo do jovem de sob os escombros.

ABRIGADA A FAMILIA

A família desabrigada foi recolhida pelo comerciante local, sr. José Pacheco Filho, onde passará a residir até que seja reconstruída a casa demolida pela barreira.

FUNCIONARÁ A PARTIR DE HOJE O MERCADO DE CÂMBIO LIVRE

(Conclusão da 5.ª Página)

ção a partir da data de sua publicação no "Diario da União".

Art. 54 — A autorização do Conselho da Superintendencia, relativa à exportação ou importação de produtos cujo valor deva ser total ou parcialmente negociado no mercado de taxa livre, obedecerá a normas gerais; e,

I — não poderá especificar marca ou qualidade que importe em privilegio para determinadas firmas, limitando-se no maximo, a fixar a natureza da moeda em que a operação será feita, ou o pais de onde poderá ser importada a mercadoria;

II — permitirá que obtenham licença todos os que a requererem dentro do prazo de vigencia da autorização ou de sua prorrogação; e

III — quando houver limite no total das mercadorias a importar ou exportar, será comunicada aos interessados por edital publicado durante 15 (quinze) dias no minimo, no "Diario Oficial da União", dentro desse periodo por tres vezes ou menos, no orgão oficial de cada Estado, fixando prazo não menor de 30 (trinta) dias para solicitação da licença; o total das mercadorias será rateado entre os que solicitarem a licença segundo o critério geral previamente fixado.

Art. 55 — E' vedado à Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil S. A., conceder licenças com vinculação direta ou indireta entre a exportação e a importação.

CAPITULO XI

Da inscrição de prioridade cambial

Art. 56 — A Superintendencia da Moeda e do Credito procederá a inscrição de operações que determinem pagamentos pelo mercado de taxa oficial, e que, a critério de seu Conselho, mereçam tratamento de prioridade cambial.

Paragrafo 1º — Somente serão inscritas operações que importem em aumento no potencial economico e na produtividade do país, e que favoreçam o seu balanço de pagamentos internacionais.

Paragrafo 2º — Serão inscritas automaticamente as prioridades cambiais concedidas por lei, relativas a operações de financiamento de entidades estrangeiras, e as em que o Banco do Brasil S. A. ou o Banco Nacional do Desenvolvimento Economico, mediante prévia autorização do Conselho da Superintendencia, figurarem como co-obrigados.

Art. 57 — A inscrição será requerida à Superintendencia, juntando-se ao requerimento a minuta do contrato com a entidade estrangeira e especificações do plano de instalação, desenvolvimento ou reequipamento de industria, serviço de utilidade publica ou de outra atividade, a ser empreendido pelo requerente, com os fundos da operação.

Art. 58 — A Superintendencia ao examinar o requerimento de inscrição, levará em conta:

I — a idoneidade do requerente;

II — a essencialidade do empreendimento, tendo em consideração uma ordem hierarquica da atividade a ser determinada, anualmente, por entendimentos com os orgãos do Governo incumbidos de planejar e executar o programa de desenvolvimento economico do país;

III — o total dos compromissos já assumidos pelo país, em virtude de leis do Congresso, inscrições anteriores e de outros obrigações oriundas de acordos ou convenios que mereçam igual tratamento preferencial;

IV — o orçamento de cambio elaborado na forma do artigo 61, bem como a possivel estimativa do maximo de responsabilidades, tendo em vista a previsão do balanço de pagamentos nos anos futuros;

V — o prazo para liquidação da obrigação;

IV — os juros da operação que deverão ser sempre discriminados expressamente e não poderão ultrapassar a taxa media vigorante para tais tipos de emprestimos ou financiamentos nos mercados internacionais de capitais; e

VII — quaisquer outros aspectos técnicos ou juridicos, que julgar uteis ao esclarecimento do pedido, para perfeita apreciação das vantagens ou desvantagens da operação.

Art. 59 — As inscrições de prioridade asseguram tratamento mais favoravel na distribuição de cambio para liquidação das obrigações resultantes da operação, condicionada essa distribuição às possibilidades cambiais do país e à legislação em vigor na época do vencimento das obrigações.

Paragrafo unico — A superintendencia fornecerá certificado de inscrição.

Art. 60 — Não poderão ser admitidas à inscrição de prioridade as operações de cunho tipicamente comercial liquidaveis em prazos inferiores a 5 (cinco) anos, assim consideradas as aquisições de materiais e equipamentos no exterior cujo pagamento deva ser totalmente feito durante a entrega das encomendas.

CAPITULO XII

Disposições gerais

Art. 61 — A Carteira de Cambio do Banco do Brasil S. A. organizará semestralmente o orçamento das receitas ou disponibilidades cambiais.

Paragrafo unico — Para esse fim, a Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil S. A., lhe fornecerá, até 30 de novembro, e 31 de maio de cada ano, a estimativa das exportações previstas para o semestre seguinte:

Art. 62 — Com base no orçamento da receita, o Conselho da Superintendencia indicará:

I — à Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil S. A. as verbas dentre as quais poderão ser concedidas licenças de importação.

II — à Carteira de Cambio do Banco do Brasil S. A. os limites destinados à concessão de cambio para importações, excluidas por lei do regime de licença prévia, além das verbas destinadas às necessidades do Governo ou aos compromissos já assumidos.

Paragrafo 1º — A indicação do Conselho da Superintendencia se baseará no orçamento da despesa a ser elaborado pela Carteira de Cambio do Banco do Brasil S. A.

Paragrafo 2º — Ficam as entidades publicas obrigadas a remeter semestralmente, até 30 de novembro e 31 de maio de cada ano, à Carteira de Cambio do Banco do Brasil S. A., uma estimativa detalhada de suas necessidades cambiais para o semestre seguinte discriminadas por verbas e moedas.

Paragrafo 3º — Com base nessas estimativas o Conselho da Superintendencia fixará a dotação maxima para cada entidade que não a poderá exceder sem audiencia prévia do Conselho.

Paragrafo 4º — A' Superintendencia da Moeda e do Credito incumbe coordenar a organização e a execução do orçamento de cambio e do orçamento analitico de exportação a importação, bem como dos acordos comerciais e de pagamentos internacionais.

Art. 63 — O Conselho da Superintendencia orientará as Carteiras de Cambio e de Exportação e Importação do Banco do Brasil S. A. no sentido de assegurar-se o regime de pronto pagamento dos compromissos cambiais.

Art. 64 — A concessão de licença para os produtos cuja importação ou exportação esteja compreendida no item I do artigo 5º, respeitada a legislação vigente, obedecerá às normas gerais estabelecidas pelo Conselho da Superintendencia as quais deverão assegurar principios de igualdade e impedir privilegios.

Art. 65 — Os estabelecimentos bancarios e sociedades de credito que reincidirem em infrações do presente Regulamento poderão ter cassada a autorização para operar no mercado de taxa oficial ou sua carta-patente.

Art. 66 — O Conselho da Superintendencia baixará sempre que for necessario instruções para a perfeita execução deste Regulamento.

Disposições transitorias

Art. 67 — Ficam cancelados os registros de capitais estrangeiros feitos pela Fiscalização Bancaria do Banco do Brasil S. A. na vigencia do decreto-lei numero 9025 de 27 de fevereiro de 1946.

Art. 68 — A Fiscalização Bancaria do Banco do Brasil S. A. remeterá à Superintendencia da Moeda e do Credito os comprovantes e a revisão realizada em obediencia ao decreto numero 30.363 de 3 de janeiro de 1952, a fim de que o Conselho delibere sobre o registro dos emprestimos e capitais a que se referem os itens VI e VII do artigo 5º, ingressados no país antes da vigencia da Lei que se regulamenta.

Paragrafo unico — Serão registrados os rendimentos e juros desses capitais não remetidos para o exterior, até o limite de 8 por cento (oito por cento) anuais.

Art. 69 — Serão inscritas independentemente de pedido dos interessados, na forma do capitulo XI do presente Regulamento, as operações registradas até a presente data no Registro Geral da Prioridade Cambial desde que atendam às condições estabelecidas no artigo 5º.

Art. 70 — Em virtude do disposto no artigo 9º da Lei numero 1807 e no artigo 55 deste Regulamento, caducam automaticamente as cartas de autorização de vinculo para as quais ainda não tenham sido emitidas licenças.

Art. 71 — Os estabelecimentos e pessoas autorizadas na forma do decreto-lei n. 9.865 de 13 de setembro de 1946, a pratica de operações de cambio manual, só poderão praticá-las, na vigencia do presente Regulamento, mediante **nova autorização** da Fiscalização Bancaria do Banco do Brasil S. A., concedida na forma do anterior decreto-lei.

Art. 72 — Excetuam-se do disposto no artigo 17 as contas bloqueadas nos termos do decreto n. 160, de 11 de março de 1942, e de outras disposições legais.

Art. 73 — O presente Regulamento entrará em vigor no dia 21 de fevereiro do corrente ano.

"Rio de Janeiro 19 de fevereiro de 1953. — Horacio Lafer".

DESESPERADOS

RENE' COOCHINELLI (35 anos, comerciário, rua Visconde Honorato) tentou suicidar-se em sua residência, ingerindo trigo roxo. Foi medicado no HPS, estando internado, em estado de coma.

ACIDENTE

NOEL LAGUA DOS SANTOS (operário, 19 anos, rua Senador Pompeu, 34) caiu do 9.º andar do edificio onde trabalha, à Avenida Elisabeth, 143. Ao ser medicado no H.M.C., faleceu às 15 horas de ontem.

"O CAPITAL"

Novo Livro do sr. Almir de Andrade

Está circulando "O Capital através das doutrinas econômicas", o novo livro do sr. Almir de Andrade. Trata-se de uma obra de atualidade. Conforme o próprio título indica, o autor passa em revista tôdas as doutrinas econômicas que se esforçaram para estudar os problemas relacionados com a produção e a circulação das riquezas, resultantes do trabalho que, acumulado vem a constituir o capital. As controversias em tôrno do conceito do capital, o capitalismo na economia liberal, a concepção socialista do capital, o capital na doutrina marxista, a revisão e critica do marxismo e a moderna teoria do capital formam os capítulos dêsse trabalho em que são debatidas, analisadas questões vitais dos nossos dias. As últimas páginas do livro são consagradas à intervenção econômica no Estado brasileiro, com um retrospecto histórico e às relações entre o capital e o trabalho na legislação social brasileira, de 1930 a 1952. Mostra o autor, as limitações impostas à propriedade privada pelo Direito Brasileiro e consagradas no texto da Constituição Federal e que representam grande passo no sentido da "socialização da propriedade e do capital, dentro de uma concepção democrática do Estado e de uma concepção capitalista da economia".

Foram Prêsos os Autores do Latrocínio do Farmacêutico

As primeiras horas da madrugada de ontem, foram finalmente prêsos os três autores do latrocínio da rua Ururai, na Estação de Honório Gurgel.

PRESOS DE MADRUGADA

Após diversas sindicâncias efetuadas pela polícia, as autoridades chegaram a conclusão que o farmacêutico Hélio Correia tinha sido vitima de um latrocinio. Dai para a frente, tudo se tornou fácil para a polícia, que identificou os criminosos como sendo os punguistas José de Almeida, vulgo "Dentinho", Pedro Rodrigues da Silva, mais conhecido por "Vovô" e "Danilo". Finalmente ontem, as primeiras horas da madrugada, "Dentinho" e "Vovô" foram presos em Coelho Neto, enquanto "Danilo" era detido em São João de Meriti, sendo todos encaminhados para o 24.º D.P.

ACUSAM "DANILO"

"Dentinho" e "Vovô" declararam que "Danilo" foi o autor da idéia do assalto. No momento do crime, enquanto êstes vigiavam as proximidades, "Danilo" encarregava-se do assalto ao farmacêutico. Logo depois ouviram tiros e depararam com "Danilo" que fugia. Vendo-se em perigo, resolveram fugir também.

A HISTORIA DE "DANILO"

Por outro lado, "Danilo" também tem uma versão para o caso. Declara que só conheceu aqueles dois depois do crime. A polícia, entretanto, não acredita em nenhuma das duas versões, pois está certa que os três punguistas, conjuntamente, mataram e roubaram o farmacêutico Hélio Correia.

INTITULAVAM-SE POLICIAIS

"Dentinho" e "Vovô" afirmam que só pretendiam "revistar" a vitima, intitulando-se policiais e que, em momento oportuno, a assaltariam.

AFOGADOS

Foi encontrado boiando, ontem à noite, na praia do Flamengo nos fundos do Palácio do Catete, o cadaver do estudante Roberto Bruno Porto, (brasileiro, branco de 14 anos) residente na rua Cruz Lima, 35, que fôra tragado pelo mar quando tomava banho, na mencionada praia, quarta-feira ultima. O cadaver foi removido para o necroterio do Instituto Medico Legal.

A Vida de Lambari...

(Conclusão da 3.ª página)

decer a ordens superiores. Por outro lado, se estivermos certos em nossa afirmativa, somos obrigados a considerar que isso é um duplo êrro: primeiro, porque está contra as leis do Estado; segundo, porque nenhum beneficio trás para a estância, já que o Municipio nada tira do jôgo. Beneficia êle, sòmente, aos aventureiros que o exploram. Finalmente, acreditamos na afirmativa do sr. Juiz, ao dizer que a polícia é conivente! Acreditamos porque vimos um cidadão, um policial, receber das mãos do banqueiro 200 cruzeiros. Vimos e testemunhamos! Apenas 200 cruzeiros para deixar a roleta rodar... Rodar num salão onde permaneciam menores, inclusive mocinhos de 16 anos! Isso foi o que vimos em Lambari. E é para isso que o próprio govêrno está contribuindo!...

NEM TODOS PODEM SER COLUMBÓFILOS

Vedando a criação de pombos correios, bem como a prática da columbofilia a individuos que professem ideologias contrarias ao regime vigente, o presidente da República, ontem, assinou um decreto, introduzindo novos dispositivos no Regulamento da Confederação Columbófila Brasileira.

APEDREJARAM VÁRIAS RESIDÊNCIAS

PETROPOLIS, 20 (D. C.) — Ontem à noite, um grupo de estudantes desocupados apedrejou várias residências, tendo causado prejuizos vultosos.

O grupo era constituido pelos rapazes, Antonio Lauro Jardim e seu irmão Lauro Cesar Jardim (filhos de Lauro Cesar Jardim e Laura Fernandes Jardim), Amilcar de Carvalho Werneck e Renato Vale Bernardo.

Além do Promenade Hotel foram apedrajadas as residências dos srs. Nelson Azara, Nilson Coelho Viana, Osvaldino Sobral, Artur Cohen, sr. Mackenzie, Max João Malter.

Apesar de insistência, por parte de pessoas influentes, para o relaxamento da prisão, os jovens foram autuados, tendo os irmãos Jardim confessado a autoria do ocorrido.

O criminoso João Araujo dos Santos

ENCIUMADO, O PORTEIRO TENTOU MATAR O RIVAL E A EX-AMANTE

O porteiro João Araujo dos Santos (36 anos, rua Apodi 110, Bento Ribeiro após discutir com o seu colega de trabalho Urbano Luiz da Silva (34 anos, solteiro, servente, rua Vieira Bueno, 51, casa 3), sôbre sua ex-amante, desferiu-lhe vários golpes de navalha e quando fugia, encontrando-se com sua ex-amante, Carmen Santos da Silva, aproveitando a oportunidade, golpeou-a também.

RIVAL

A cena se passou, na manhã de ontem, no refeitório da fábrica da Cervejaria Brahma, na rua Júlio do Carmo, quando os operários se dirigiam para reassumir o trabalho, após o almoço.

Carmen, que é mais conhecida por "Baiana", faz ponto nas proximidades da fábrica, onde vende cocadas e ao ser medicada no HPS, declarou que fôra, durante quatro anos, amante do criminoso. Há algum tempo, abandonou João e foi viver maritalmente com a vitima, passando a residir na rua Júlio do Carmo n. 190.

Enciumado e despeitado, o porteiro resolveu eliminar o rival e a ex-amante. Ontem, após o almôço, esperou que os colegas se retirassem para chamar Urbano. Queria falar-lhe em particular. Quando êste se aproximou, agrediu-o, armado de navalha.

O criminoso, após o duplo crime, fugiu, sendo que, mais tarde, no Largo do Estácio, entregou-se a um guarda que o conduziu ao 13.º Distrito Policial.

O comissário de dia no 13.º D.P. mandou abrir inquérito.

As vitimas foram removidas para o H. P. S.

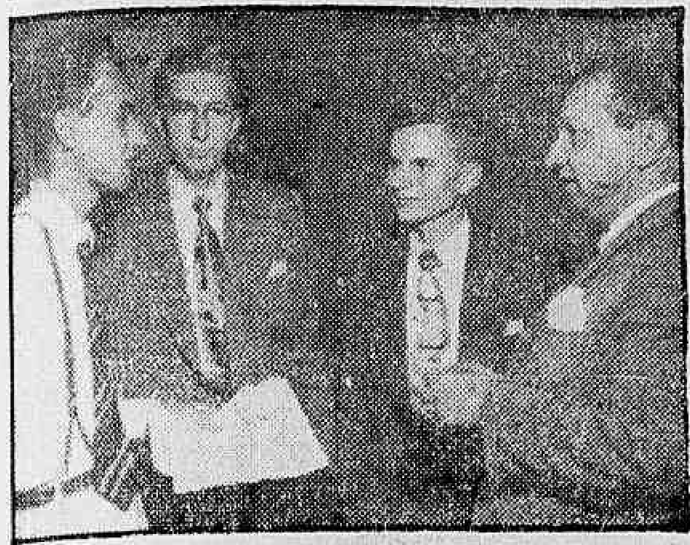
QUERIA APENAS PROVAR NÃO SER DOMINADO POR CIUMES: ENTREGOU A ESPÔSA AO CUNHADO

— Seu comissário, eu venho relatar um caso escabroso de que fui vitima. Declarou Nair Saraiva do Nascimento, ao dar entrada na delegacia do 27.º distrito policial, ao defrontar-se com o comissário Ezequiel.

Ante o interesse despertado pela autoridade, Nair declarou que é casada com Aureo Felix do Nascimento (43 anos), residente à rua Marcilio Viana, 64.

Atendendo às determinações do marido, foi, em sua companhia, visitar o seu cunhado João Felix do Nascimento, morador à rua Antonio Penedo, 44. Ao chegarem lá, com grande surpresa, o seu esposo, forçou-a a entregar-se a João, ameaçando-a ainda de tirar-lhe a própria vida se ela levasse o ocorrido ao conhecimento das autoridades policiais.

— Essa monstruosidade ocorreu — concluiu desolada Nair — simplesmente por querer Aureo provar que não tinha ciumes dela.



Robert E. Himelick, Richard C. Mucha (norte-americanos) e Orlando Cersosimo (brasileiro), três "Testemunhas de Jeová", convidam, em nossa redação, o povo carioca a ouvir domingo, no ginásio do Vasco da Gama, sua mensagem de paz e confraternização

DOMINGO A REUNIÃO DAS TESTEMUNHAS DE JEOVÁ

Ouvirão no Campo do Vasco a Uma Conferência — Assembléia em Plena Realização —

Depois de ter sido ouvida por mais de 450 mil pessoas nas principais cidades do mundo inteiro, uma conferência subordinada ao tema "A unidade mundial será um mero sonho?" será repetida domingo próximo às 15 horas, no ginásio do C. R. Vasco da Gama, por ocasião do encerramento da Assembléia Distrital das "Testemunhas de Jeová" que se iniciou ontem.

Os seguidores da seita (cristã) estão convidando a população carioca para assistir à convenção, prometendo que serão apresentadas "as provas bíblicas que vaticinam para muito breve um novo mundo de justiça e retidão, que todos pedem em suas orações ("venha a nós o vosso reino").

DIVULGAÇÃO DA BIBLIA

As "Testemunhas de Jeová" fazem parte de uma sociedade de caráter internacional que está promovendo, em todo o mundo, uma intensa campanha de ensinamento bíblico. Contam seus adeptos pessoas de tôdas as condições sociais e de tôdas as idades, as quais, apenas convertidas, tornam-se acentuadamente proselitistas, valendo-se de todos os ensejos para atrair novos irmãos à sua fé.

Não estão subordinados a nenhuma autoridade humana e pregam livremente os ensinamentos bíblicos sem nenhuma vinculação hierárquica. Todos os membros da seita, são chamados "ministros" (servos de Deus), incumbindo a todos, indiscutivelmente, a missão de propagar a verdade contida nas revelações de Deus.

PROGRAMA DA CONVENÇÃO

O programa da Assembléia Distrital das "Testemunhas de Jeová", a ser cumprido no ginásio do C. R. Vasco da Gama desde às 9,30 horas de hoje até às 1,15 de domingo consta de cânticos, experiências e de várias conferências, entre as quais se destacam, pelo seu tema: "Continuai a crescer na imerecida benignidade", "Deixemos todo embaraço", "Um investimento sábio do tempo", "Pensai nas coisas que são de cima", "Sede, inabaláveis e sempre abundante na obra" e "Deleitome em fazer a tua vontade".

INSTITUTO DE APOSENTADORIA E PENSÕES DOS MARÍTIMOS

Departaento de Inversões

Seção de Engenharia

EDITAL

Pelo presente, a terminar em 19 de março do corrente ano, às 16 horas, acha-se aberta no Departamento de Inversões dêste Instituto, sito Avenida Rio Branco, 10, 9.º andar, concorrência para o fornecimento de esquadrias para o Edifício-Sede em construção na Avenida Venezuela, 134, a 136, nesta Capital.

Na Sede do Departamento de Inversões, diàriamente das 13 às 16 horas, exceto aos sábados, poderão os interessados, mediante o pagamento de Cr$ 150,00 (cento e cinquenta cruzeiros) obter o exemplar das Condições de Concorrência e das Especificações, bem como, quaisquer esclarecimentos que desejarem.

Rio de Janeiro, 12 de fevereiro de 1953.

HELIO TEIXEIRA
Diretor do Departamento de Inversoes

DOS ESTADOS

Aumentada a Sêca Pela Queima Das Florestas

Telegrama de Ituiutaba, no Triangulo Mineiro, informa que naquele município e em quase todo o pontal do Triangulo a falta de chuvas está sendo atribuida à sistematica derrubada de arvores, procedida com o fim de ampliar as áreas destinadas à lavoura. O processo é o usual em todo o pais havendo completa imprevidencia por parte dos agricultores. A derrubada e a queima das poucas florestas existentes na região, acentua a noticia, são tidas como responsaveis pelas longas estiagens verificadas na região durante os ultimos anos.

— Em Alvinopolis, comemorando o 62º aniversario da emancipação politica-administrativa do municipio, a população prestou significativa homenagem ao engenheiro Fernando Levenhagem de Mel, chefe do Distrito de Construções do Deprtamento Nacional de Estradas de Ferro em Minas Gerais. Visitando a cidade em carater oficial, para autorizar o reinicio das obras de construção do ramal ferroviario Dom Silveio-São Domingos do Prata-Nova Era, o homenageado foi festivamente recebido à porta do Hotel São Geraldo, onde o aguardavam autoridades municipais e pessoas de destaque da sociedade local.

— De Montes Claros, informam que, após os necessarios estudos de técnicos da Eriksson do Brasil S. A., as classes produtoras do municipio, juntamente com elementos da sociedade local, decidiram organizar uma sociedade anonima, Companhia Telefonica Montecarlense, com o capital de Cr$ 3.000.000,00, divididos em 600 ações de Cr$ 3.000,00. Sabe-se que serão instalados 500 telefones automaticos e mesas para 50 outros a magneto, que se destinarão ao serviço interurbano e rural. A informação divulga, também, que a terminais têm capacidade para 9.000 aparelhos, numero esse que a companhia está disposta a colocar na cidade, dentro de poucos anos.

— Em Tupaciguara foi inaugurado o moderno e luxuoso Cine Teatro Vitoria, recentemente construido à Avenida Bueno Brandão, n. 4, por iniciativa de um grupo de capitalistas. Na inauguração foi levado o filme "Marca do Renegado". A sala de espetaculos, com pintura azul-claro, é ricamente iluminada, e foi mobiliada com 800 poltronas estofadas. Sua aparelhagem de projeção é dupla e de procedencia alemã, marca Zeiss Iko, tipo X-8, montada pelo técnico da firma revendedora. A direção do Cine Teatro Vitoria firmou contrato com as melhores distribuidoras de filmes americanos, italianos, mexicanos e brasileiros.

ESPIRITO SANTO

Telegrama do Espirito Santo informa que foi nomeado Juiz Criminal de Cachoeiro do Itapemirim, o dr. Francisco Miranda Filho, que acaba de tomar posse em sessão solene, sendo na oportunidade alvo de expressivas homenagens por parte de autoridades e da sociedade daquele municipio capixaba.

— Em Vitoria, noticiam os jornais locais, em face do crescente numero de construções, o govêrno estadual resolveu importar 50 mil sacas de cimento dinamarquês, que serão empregados exclusivamente nas obras publicas.

S. PAULO

Falando aos representantes da imprensa de São Paulo, o escritor norte-americano Louis Bromfield declarou que "novos horizontes se abrem à exportação da banana paulista. Estive examinando exemplares dessa fruta, e fiquei otimamente impressionado com suas qualidades. Tenho certeza de que o produto poderá ser exportado para os mercados norte-americanos, onde sua aceitação será das melhores.

RIO GRANDE DO SUL

Em Porto Alegre, revelam os dados fornecidos pela diretoria da Santa Casa de Misericordia, durante o ano passado foram recusados por falta de leitos cerca de 18.054 enfermos. A cifra enumeradora de enfermos, que não foram socorridos pelo tradicional estabelecimento está impressionando vivamente a opinião publica do Estado, já fortemente desenganada em face das reiteradas promessas dos politicos, cujos "slogans" eleitorais sempre falam em melhorias para a saude do povo.

AMAZONAS

Em Manaus, informam os telegramas, será realizada em junho vindouro a III Conferencia Nortista de Tisiologia.

A comissão organizadora, que já recebeu adesões de varios Estados, escolheu os seguintes correlatores para o conclave: Odilon Soares, do Maranhão; Lucidio Portela, do Piauí; Trajano de Almeida, do Ceará; Milton Ribeiro Dantas, do Rio Grande do Norte; Newton Lopes, da Paraiba; Ferreira Pizon, de Pernambuco; Melo Mota, de Alagoas; Lourival Bonfim, de Sergipe; Jairo dos Santos Neves, do Espirito Santo; Moura Marinho, do Guaporé; Mauricinho Pimenta, do Acre. A Conferencia será patrocinada pelo governo do Estado.

1-Planetário
2-Palácio dos Estados
3-Palácio das Nações
4-Ginásio (20.000 assistentes)
5-Teatro (3.000 pessôas)
6-Entrada Monumental
7-Palácio de Exposições
8-Palácio da Indústria e Comércio
9-Palácio da Agricultura
10-Lagos
11-Monumento as Bandeiras.

A gravura mostra, em pormenores, como se apresentará o Parque Ibirapuera no ano de 1954, depois de concluidas as obras de construção de edifícios de pavimentação, ajardinamento e arborização que a Comissão do IV Centenário de São Paulo está realizando naquêle logradouro, o qual será, assim, recuperado e definitivamente entregue com os requisitos de parque público ao uso da população paulistana e de nossos visitantes.

O NO HOTEL, APÓS O JÔGO" "ESPERAMOS O BOTAFOG

(Conclusão da 10.ª página)

Montevidéu", disse-nos o secretário do Dinamo, que a organização da "Copa Montevidéu", não mereceu maiores criticas. Esteve razoavel. Isso em se tratando da organização...

Mas já em relação aos juizes, frisa o sr. Otto Hoffman, que tudo foi mal. Muito mal mesmo. Principalmente êsse juiz Barnen, que os iugoslavos cortaram para sempre.

OS "QUATRO" GRANDES

Falando acêrca do futebol em seu país, disse-nos Otto Hoffman, que o Dinamo é um adversário normal. E' um dos "quatro" grandes da Iugoslavia sendo os outros o Estrela Vermelha, o Partizane e o Hajduk.

Outro ponto abordado pelo secretário do Dinamo foi com referência a vestimenta: Camisa azul celeste e calção azul e branco, e o que verá o público carioca na tarde de amanhã, em Figueira de Melo.

O preparador do Dinamo, de Zagreb e o famoso Jazbinsek, centro-medio do selecionado iugoslavo durante muitos anos.

HAJDUK CAMPEÃO

Sôbre o certame em seu país disse-nos Otto Hoffman, que o Campeonato não termirara, todavia, já se podia apontar o Hajduk, como campeão.

TRÊS OLIMPICOS

O secretário do Dinamo salientou que no seu quadro titular, composto de Kralj, Horvat e Crnkovic; Cajnoski I, Horvat e Boskov; Dvornic, Cajnoski, Wolfl, Litosnnovic e Cimermancic, existem jogadores que formaram na seleção olimpica. São eles o goleiro Kralj, o médio direito Cajnoski I e o centro-médio Horvat.

APENAS UM JOGO COM O S. CRISTOVÃO

"Sentimos bastante, fazer um único jogo no Brasil. Desejavamos ficar aqui mais tempo, travar conhecimento melhor, estender essa simpatia, porém, faremos uma única exibição, essa domingo, contra o São Cristovão. O nosso embarque no dia 24, é que impede essa nossa pretensão". Finalizou a sua entrevista o sr. Otto Hoffman.

Queixam-se os...

(Conclusão da 10.ª página)

Se o encontro em Montevidéu se realizar, os jogadores estarão em Lima para a primeira partida.

O CHILE QUER ADIAMENTO

Boa impressão causou a seleção chilena que representará o país no proximo campeonato sul-americano de futebol, a se realizar em Lima.

Enfrentando o forte conjunto iugo-eslavo "hadjuk", derrotou-o amplo e merecidamente por 4x1, demonstrando bom estado fisico e entendimento mutuo".

Para a seleção chilena surgiu um problema com a falta de passagens de avião para sabado, como estava determinado, pelo que os jogadores deverão viajar somente na segunda-feira, dia 23, pelo que a estréia do Chile na quarta-feira, ante o Urugual, torna-se desvantajosa.

Os delegados que partiram ontem para Lima foram intruidos para solicitarem o adiamento da partida.

O Vasco Resolveu...

(Conclusão da 10.ª página)

festejos de inauguração do estadio do clube da jaqueta azul e branca.

CANCELADOS

Diante disso, o Vasco se viu obrigado a cancelar os jogos que em principio estavam estabelecidos em Rosario e Santa Fé, pois seu retorno terá que ser em tempo do torneio Rio-São Paulo.

DR. BOAVISTA NERY
CLINICA MEDICA
RUA ALVARO ALVIM, 1
11.º andar, sala 1.106
Têrças, Quintas e Sábados
das 14 às 16 horas
TEL.: 52 0150
RESIDENCIA: TEL.: 26 5888

CARLOS DE OLIVEIRA

(MISSA DE 7.º DIA)

Alayde Martins de Oliveira, Luiz Carlos de Oliveira, Senhora e filho, Carlos Eduardo e Maria Helena, Amália Altino Correia de Araujo e Família (ausentes), Com. Oscar Eduardo Martins e Família agradecem, sensibilizados, as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu bonissimo espôso, pai, sogro, avô, irmão, cunhado e tio CARLOS DE OLIVEIRA e convidam os demais parentes e amigos para a missa de 7.º dia que mandam celebrar hoje, sábado, dia 21, às 10,30 horas, no altar-mór da Igreja da Candelária.

SONIA MONIZ

(FALECIMENTO)

HEITOR MONIZ e REGINA MARIA MONIZ comunicam aos seus parentes e amigos a dolorosa notícia do falecimento ontem nesta capital, de sua querida espôsa e mãe SONIA MARIA MONIZ. O entêrro terá lugar hoje, dia 21, às 15 horas, no Cemitério de São João Batista, saindo o féretro da Capela Real Grandeza.

SUPERMAN, o Homem de Aço — por Wayne Boring

SUPERMAN, o Homem de Aço — por Wayne Boring

MAMÃE DOLORES, a Conselheira — por Ken Allen

MAMÃE DOLORES, a Conselheira — por Ken Allen

JOE SOPAPO, Campeão de Box — por Ham Fisher

JOE SOPAPO, Campeão do Box — por Ham Fisher

TOM CORBETT e os Cadetes do Espaço — por Ray Bailey

TOM CORBETT e os Cadetes do Espaço — por Ray Bailey

CARLITO APRESENTOU GENTIL AO PLANTEL BOTAFOGUENSE

Coca, na concentração, com uma colega paulista

ONTEM À TARDE A SOLENIDADE — AS PALAVRAS DO DIRIGENTE E DO TÉCNICO — ELEVAREMOS O BOTAFOGO

— "Estarei aqui presente, dando o máximo que puder, do meu auxílio, ao Gentil, para conseguirmos elevar o nosso Botafogo". Essas foram as palavras do sr. Carlito Rocha, na apresentação aos jogadores, do preparador Gentil Cardoso, que tomou posse, ontem à tarde, em General Severiano, do plantel do Botafogo, para este ano.

REMEMOROU OS FEITOS

O sr. Carlito Rocha rememorou os feitos de Gentil Cardoso, durante a sua passagem por vários clubes do Rio. Mereceu especial citação o feito de Gentil Cardoso no supercampeonato do Fluminense, e, também o último campeonato obtido no Vasco, quando diziam que era um quadro de velhos. O sr. Carlito Rocha, concluindo a apresentação, solicitou que todos colaborassem com ele para a arrancada vitoriosa do Botafogo.

GENTIL RESPONDE

— "Sou marinheiro, e o nosso lema é cooperação. Estou pronto a cooperar. Sou um irmão mais velho de vocês jogadores, e tenho confiança em vós. Elevaremos o Botafogo com a graça de Deus e o esforço de vocês.

Prosseguindo disse Gentil: — "Darei todo o meu esforço, e o meu empenho", para conseguirmos aquilo que desejamos — o sucesso do Botafogo!!

Gentil Cardoso falando ao plantel botafoguense, ontem à tarde

BRAÇADAS E REMADAS

Vasco e Guanabara cumprirão, na tarde de hoje, a terceira rodada do Campeonato Carioca de Polo Aquatico, num encontro em que não há favorito, e que deve agradar pela sua movimentação, sendo mesmo um jogo chave para a equipe de Santa Luzia.

VITORIA

O Vasco, neste seu segundo compromissos e apresenta com zero ponto, enquanto o Guanabara, que faz tambem a sua segunda exibição no certame, tem um ponto ganho.

Dessa forma é essencial para o conjunto de Silvio Bouças, a vitoria na tarde de hoje, porquanto a derrota significa um dilatado afastamento do titulo, embora ainda no turno. Falta o confronto Guanabara x Fluminense, cujo resultado virá beneficiar o esquadrão vascaino.

REABILITAÇÃO

Embora necessitando de vitoria, o quadro do Mourisco tem um objetivo que é a reabilitação, e isso mesmo com um empate frente ao Vasco, serve aos comandados de Nelson Mallemont, pois continuam à frente dos cruzmaltinos e no returno procurarão a desforra, impossivel nesse turno.

JUIZES E LOCAL

João Havelange será o arbitro do jogo principal de hoje, cujo inicio está marcado para às 17 horas, enquanto Henrique Castiro funcionará na preliminar (16 horas), quando as equipes secundárias dos dois clubes estarão empenhadas pelo certame da 2ª Divisão.

À ZERO HORA O EMBARQUE DOS CRAQUES

Os jogadores brasileiros, que deveriam rumar hoje, às 8 horas para Lima, só o farão logo mais, devido ao atrazo do avião, que os transportará para a capital peruana.

POSSIVELMENTE A MEIA NOITE

Embora, ainda sem confirmação, os craques do Brasil deverão deixar o aeroporto do Galeão a meia noite de hoje, sendo que esse horario, poderá ainda a vir ser alterado, estando tudo na dependencia, da chegada do aparelho, que ficou retido.

Notas EXTRAS

Informa-se de São Paulo que o técnico Aimoré Moreira vêm de reformar contrato com a Portuguêsa por mais um ano, recebendo 400 mil cruzeiros, assim divididos: — 60 mil na assinatura do compromisso e idêntica quantia quando regressar de Lima. E os restantes 280 mil, em prestacões mensais, a titulo de ordenado.

* * *

O S. Cristóvão pediu permissão a F. M. F. para enfrentar o Dinamo, de Zagreb, no próximo domingo em Figueira de Melo. Comunicando ainda, ter cancelado as ferias concedidas aos seus jogadores, tendo em vista êsse compromisso. A direção desta peleja ficará a cargo do juiz José Monteiro, da 2ª categoria, e terá inicio às 16,30 horas.

* * *

A F. M. F. reunir-se-á na próxima terça-feira, a fim de colocar em pauta vários assuntos de importância, a saber: a) contratação de árbitros para a próxima temporada; b) assuntos de interêsses gerais.

"Esperamos o Botafogo no Hotel, Após o Jôgo"

Disse-nos o Secretário do Dínamo, de Zagreb — Em Visita ao D. C. — Contra os Juízes — Apenas um Jôgo no Brasil

"Apreciamos sinceramente o futebol brasileiro. Vimos o Fluminense e Botafogo jogar em Montevideu e aquilatamos o padrão de jogo sempre falado dos brasileiros. Foram senhores de movimentação e se não venceram não foram por culpa deles". Disse-nos o sr. Otto Hoffman, secretário do Dinamo de Zagreb, na noite de ontem, por ocasião da visita que fêz a redação, e que se fazia acompanhar do sr. Franko Bacic, da Legação Iugosláva, no Rio.

SIMPATIA

Adiante frisou o sr. Otto Hoffman, que grande é a simpatia dos jogadores do Dinamo, pelo Botafogo e Fluminense, estando mesmo ao lado desses clubes, no sucedido em Montevidéu, chegando mesmo a esperar os jogadores do alvinegro, no Hotel, no retôrno do jogo com o Penarol. Estavam no mesmo hotel dos botafoguenses e ficaram solidários com os representantes brasileiros.

A "COPA"

Com referência à "Copa

(Conclui na 9.ª página)

O sr. Otto Hoffman, secretário do Dinamo, com o sr. Franko Bacic, na redação do D.C.

Cajkovski I e Cajkovski II, duas atrações do Dinamo, que jogarão amanhã em Figueira de Melo

Elas Sabiam, Mas Esperaram em Vão

Com um pouquinho de ciume essa coisa muito bem posta nas mulheres, mas felizes, estão as moça que representarão o Brasil, no Campeonato Mundial de Basquete.

ESPERARAM EM VÃO...

No dizer das cestobolistas, algumas (ou quase tôdas) tiveram noites mal dormidas. E' que o "caso" Irani affligiu seriamente as nossas representantes. Tôdas as convocadas são unanimes em afirmar que Irani, tinha urgente necessidade de vir ao Rio. Tinha que se ausentar da concentração. Dizem que Irani cientificou o técnico Mario Amâncio do que ocorria, pois motivos imperiosos assim o exigiam, apresentando as necessárias satisfações. Com a sua retirada da concentração elas esperavam um desfecho. Não sabiam qual a atitude da CBB. Esperavam que Irani viesse a participar da seleção. Sofriam não por simples coleguismo mas sabiam que o "five" nacional perderia uma grande jogadora.

IVONE, A "ARTISTA"

Muitas jogadores não gostam de Ivone Santos. Não gostam bem entendido, de Ivone como "artista" da televisão, pois esta não esconde que já esteve como artista na T. V. Como jogadora, porém, admiram intensamente a ex-botafoguense. Porém acham-na pretenciosa, pois Ivone insiste constantemente a falar em Televisão.

CIUMES, CIUMES e CIUMES

Marta do Paraná; Nair do Rio, Ruth e Vanda de Santos ficaram ciumentas, somente porque a nossa reportagem foi ouvir inicialmente outras convocadas, entre elas Ivone Coca, Cida e Noemi.

FUGIRAM...

Esse ciume foi ao máximo de fugirem do reporter e do fotografo. Apresentadas as razões e excusas, serenaram. Marta a primeira a ser abordada, colaborou inclusive para o abrandamento das demais, e muito gentilmente expuzeram seus pontos de vista sôbre a participação da equipe brasileira nesse I Campeonato Mundial Feminino.

RECEIAM AS EUROPÉIAS

A jogadoras estão impressionadas com as equipes européias. Acreditam que vençam as paraguaias e chilenas, pois não creem numa repetição do sul-americano, quando o Paraguai venceu, porque estava em "casa" e a vitória das chilenas foi puramente chance.

— "A nossa dificuldade são as européias, as norte-americanas estão no mesmo caso". Todavia o nosso maior adversário é o local. Pois ninguem faz um campeonato para perder — salvo o Brasil" — disse Ivone Santos a reportagem.

São as seguintes as jogadores que participam da seleção: Ivone, Nair, Nivia, Marli, , do Rio; Coca, Ferrari, Anizia e Noêmia de São Paulo; Vanda, Ruth e Celia, de Santos; Marta e Aglaé do Paraná e Maria Aparecida (Cida) Descalvo, do interior paulista.

Ivone Santos com uma colega de S. Paulo recebem a visita de Silvio Kelly, o "peixe voador"

Queixam-se os Concorrentes Das Modificações da Tabela

Sòmente o Uruguai Foi Cientificado — A Palavra do Delegado Brasileiro — O Que Vai Pelo Sul-Americano de Lima

LIMA, 20 (AFP) — O sr. Marcionillo Cunha, delegado brasileiro ao Sul-Americano de Futebol, declarou que o Brasil desconhece a modificação da tabela dos jogos, dada a conhecer anteontem, posto que "essa modificação foi feita às nossas costas". "A primeira tabela, disse o delegado brasileiro, havia sido por nós aprovada, e acho que para ser feita agora essa modificação somente foi consultado o Uruguai".

Dois dias antes da abertura do Sul-Americano, tem-se a estranha impressão de que não há certeza absoluta sobre a tabela do campeonato, pois a "fixture" apresentada anteontem constitui somente um projeto sujeito a modificações no Congresso Sul-Americano.

Nos meios esportivos nota-se que a tabela oficial, dada a conhecer há cerca de um mês, recebeu a aprovação geral, salvo do Uruguai, que pediu modificações como condição para vir a Lima. Acrescenta-se que ante a necessidade da presença do conjunto oriental, foram aceitas aquelas modificações, as quais não foram dadas a conhecer a outros participantes, especialmente o Brasil.

Deixa-se entender que o Brasil sustentará a necessidade de conservar a tabela original, embora não se dissimule a importância que tem, na nova "fixture", o fato de que os correspondera enfrentar o Uruguai três dias depois deste ultimo haver jogado uma das partidas mais dificeis, com o Paraguai, enquanto que o Brasil estará descansado nessa data.

QUINZE DIAS DE JOGOS APENAS

"La Prensa" publica declarações do sr. José Lins do Rego, chefe da delegação que o Sul-americano, anunciando que após o torneio, [illegible] Brasil, que os futuros campeonatos sul-americanos durem, unicamente, 15 dias, como consequencia lógica do profissionalismo.

O delegado brasileiro disse que não houve problemas graves com o profissionalismo brasileiro para formar a seleção, pois os quadros cumpriram religiosamente seu compromisso de facilitar seus homens. Por outra parte, acrescentou, não poderá continuar se repetindo, pois a confederação tem que velar pelos interesses das equipes.

O sr. José Lins do Rego terminou dizendo que o Brasil tem, desde o principio, medo a série sul-americano, ... sua participação neste que a competição a se realizar agora seja a época do ano, o que a competição a se realizar sempre a ... estritamente esportiva, para que os quadros da capitania ... [illegible]

De conversações celebradas com os dirigentes equatorianos e bolivianos, ressalta que eles se opõe à nova tabela de jogos para o campeonato sul-americano.

Os jogadores do Equador fazer representações oficiais, aqueles delegados em suas expressões mostraram que não poderão ... diferenção introduzidas, e dizem que se operão as mesmas, embora a seguem revelar as razões que os levam a adotar essa atitude.

ATRAZO DO URUGUAI

Luis Ayala, de "El Diario", de Montevidéu, declarou à imprensa que os jogadores do Nacional, da Capital uruguaia, se demorarão em chegar a Lima por terem que realizar um jogo com o Penarol, para decidirem o campeonato, dia 22 do corrente.

(Conclui na 9.ª página)

No Basquete

Irani, Desligada Por Indisciplina

Fora da Seleção Nacional a Jogadora — Treinaram Ontem, no Fluminense, as Convocadas — Posse

A C. B. B. vem de tomar uma drástica atitude desligando a jogadora Irani da representação brasileira que irá ao Campeonato Mundial de Basquete Feminino, a ser realizado no Chile.

OUVIDO O TECNICO

Somente após a chegada a esta capital do tecnico da seleção, Mario Amancio, é que tomou tal resolução. Foi ouvido o preparador, e este salientou a indisciplina da jogadora, abandonando a concentração sem qualquer aviso, confirmando assim o noticiado sobre sua partida ainda em São Paulo.

Outra não poderia ser a atitude da entidade que zelando pela disciplina, vem demonstrar que procura dar à representação nacional uma unidade e que essa atitude de Irani viria afetar seriamente.

CHEGARAM AS JOGADORAS

Na manhã de ontem chegaram ao Rio as jogadoras que integrarão a seleção nacional ao certame internacional. As cestobolistas viajaram por via aerea e após a chegada dirigiram-se ao Fluminense, onde almoçaram e se acham concentradas.

TREINARAM

Já na noite de ontem, o tecnico Mario Amancio fez realizar um treino de conjunto no ginasio do gremio tricolor.

"CORTE" PARA MAIS DUAS

Três seriam as jogadoras que seriam submetidas ao "corte" da seleção. Todavia com o desligamento de Irani (esta não sofreu "cortada", certamente) duas só as jogadoras que terão a sua continuação na equipe, "cortada" no dia 28.

TOMARAM POSSE

Tomaram posse ontem à tarde os novos dirigentes da Federação Metropolitana de Basquete, para o bienio 1953-54.

Pediu Licença o Botafogo Para Jogar em Belo Horizonte

Pediu o Botafogo licença para se exibir, amanhã, em Belo Horizonte, enfrentando o quadro do América, que possui um excelente conjunto.

A peleja terá como cenario o "Estadio Independencia" e o esquadrão botafoguense apenas jogará sem Santos, Ruarinho e Paraguaio.

Deixa o Brasil um Dos Tripulantes do "White Mist"

Richard Nye, membro da tripulação do "White Mist", iate norte-americano que conquistou a "Fita Azul", do Atlantico Sul, na recente regata Buenos Aires-Rio de Janeiro, deverá deixar o Brasil, domingo, (22 de fevereiro), pelo Clipper Super-6 da Pan American (Vôo 202), com destino a Nova York.

Fabricam-se Jóias

A Fabrica de Jóias "Esser" Ltda., à praça Onze de Junho 13, telefone 43 4176, garantindo, Av. Presidente Vargas 2 139, vende um elegio com pulseira para senhora por 1 500 cruzeiros; 1 anel de ouro e platina e brilhante para senhora por 450 cruzeiros; um cordão com medalha de ouro de 18 quilates para criança por 80 cruzeiros; 1 anel de grau desde 600 cruzeiros. Conserta-se e faz-se qualquer trabalho de jóias de ouro ou platina. Fabricam-se jóias em geral, especialmente para noivas, com bons preços. Preço especial para depósitos e revendedores.

O Vasco Resolveu Atuar no Quadrangular-Chile

O Vasco resolveu aceitar o convite que lhe foi dirigido pelo futebol chileno para participar de um torneio quadrangular a ser realizado em principio de abril. A decisão dos paredros de São Januario foi tomada ontem, quando deu entrada na FMF o pedido oficial, a fim de que depois dos indispensaveis estudos seja encaminhado às entidades superiores.

CONTRA O RACING

O programa estabelecido pelos cruzmaltinos nessa fase de excursões será bastante arduo, bastando atentar para a temporada que efetuará pelo norte do país, para onde aliás embarcou na manhã de ontem. Em seguida, ou seja, no dia 28 de março vindouro tem acentuada uma peleja contra o Racing de Buenos Aires como parte dos

(Conclui na 9.ª página)

As orelhas ARDEM

O Vasco da Gama, que acaba de contratar Valter, Mirim e Pedro Bala e que vai receber de volta Naninho e Helio, está pensando no concurso de Paulinho e Salvador, do Rio Grande do Sul. Ao que parece, o clube de São Januario está preparando sua inflaçãozinha de craques. Procuramos o presidente Ciro: "Seu Ciro, o que deu no Vasco? Está querendo todo mundo" E o presidente do Vasco: "Bem, nós queremos ganhar o campeonato..." E nós: "Mas já não basta o que o Vasco tem, seu Ciro?". Ciro, rapido: "Bem, mas a gente prefere limpar o mercado para não deixar nada". E claro: "Vamos ser campeões por omissão... dos outros".

Extrações Sem Dor

Do sr. Castelo Branco: "A atitude da CBD será a de acatar a decisão que fôr tomada". E' sempre a bombinha, não é, seu Castelo? E a gente tomando na cabeça. Então leia o que escreveu o sr. Olimpicus: "Os uruguaios conseguiram seu intento. Os peruanos alteraram a tabela de jogos do Sulamericano". Do sr. Giampaoli Pereira: "Por que a idéia de Emanuel Lobo de erigir um monumento ao torcedor rubronegro..." Não foi de Emanuel, seu Giampaoli; foi do dr. Luz Moreira, seu. Faça justiça, seu Giampaoli.

Um "Team"

Geraldo Escobar contando as misérias da "Copa Corrêa" em Montevidéu, disse que precisamos tirar desforra; precisamos mostrar que tambem somos homens; precisamos dar uma lição nos "gringos". Isaac Zukenman saiu-se com esta: "Então a gente manda um timaço pro Sulamericano. A gente manda um team com: Marujo; Pavão e Ananias; Avati, Eli e Godofredo; Sabará, Didi, Leônidas, Vermelho e Zezinho". Geraldo arrematou: "E botava Biguá, Jorge e Valter na reserva..." Isaac, muito sério: "O técnico seria o Paulo Amaral".

Homenagem

Entre as grandes homenagens prestadas em Mossoró a Dequinha, agora pelo carnaval, constou a cerimônia da colocação do primeiro tijolo na futura casa de "seu" Gonzaga (pai de Dequinha). Todos queriam ouvir uma palavra do craque. E, imprensado, Dequinha saiu-se com esta: "Meu povo, êste mundo é muito engraçado. Na minha vida, por exemplo, há sempre um "tijôlo" para atrapalhar..." O jogador foi ovacionado.

Informação

Em Belém do Pará, o Vasco da Gama só vai contar mesmo com a simpatia da "colônia" que torce pela Tuna Luso Comercial; o resto, o grosso da torcida paraense, se divide entre Botafogo (Mimi Sodré é paraense) e Flamengo — fruta que dá em todo lugar. Leu bem, seu Zé Araujo?

O Que se Diz...

...QUE o Fluminense vai trocar a concentração dos jogadores, na presente temporada porque o proprietário do imovel da rua Mario Portela pediu quantia exagerada pelo aluguel em 1953.

...QUE, segundo Ricardo Serran, o único jornalista que não assistiu à farra dos craques em São Lourenço foi o sr. Al... L..., que, como bom chefe de familia, a essa hora dormia no hotel...

SUPER XX

EM SÃO LOURENÇO FOI ASSIM...

Charge de Edésio Esteves para o D.C.

Cândido Moreno anda confiante em suas montarias, esperando passar muito breve para a ponta da estatística

Natalina, Com Grande Ação, Marcou 35"2/5 Para os 600

ITAPEMA "Cravou" 51 Segundos Para os 800 Metros, Derrotando o Companheiro Ipojucan — QUIPROQUÓ, Muit o Suave, Aprontou em Tempo Idêntico

Apreciações dos aprontos dos animais inscritos para a reunião de amanhã na Gávea, segundo nosso observador Julio Aquino:

1.ª CARREIRA

OLUAP — S. P. Ribeiro, 600 em — 37" 3/5, correndo bem.
GRAN CHACO — Martins, 600 em — 40", facilmente.

2.ª CARREIRA

JONSION — Rigoni, 800 em — 52", facil.
IPOJUCAN — Serra, 800 em — 51", corria firme.
QUINCAS — A. G. Silva, 800 em — 51", bem.

3.ª CARREIRA

CRAMBE — D. P. Silva, 700 em — 45", corria firme e com sobras.
ALGOZ — Araujo, 600 em — 40", suave.

4.ª CARREIRA

GURIA — Brito, 600 em — 40", facilmente.
EN-TOUT-CAS — Moreno, 360 em — 23" 2/5, derrotando Moscarita.
FACITA — B. Cruz, 600 em — 37", com boa disposição.
EVENING STAR — Lad, 600 em — 37" 2/5, bem.
ESCARLATE — Tavares, 800 em — 52", regular.

5.ª CARREIRA

ITAPEMA — R. Martins, 800 em — 51", derrotando Ipojucan.
BOROBO' — B. Cruz, em — 37" 3/5, firme.
BOCA LINDA — Araujo, 600 em — 36" 2/5, na reta oposta.
FLUOR — Moreno, 600 em — 39", suavemente.
ACLARO — Ulloa, 600 em — 39" 1/5, firme.

6.ª CARREIRA

DON EUVALDO — Delgado, 700 em — 46", corria facil.
ATTACKER — Lad, 360 em — 23" 2/5, regular.
CRASUENA — Rigoni, 360 em — 23", muito bem.
ALIADO — Araujo, 800 em — 52", sem obrigar.

7.ª CARREIRA

SARILHO — Castillo, 600 em — 38" 3/5, corria firme.
MALAR — Lad, 600 em — 40", corria firme.
CALL — B. Cruz, 360 em — 23", sem obrigar.
MORENA LINDA — S. P. Ribeiro, 360 em — 23", sem agradar.

8.ª CARREIRA

QUIPROQUO' — Marchant, 800 em — 51", derrotando facil Quincas.
MON PERROQUET — Rigoni, 700 em — 46", suave.
HILANILZA — Dalcino, 600 em — 35" 2/5, com grande ação.
MARCO — Castillo, 600 em — 36" 3/5, corria bastante.
OG — A. Neves, 600 em — 38" 3/5, firme.
IBSEN — R. Martins, 600 em — 39" 3/5, suavemente.

9.ª CARREIRA

ARENOSO — Rigoni, 800 em — 50", muito suave.
HOSCO — B. Ribeiro, 800 em — 54", também suave.
TORPEDO — Castillo, 1 000 em — 63", com final regular.
INSHALLA — Irigoyen, 700 em — 43" 2/5, corria bastante.
BATAILLEUR — A. Rosa, 700 em — 44" 2/5, com facilidade.
TOR DI QUINTO — R. Martins, 800 em — 51" 3/5, corria facil.
POLIN — L. Coelho, 800 em — 51" 3/5, suave.

10.ª CARREIRA

NATALINA — R. Martins, 600 em — 35" 2/5, com grande ação.
SPORTILUZA — Tavares, 600 em — 36" 3/5, corria bastante.
SACRISTAN — Portilho, 500 em — 36" 3/5, correndo bem.
CARPINCHO — Dalcino, 600 em — 37", firme.
BAMBOCHO — R. Cruz, 600 em — 37", regular.

O DIARIO CARIOCA aponta:

	duplas
DALMATA — MASTER	11
ANGATUBA — TITEIA	14
OISTRIA — HILEIA	12
ROMANO — MONT ROYAL	12
CALMETE — WELCOME	12
MY LORD — LUMIAR	13
MONTANHÉS — INDISCRETO	12
EL ZORRO — VISCOUNT	11
KURDO — PAO'	14

ESTREANTES DA SEMANA

Dois Castanhos Argentinos Entre os Desconhecidos — Mais um do Waldemar Attianesi

Nas corridas desta semana, no hipodromo da Gavea, farão a sua carreira de estréia os seguintes parelheiros:

SACRISTAN — Masculino, castanho, 5 anos, Argentina, Umballa e La Santista, importação do sr. Atilio Iruglegui e propriedade do sr. Ernani Glover Bastos. Treinador: Mariano Salles.

XANGO — masculino, castanho, 3 anos, Distrito Federal, Corregidor e Ora Bolas, criação do Espólio Francis Walter Hime e propriedade do Stud Carapanga. Treinador: João Emilio de Souza.

BAMBOCHO — masculino, castanho, 5 anos, Argentina, Totete e Barouisa, importação do sr. Henrique A. Valenzuela e propriedade do sr. Hariberto E. Sanches. Treinador: Oscar Andrade.

AVENIDA — masculino, castanho, 4 anos, Rio Grande do Sul, Alvis e Hija Justa, criação do sr. Osvaldo Kroeff e propriedade do sr. Augusto Maria Sisson. Treinador: Waldemar Attianesi.

DEPUTADO — masculino, alazão, 3 anos, Rio Grande do Sul, Doari em Iris, criação do sr. Arlindo R. Arenhardt e propriedade do stud Urucum. Treinador: Adair Feijó.

"Forfaits" Para Hoje

A Secretaria da Comissão de Corridas, até à hora do encerramento do seu expediente de ontem, havia recebido as declarações de "forfait" para a sabatina desta tarde dos seguintes animais:

FRONTAL
EL SIROCCO
TATA-ASSU'
KIELCE (excluida)
GRILO
BOCA CALADA
IBSEN (excluido).

A' Hora da Primeira Carreira

A primeira prova da sabatina desta tarde, no Hipodromo Brasileiro, será corrida às 13,50 horas

"Acertei Novamente a Mão; Estou "Tinindo""

Cândido Moreno Fala de Suas Possibilidades Nas Corridas de Hoje — "Monto Meia Dúzia e Posso Ganhar a Metade" — Em Vista o Prêmio da Estatística de 53 — Em Foco a Aposta Com o R. Martins

Cândido Moreno, que se revelou rapidamente na Gávea como um dos mais hábeis pilotos, andou um tanto fora de forma no final da temporada passada. Depois de um pequeno estágio em São Paulo, o "Cara de Macaco" retornou às lides no Rio em grande estilo, ocupando já o segundo posto na estatística.

ACERTOU A MÃO

Muito vivo, o ginete maranhense, tratou de conseguir um bom número de montaria, a fim de assegurar a posição que ostenta no momento.

Falando na manhã à reportagem do D.C. à respeito de suas possibilidades para a reunião de hoje, assim um pouco "borocochô", logo no inicio da atual temporada. Mas agora acertei a mão novamente e vão ter que caprichar muito para me ganhar.

— Já sei, está de ôlho no prêmio do vencedor da estatística de jóquei deste ano!

Moreno deu um pequeno sorriso e depois de confirmar o que disseramos, falou:

— Boa vontade não vai me faltar. Estou "tinindo" e quero vêr se consigo desbancar o "papão" Luiz Rigoni; além disto tenho uma aposta com o Robertinho e não vou querer perder. Macaco velho não mete a mão em combuca vazia.

— Até aí está tudo muito certo... Mas, e as carreiras de sábado? Indagamos do ginete do Maranhão.

— Monto seis animais e levo muita fé de cruzar o espelho vitoriosamente, pelo menos com a metade deles. Os dois da casa e a Dalmata. Mas não estou despresando os restantes, pois na raia pesada o Philidor tem que ser respeitado e o My Lord melhorou bastante...

— Resta ainda um — falamos interrompendo, o "Cara de Macaco".

— O outro é o Paris, a meu vêr o mais fraco do sexteto. Mas como corridas são corridas e êle vem de um bom terceiro é possivel que a sorte também me ajude um pouco nesta carreira.

Cândido Moreno se despedindo do reporter do D.C., concluiu:

— Não se esqueça que ando "tinindo". Custei, mas acertei a mão.

Informes Para a Reunião de Hoje na Gávea

1.º PAREO — 1.300 METROS — PRÊMIOS: Cr$ 35.000,00, Cr$ 10.500,00 E Cr$ 5.250,00 — ÀS 13,50 HORAS

Animais	St.	Ks.	Jóquei	Treinador	Ultima performance	Tempo Dist. Pista	Origem	Possibilidades
1-1 Dalmata	3	52	C. Moreno	G. Santana	2.º p. Ecelero-Souverain	110"3/5 - 1 800 - AL	M. Gerais	Sério rival
2 Master	2	54	S. P. Ribeiro	A. Morales	6.º p. Manimbé-M. Royal	82"1/5 - 1 300 - AL	S. Paulo	E' difícil
2-3 [illegible]	5	58	A. Ribas	M. Salles	Estreante		Argentina	Um dos prováveis
4 Frontal	6	54	Não corre	R. Freitas	4.º p. Ecelero-Dalmata	110"3/5 - 1 800 - AL	S. Paulo	Não corre
3-5 Souverain	7	58	L. Mesaros	J. Perez	5.º p. Ecelero-Dalmata	110"3/5 - 1 800 - AL	Uruguai	Tem chance
6 [illegible]	4	58	Não corre	D. [illegible]	6.º p. Ecelero-Dalmata	110"3/5 - 1 800 - AL	Argentina	Não corre
4-7 [illegible]	2	54	A. Rosa	C. Rosa	6.º p. [illegible]	95"3/5 - 1 300 - AP	S. Paulo	Um sério candidato
8 El Sirocco	1	54	Não corre	A. Feijó	3.º p. Moratin-Ecelero	84"3/5 - 1 300 - AL	R. Janeiro	Não corre

2.º PAREO — 1.500 METROS — PRÊMIOS: Cr$ 40.000,00, Cr$ 12.000,00 E Cr$ 6.000,00 — ÀS 14,15 HORAS

Animais	St.	Ks.	Jóquei	Treinador	Ultima performance	Tempo Dist. Pista	Origem	Possibilidades
1-1 Angatuba	4	56	E. Castillo	R. Carpenteiro	2.º p. Halfpenny-Espada	92" - 1 400 - AL	S. Paulo	Agora pode ser
2 Espada	3	58	B. Cruz	F. Schneider	4.º p. [illegible]	- 1 500 - AL	R. Janeiro	Levam fé
2-3 [illegible]	2	56	A. Rosa	C. Rosa	4.º p. Halfpenny-Angatuba	92" - 1 400 - AL	R. G. Sul	Pode ganhar
4 [illegible]	5	56	B. Ribeiro	J. Perez	9.º p. Pierre-Nadia	79"1/5 - 1 200 - AP	S. Paulo	Reaparece bem
3-5 Titeia	1	56	M. Henrique	F. Janeiro	14.º p. [illegible]	91" - 1 400 - AL	R. Janeiro	Vai dar trabalho
6 Geleia	6	56	R. Martins	O. Oliveira	6.º p. Halfpenny-Angatuba	92" - 1 400 - AL	S. Paulo	E' difícil ganhar

3.º PAREO — 1.500 METROS — PRÊMIOS: Cr$ 30.000,00, Cr$ 9.000,00 E Cr$ 4.500,00 — ÀS 14,40 HORAS

Animais	St.	Ks.	Jóquei	Treinador	Ultima performance	Tempo Dist. Pista	Origem	Possibilidades
1-1 Hileia	2	52	D. Silva	R. Morgado	2.º p. Marinheira-Oistria	89"4/5 - 1 500 - AL	R. G. Sul	Retrospecto do páreo
2 Oistria	5	56	R. Martins	M. Oliveira	2.º p. Marinheira-Hileia	89"4/5 - 1 500 - AL	S. Paulo	Vai dar trabalho
2-3 Giselle	1	60	O. Ulloa	J. Morgado	5.º p. Marinheira-Hileia	89"4/5 - 1 500 - AL	S. Paulo	Muito pesada
4-4 [illegible]	3	58	R. [illegible]	P. Gusso F.	5.º p. [illegible]	100"2/5 - 1 600 - AL	M. Gerais	Levam fé
5 [illegible]	4	52	A. Rosa	S. Rosa	8.º p. Mar Negro-Don Zuza	102"4/5 - 1 600 - AL	R. Janeiro	Não cremos

4.º PAREO — 1.400 METROS — PRÊMIOS: Cr$ 35.000,00, Cr$ 10.500,00 E Cr$ 5.250,00 — ÀS 15,05 HORAS

Animais	St.	Ks.	Jóquei	Treinador	Ultima performance	Tempo Dist. Pista	Origem	Possibilidades
1-1 Mont Royal	3	56	O. Ulloa	E. Freitas	2.º p. Manimbé-Romano	89"1/5 - 1 300 - AL	S. Paulo	Está tinindo
2-2 Romano	1	54	J. Marchant	C. Gomes	3.º p. Manimbé-M. Royal	89"1/5 - 1 300 - AL	R. Janeiro	Sério candidato
3-3 Philidor	4	56	C. Moreno	E. Morgado	5.º p. Manimbé-M. Royal	82"1/5 - 1 300 - AL	Pernambuco	Pode se reabilitar
4 [illegible]	2	54	J. Tinoco	G. Feijó	1.º p. M. Negro-Mr. Prince	- 1 500 - AL	R. G. Sul	Agora é difícil
4-5 El Gaucho	6	56	L. Rigoni	A. Feijó	7.º p. Manimbé-M. Royal	89"1/5 - 1 300 - AL	S. Paulo	O melhor azar
6 Croydon	5	52	F. Irigoyen	J. Zuniga	6.º p. Accordeon-Madrigal	97" - 1 500 - GL	S. Paulo	Reaparece bem

5.º PAREO — 1.500 METROS — PRÊMIOS: Cr$ 30.000,00, Cr$ 9.000,00 E Cr$ 4.500,00 — ÀS 15,30 HORAS

Animais	St.	Ks.	Jóquei	Treinador	Ultima performance	Tempo Dist. Pista	Origem	Possibilidades
1-1 Calmete	1	60	L. Pinheiro	F. Pereira F.	2.º p. Novico-Pôrto Rico	91"1/5 - 1 400 - AL	R. G. Sul	Retrospecto do páreo
2-2 Welcome	6	58	R. Martins	N. Gomes	7.º p. [illegible]	106"4/5 - 1 600 - AP	S. Paulo	Volta tinindo
3 [illegible]	4	54	F. Delgado	A. [illegible]	6.º p. Novico-Pôrto Rico	91"1/5 - 1 400 - AL	R. Janeiro	Não cremos
3-4 [illegible]	5	54	S. Machado	A. Corrêa	2.º p. [illegible]	90"2/5 - 1 400 - AL	R. G. Sul	Um dos prováveis
5 Maná	2	54	P. Tavares	C. Rosa	9.º p. Fausto-Novico	78"3/5 - 1 200 - AL	S. Paulo	Apenas [illegible]
4-6 Cravo Lindo	3	54	L. Rigoni	G. Feijó	2.º p. [illegible]-Hipocreme	90"2/5 - 1 400 - AL	R. G. Sul	Vai dar trabalho
Hipocreme	7	54	D. Silva	G. Feijó	6.º p. Fausto-Novico	76"3/5 - 1 200 - AL	R. G. Sul	Boa ajuda

6.º PAREO — 1.800 METROS — PRÊMIOS: Cr$ 35.000,00, Cr$ 10.500,00 E Cr$ 5.250,00 — ÀS 16 HORAS

Animais	St.	Ks.	Jóquei	Treinador	Ultima performance	Tempo Dist. Pista	Origem	Possibilidades
1-1 My Lord	3	52	C. Moreno	A. Morales	3.º p. Holocalix-Não Sei	88"2/5 - 1 400 - AL	S. Paulo	Sério competidor
2 [illegible]	6	50	F. Delgado	C. Gomes	6.º p. Guaruman-My Lord	100"2/5 - 1 600 - AL	R. G. Sul	E' difícil
2-3 El Campeador	2	56	B. Cruz	C. Pereira	2.º p. Holocalix-Luetzow	96"1/5 - 1 500 - AL	R. Janeiro	Um dos prováveis
4 [illegible]	8	54	P. Tavares	J. Perez	4.º p. Luetzow-El Campead.	98"1/5 - 1 500 - AL	R. G. Sul	Não gostamos
3-5 Lumiar	4	60	L. Leighton	M. Aguiar	4.º p. Holocalix-Não Sei	88"2/5 - 1 400 - AL	S. Paulo	Tem chance
6 Holocalix	1	52	O. Ulloa	A. Cardoso	3.º p. Luet.-El Campeador	96"1/5 - 1 500 - AL	R. G. Sul	O melhor azar
4-7 [illegible]	5	55	L. Rigoni	A. Feijó	7.º p. Guaruman-My Lord	100"2/5 - 1 600 - AL	R. G. Sul	Bem na distância
Lucifer	7	52	XX	A. Feijó	2.º p. Intrépido-B. Dream	79" - 1 300 - GL	S. Paulo	Refôrço valioso

7.º PAREO — 1.500 METROS — PRÊMIOS: Cr$ 30.000,00, Cr$ 9.000,00 E Cr$ 4.500,00 — ÀS 16,30 HORAS

Animais	St.	Ks.	Jóquei	Treinador	Ultima performance	Tempo Dist. Pista	Origem	Possibilidades
1-1 Oscar	6	60	E. Castillo	G. Morgado	1.º p. D. Juarez-Sonhador	91" - 1 400 - AP	S. Paulo	Está tinindo
2 Montanhês	11	60	O. Ulloa	A. Cardoso	4.º p. Kami-Canzapé	89"2/5 - 1 400 - AL	S. Paulo	Um ótimo placê
2-3 Indiscreto	2	60	J. Marchant	C. Gomes	2.º p. Marjorie-G. Flight	77" - 1 200 - AL	S. Paulo	Está tinindo
4 Tata-Assú	7	59	Não corre	S. Antonuccio	7.º p. Marjorie-Indiscreto	77" - 1 100 - AL	R. G. Sul	Não corre
5 [illegible]	3	54	R. [illegible]	I. Lourenço F.	10.º p. Kami-Canzapé	89"2/5 - 1 400 - AL	S. Paulo	Não cremos
3-6 Kielce	1	58	Excluída	W. Costa	2.º p. Kami-Canzapé	89"2/5 - 1 400 - AL	Paraná	Excluída
7 [illegible]	9	60	L. Rigoni	J. Morgado	2.º p. Canzapé-Orestes	90"2/5 - 1 400 - AP	S. Paulo	Pouca chance
8 Paris	10	52	C. Moreno	A. Feijó	6.º p. Mont-Indiscreto	104"1/5 - 1 600 - AU	M. Gerais	Não gostamos
4-9 Fancy Fleet	3	54	B. Cruz	R. Freitas	5.º p. Hileia-G. Flight	98"1/5 - 1 500 - AL	Paraná	Nada de efeito
10 [illegible]	4	56	O. Coutinho	M. Rafael	3.º p. Montanhês-Indisc.	104"1/5 - 1 600 - AU	S. Paulo	Trabalhou bem
Gangorra	5	54	S. Machado	M. Rafael	4.º p. Sonhador-Canzapé	101"4/5 - 1 500 - AL	S. Paulo	Bom para refôrço

8.º PAREO — 1.500 METROS — PRÊMIOS: Cr$ 50.000,00, Cr$ 15.000,00 E Cr$ 7.500,00 — ÀS 17 HORAS

Animais	St.	Ks.	Jóquei	Treinador	Ultima performance	Tempo Dist. Pista	Origem	Possibilidades
1-1 Elzorro	9	56	E. Castillo	C. Ferreira	2.º p. Queremista-[illegible]	102"1/5 - 1 600 - AL	M. Gerais	Tem chance agora
2 Viscount	6	55	C. Moreno	C. Pereira	3.º p. Ibsen-Danger	89"2/5 - 1 400 - AP	S. Paulo	Não cremos
3 Xangô	12	56	B. Cruz	W. Attianesi	Estreante		R. G. Sul	Vai esperar
2-4 [illegible]	1	55	J. [illegible]	W. Costa	3.º p. F. de Ouro-Elzorro	83"2/5 - 1 300 - AL	R. G. Sul	Um dos prováveis
5 Grilo	2	55	Não corre	C. Gomes	10.º p. Ibsen-Danger	89"2/5 - 1 400 - AP	R. Janeiro	Não corre
6 Danger	4	55	L. Rigoni	G. Feijó	2.º p. Ibsen-Viscount	89"2/5 - 1 400 - AP	R. G. Sul	Deve vencer
3-7 Boca Calada	10	55	Não corre	A. Cardoso	11.º p. Ibsen-Danger	89"2/5 - 1 400 - AP	S. Paulo	Não corre
8 Ibsen	3	56	Excluído	J. Morgado	1.º p. Danger-Viscount	89"2/5 - 1 400 - AP	S. Paulo	Excluído
9 [illegible]	7	56	A. Rosa	A. Rosa	9.º p. Maru-Ituassu	96"2/5 - 1 500 - AP	S. Paulo	Volta bem de Corrêas
4-10 [illegible]	11	55	O. Fernandes	A. Feijó	7.º p. F. de Ouro-Elzorro	89"2/5 - 1 300 - AL	Paraná	Pode aparecer
11 [illegible]	9	55	Não corre	E. Pereira F.	6.º p. Quasimodo-Urupará	96"4/5 - 1 500 - AL	Paraná	Não corre
12 Pomelo	5	55	J. Graça	O. F. Reis	7.º p. Ibsen-Danger	89"2/5 - 1 400 - AP	R. G. Sul	Trabalha bem

9.º PAREO — 1.600 METROS — PRÊMIOS: Cr$ 50.000,00, Cr$ 15.000,00 E Cr$ 7.500,00 — ÀS 17,30 HORAS

Animais	St.	Ks.	Jóquei	Treinador	Ultima performance	Tempo Dist. Pista	Origem	Possibilidades
1-1 Manguarito	10	53	L. Rigoni	C. Pereira	2.º p. Comandulo-Kurdo	88"2/5 - 1 400 - AL	S. Paulo	Pode ganhar
2 Kurdo	3	54	C. Moreno	C. Pereira	2.º p. Comandulo-Mana	88"2/5 - 1 400 - AL	S. Paulo	Também pode ser
2-3 Comandulo	1	54	B. Cruz	W. Attianesi	1.º p. Manguarito-Kurdo	88"2/5 - 1 400 - AL	R. G. Sul	Repetirá o feito
4 [illegible]	5	51	M. Henrique	W. Costa	5.º p. El Gaucho-M. Royal	100" - 1 600 - AL	S. Paulo	Na areia tem chance
5 Rio Verde	7	50	F. Delgado	C. Gomes	6.º p. Polin-Cumberland	101" - 1 600 - AL	R. Janeiro	Vai atropelar
3-6 Cumberland	2	[illegible]	F. Irigoyen	J. Zuniga	2.º p. Polin-Manguarito	101" - 1 600 - AL	S. Paulo	Um dos prováveis
7 [illegible]	[illegible]	50	XX	A. Feijó	2.º p. Cumberl.-Guaruman	121" - 1 900 - AL	R. Janeiro	Vai dar trabalho
8 [illegible]	6	[illegible]	P. Tavares	H. Carreton	6.º p. Cumberland-[illegible]	121" - 1 900 - AL	R. G. Sul	Volta melhorado
4-9 Pão	11	54	J. Marchant	A. Cardoso	1.º p. [illegible]	94" - 1 500 - AL	S. Paulo	O melhor azar
10 [illegible]	8	50	R. Martins	G. Feijó	3.º p. Manimbé-Mana	89"1/5 - 1 300 - AL	R. G. Sul	Vai [illegible]
11 [illegible]	4	[illegible]	D. Silva	H. Soares	5.º p. Comandulo-Mana	82"1/5 - 1 300 - AL	S. Paulo	Não está no páreo

JOCKEY CLUB BRASILEIRO
MONTARIAS OFICIAIS
DOMINGO

1.º PAREO — Às 13,30 horas — 1.600 metros — Cr$ 30.000,00 — (Destinado a jóqueis atuantes no Hipódromo Brasileiro, que não tenham obtido mais de 10 vitórias desde 1º de janeiro de 1952). Ks.
1—1 Oluap, S. P. Ribeiro .. 4 54
2—2 Gran Chaco, J. Martins 2 58
3—3 Dolba, B. Ribeiro 6 52
4 Blue Moon, A. Brito .. 5 58
4—5 Petelin, N. Motta 3 58
6 B. Dourada, Machado 1 58

2.º PAREO — Às 13,55 horas — 1.800 metros — Cr$ 60.000,00. Ks.
1—1 Jonsion, L. Rigoni .. 1 55
2—2 Ipojucan, R. Martins .. 2 55
3—3 Quincas, J. Marchant .. 3 5.
4—4 Deputado, xx 4 55
5 Embalo, C. Moreno .. 5 51

3.º PAREO — Às 14,20 horas — 1.400 metros — Cr$ 30.000,00. Ks.
1—1 Crambe, D.P. Silva .. 1 58
2—2 Holyday, B. Cruz 5 58
3—3 Mitra, D. Silva 3 54
4 Irish Star, S. Ribeiro 2 60
4—4 Algoz, A. Araújo 4 56
6 Cantinflas, L. Lins .. 6 54

4.º PAREO — Às 14,45 horas — 1.500 metros — Cr$ 30.000,00
1—1 Guria, A. Brito 8 55
2 Aibira, W. Andrade .. 3 55
2—3 En-tout-cas, C. Moreno 7 55
4 Brilhantina, F. Delgado 2 55
3—5 Facita, B. Cruz 4 55
6 Evening Star, A. Ribas 6 55
4—7 Flezela, C. Calleri .. 1 55
8 Escarlate, P. Tavares 9 55
9 Franja, N.C. 5 55

5.º PAREO — Às 15,10 horas — 1.600 metros — Cr$ 30.000,00.
1—1 Itapema, R. Martins .. 1 53
2—2 Bororó, B. Cruz 3 55
3 Buckingham, N.C. 2 58
3—4 Maktub, E. Castillo .. 4 55
5 Boca Linda, A. Araújo 7 53
4—6 Flor, C. Moreno 6 55
7 Aclaro, O. Ulloa 5 55

6.º PAREO — Às 15,35 horas — 1.500 metros — Cr$ 30.000,00.
1—1 Lovelace, F. Irigoyen .. 5 58
2—2 D. Euvaldo, F. Delgado 1 52
3 Attacker, xx 2 54
3—4 Crasuena, L. Rigoni .. 4 58
5 Grumete, E. Castillo .. 3 54
4—6 Aliado, A. Araújo 6 56
" Albornoz, B. Cruz .. 7 52

7.º PAREO — Às 16,00 horas — 1.600 metros — Cr$ 40.000,00. Ks.
1—1 Sarilho, E. Castillo .. 1 56
2—2 Malar, L. Mezaros .. 6 56
3 Nora, S. Lourenço .. 2 54
3—4 Call, B. Cruz 5 56
5 M. Linda, S.P. Ribeiro 4 56
4—6 Sombreado, F. Delgado 7 56
7 Evoé, N.C. 3 56

8.º PAREO — Às 16,30 horas — 1.400 metros — Cr$ 55.000,00 — (Betting). Ks.
1—1 Quiproquó, J. Marc. .. 6 55
" Quidam, B. Cruz .. 10 55
2—2 Mon Perroquet, Rigoni 1 55
3 Hilanilza, D. Silva .. 4 53
4 Filão de Ouro, N.C. .. 3 55
3—5 Marco, E. Castillo 5 55
6 Embalo, Excluido 7 55
7 Chaco, xx 8 51
4—8 Og, O. Ulloa 2 55
9 Buril, C. Moreno 11 55
10 Ibsen, R. Martins 9 51

9.º PAREO — Às 17,00 horas — 1.900 metros — Cr$ 60.000,00 — (Handicap Especial) (Betting) JAIME LINO SOTTO MAIOR. Ks.
1—1 Arenoso, R. Rigoni .. 2 58
" Hosco, B. Ribeiro 6 51
2—2 Torpedo, E. Castillo .. 7 62
3 Inshalla, F. Irigoyen .. 4 51
3—4 Batailleur, A. Rosa .. 5 54
5 Tor di Quinto, Martins 8 52
4—6 Polin, C. Moreno 1 52
7 Goldena, N.C. 3 52

10.º PAREO — Às 17,30 horas — 1.400 metros — Cr$ 40.000,00 — (Betting).
1—1 Natalina, R. Martins .. 5 52
" Sportiluza, P. Tavares 6 52
2—2 Sacristan, J. Portilho 8 54
3 Rio, I. Pinheiro 1 58
3—4 Fairy King, C. Moreno 9 58
5 Lyonoro, L. Rigoni .. 4 56
6 Carpincho, D. Silva .. 3 54
4—7 Blake, D.P. Silva 10 54
8 Honre, J. Baflca 7 54
" Bambocho, I. Amaral 2 51

Bernardino Cruz confia na repetição de Comândulo e afirma mesmo que o alazão não tem jeito de perder, mormente confirmando o apronto

Comandulo Pode Bisar o Último Feito, Sem Susto

Ganhou "Trocando Orelhas" da Parelha do Stud Lodi — Bernardino Cruz Gostou Muito do Alazão e Acha Que o "Bicho" Não Tem Jeito de Perder — Aprontou Para "Rebocar" os Adversários

Comândulo, que vem de obter sugestivo triunfo na turma, tem tudo à feição para repetir a façanha conquistada em sua ultima apresentação.

TROCANDO ORELHAS

A vitoria do pensionista de Valdemar Attianesi foi das mais convincentes, pois no ultimo galão sobrepujou a parelha defensora da jaqueta do Stud Euvaldo Lodi e vinha "trocando orelhas" o filho de Alvis. Confirmando aquela corrida e o seu apronto, realizado na manhã de quinta-feira, o alazão deverá "rebocar" a turma.

SATISFEITO

Palestrando com o ginete Bernardino Cruz, a respeito de sua montaria na principal carreira da sabatina de hoje na Gavea, o Dino não escondeu a sua satisfação em poder conduzir mais uma vez este pupilo do "Padre Antonio".

O astro descoberto pelo ôlho clinicó do Fernando Schneider caminhava lentamente pelo "paddock", quando o abordamos para um ligeiro "bate-papo".

— Ainda são os efeitos da contusão sofrida por ocasião da vitoria do Comândulo?

— E'! Felizmente já estou bem melhor e em condições de montar novamente: o acidente foi pequeno, que não prejudicou a vitoria do alazão.

— Já que estamos falando deste filho de Alvis e que terá a sua direção mais uma vez, gostariamos de saber a sua opinião a respeito do pensionista do Valdemar Attianesi.

— O cavalinho anda muito bem. Estou plenamente satisfeito com êle e confirmando a sua ultima carreira não tem jeito de perder.

O Dino tirou o seu cronômetro do bolso e falando da publicação do apronto do alazão nos informou:

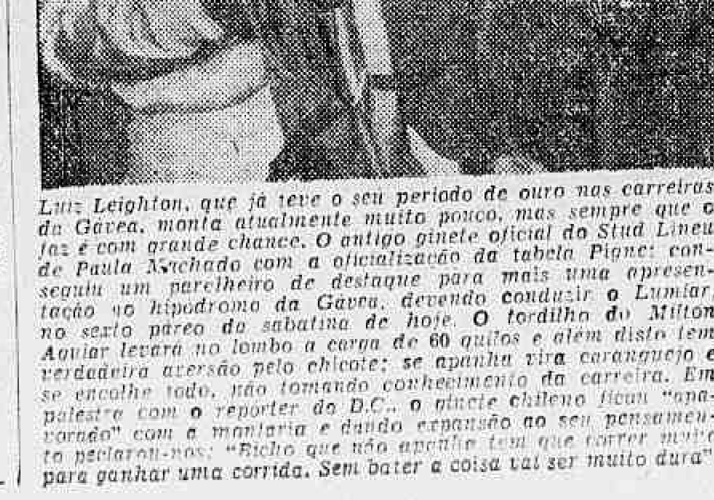
— Todos os diários deram como excelente o tempo assinalado pelo Comândulo. Entretanto, muito embora corresse com grande desenvoltura, o meu pilotado, segundo o meu "acebolado", não assinalou a marca publicada.

— Quanto você pegou?

— 51 segundos "cravadinhos". Tempo aliás muito bom levando-se em conta o estado da pista, que se encontrava pesada. Por isso acho ganho novamente o páreo.

Com essa informação do correto profissional das rédeas nos despedimos, desejando-lhes melhoras rápidas do acidente sofrido.

Sem Bater, a Coisa Vai Ser Muito Dura



Luiz Leighton, que já teve o seu período de ouro nas carreiras da Gávea, monta atualmente muito pouco, mas sempre que o faz é com grande chance. [illegible] Lineu [illegible] no hipódromo da Gávea, devendo conduzir o Lumiar, no sexto páreo da sabatina de hoje. [illegible] Milton Aguiar [illegible] "Sem bater a coisa vai ser muito dura".

O Resultado de Ontem em Corrêas

1.º PAREO — 1.200 metros — Cr$ 12.000,00.
1.º Adrienne, 50/47, J. Baftica
2.º Heliafa, 54/2, L. Domingues
Tempo: 83" 1/5.
Diferenças: Um corpo e meio e um corpo. Vencedor: (4) Cr$ 109,50.
Dupla: (12) Cr$ 50,50.
Proprietário: Edmundo M. Barreto.
Tratador: N. Figueiredo.
Movimento do páreo: Cr$ ...... 170.140,00.

2.º PAREO — 1.200 metros — Cr$ 12.000,00.
1.º Ardena, 54/1, J. Barros
2.º Aia Sola, 54/2, C. Calleri
Não correram: Muchacho e Chanceler.
Tempo: 79" 3/5.
Diferenças: 6 corpos e 8 corpos. Vencedor (1) Cr$ 23,50. Dupla (12) Cr$ 23,50.
Proprietário: Stud Olinda
Tratador: A. Rosa
Movimento do páreo: Cr$ .... 175.420,00.

3.º PAREO — 1.500 metros — Cr$ 12.000,00.
1.º Visão, 57/4, J. Baftica
2.º Quatro Fontes, 51/50, L. Vieira
Não correu: Crivador.
Tempo: 103" 1/5.
Diferenças: 6 corpos e 8 corpos. Vencedor: (8) Cr$ 16,50 Dupla (14) Cr$ 19,50.
Proprietário: A. J. Podrebon.
Tratador: A. Corrêa
Movimento do páreo: Cr$ ..... 206.840,00.

4.º PAREO — 1.200 metros — Cr$ 12.000,00.
1.º Dona Indalecia, 52, E. Silva
2.º Milu, 55/5, C. Calleri
Não correram: Night Club e Estalo.
Tempo: 81".
Diferenças: Um corpo e meio e 3 corpos.
Vencedor: (3) Cr$ 83,00 Dupla (12) Cr$ 15,50
Proprietário: Stud Bandeira.
Tratador: C. Souza.
Movimento do páreo: Cr$ .... 202.270,00.

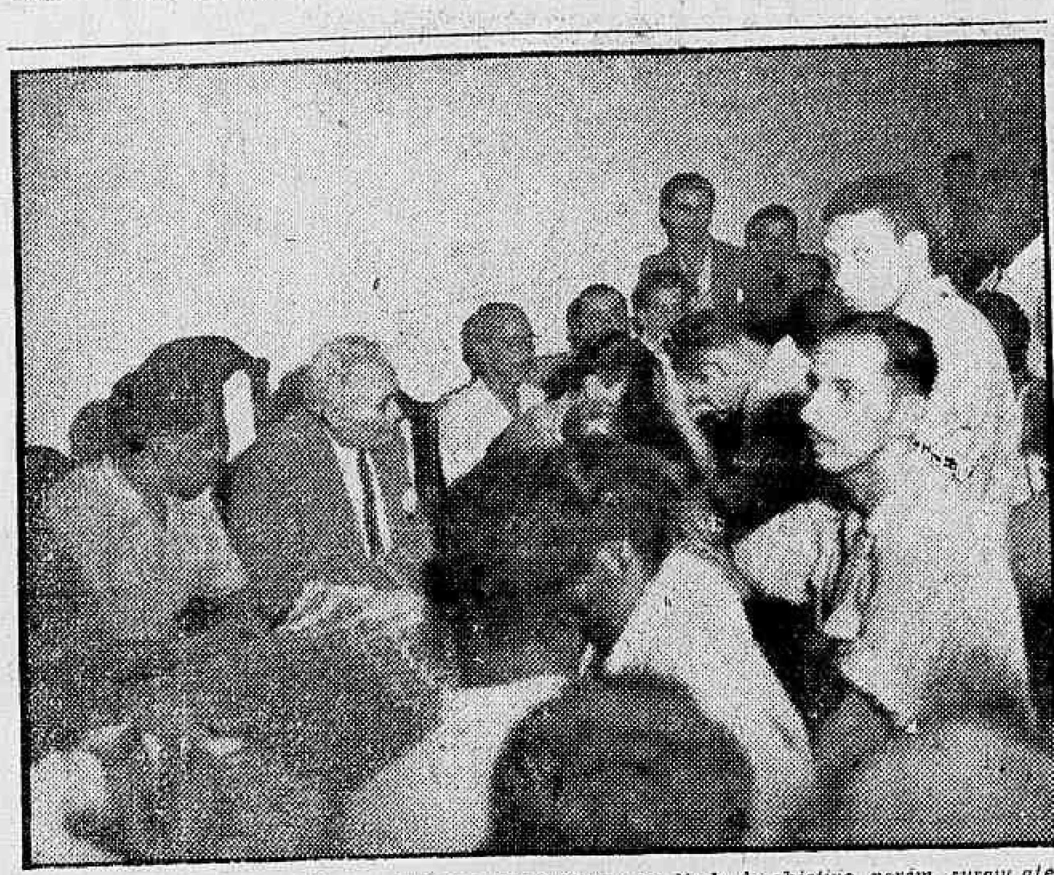
5.º PAREO — 1.300 metros — Cr$ 12.000,00.
1.º Futurista, 52/40, J. Baftica
2.º Avenida, 58, A. Araujo
Não correram: Clarinha e Fluor.
Tempo: 102" 4/5.
Diferenças: Pescoço e 3 corpos. Vencedor: (4) Cr$ 66,00. Dupla (13) Cr$ 23,00.
Proprietário: E. T. Fernandes.
Tratador: C. Souza.
Movimento do páreo. Cr$ ...... 209.080,00.

6.º PAREO — Prêmio "Prefeito Cordolino Ambrosio" — 1.200 metros — Cr$ 12.000,00.
1.º Englewood, 55/2, I. Amaral
1.º Gamo, 55, M. Coutinho
3.º Forja, 55/2, L. Domingues
Não correram: Fogo e Urutau.
Tempo: 80" 3/5.
Diferenças: Empate e 4 corpos. Vencedor: (3) Cr$ 22,00 e (6) Cr$ 15,00. Dupla: (2) Cr$ 15,50.
Proprietários: E. Lodi e E. T. Fernandes.
Tratadores: M. Paulino H. Vegas.
Movimento do páreo Cr$ .... 191.640,00.

7.º PAREO — Prêmio "Camara Municipal de Petrópolis" — 1.500 metros.
1.º Xirka, 55/2, J. Baftica
2.º Petit Savoyard, 50/5, J. Marins
Não correram: Arrufo e Maratimba.
Tempo: 102" 2/5.
Diferenças: 4 corpos e um corpo e meio.
Vencedor: (3) Cr$ 18,50. Dupla (12) Cr$ 16,00.
Proprietário: Stud Arlequim.
Tratador: C. Souza
Movimento do páreo: Cr$ ..... 264.480,00.

8.º PAREO — Grande Prêmio "General Cyro de Rezende" — 1.600 metros — Cr$ 15.000,00.
1.º Mar Negro, 54, A. Araujo
2.º Four Trau, 54, I. Amaral
Não correu: Nagasaki.
Tempo: 104".
Diferenças: 4 corpos e cabeça.
Vencedor: (5) Cr$ 26,00. Dupla (24) Cr$ 33,50.
Proprietário: A. M. Sisson
Tratador: M. Attianesi
Movimento do páreo. Cr$ .... 312.800,00.
Movimento geral das apostas: Cr$ 1.773.[illegible]
Pista: Areia umida.

Todos Serão Efetivos Com 5 Anos de Serviço



Os portuários reunem-se tôdas as tardes e fazem discursos. Nada de objetivo, porém, surgiu ate hoje. A presidência, o sr. Duque de Assis

Fórmula de Equiparação Para os Extranumerários

Substitutivo Aos Projetos em Curso na Câmara — Terça-Feira a Apresentação do Parecer —

Um substitutivo equiparando aos funcionários efetivos os atuais extranumerários da União, Estados, Municípios e Autarquias, que contem ou venham a contar mais de cinco anos de serviço público, ininterruptos ou não, será apresentado, na próxima terça-feira, aos projetos sôbre o assunto, pelo deputado Armando Correia, relator da matéria na Comissão de Serviço Público.

EM FUNÇÃO TRANSITÓRIA

Dispõe o substitutivo que, a partir da publicação da lei, só poderá ser admitido extranumerário para função de natureza transitória, assim definida: *contratado*, quando as atribuições forem técnico-científicas e *tarefeiro*, quando se tratar de atividade de natureza subalterna ou braçal. Êsse caráter de transitoriedade, todavia, poderá cessar, desde que, as funções para as quais foi admitido o pessoal assumam caráter permanente, devidamente comprovado pelo DASP.

Quanto às propostas relativas a essas admissões, deverão ser encaminhadas pelo DASP ao Presidente da República para o exame da natureza e transitoriedade das funções, ficando, porém, o ingresso de contratados e tarefeiros ao serviço público, condicionado à prova de aptidão ou de habilitação.

ORIENTAÇÃO E FISCALIZAÇÃO

Determina, ainda, a criação de comissões permanentes em todos os órgãos subordinados à Presidência da República, incumbidas de orientar e fiscalizar as admissões de extranumerários. Nessas comissões deverão figurar, obrigatòriamente, três representantes do DASP, especializados em pessoal, orçamento e em organização.

ORGANIZAÇÃO DE TABELAS

As comissões competirá a organização das tabelas para o pessoal contratado e tarefeiro e ainda o contrôle das admissões e das verbas para o pagamento respectivo, podendo o govêrno incumbi-las da aplicação, contrôle e fiscalização do

(Conclui na 2ª. página)

RECUSAM OS PORTUÁRIOS O "HORÁRIO DE ALMOÇO"

• Permanecem Indecisos, Esperando Providências do Govêrno

Os portuários decidiram ontem não trabalhar, também, no horário de almoço, acentuando os efeitos da paralização do porto depois das 16 horas, como há dias vêm promovendo.

Diversos portuários vinham sendo escalados para trabalhar ao horário do almoço, forma de que lançava mão a Superintendência para frustrar, em parte, a recusa de trabalho fora do expediente de oito horas.

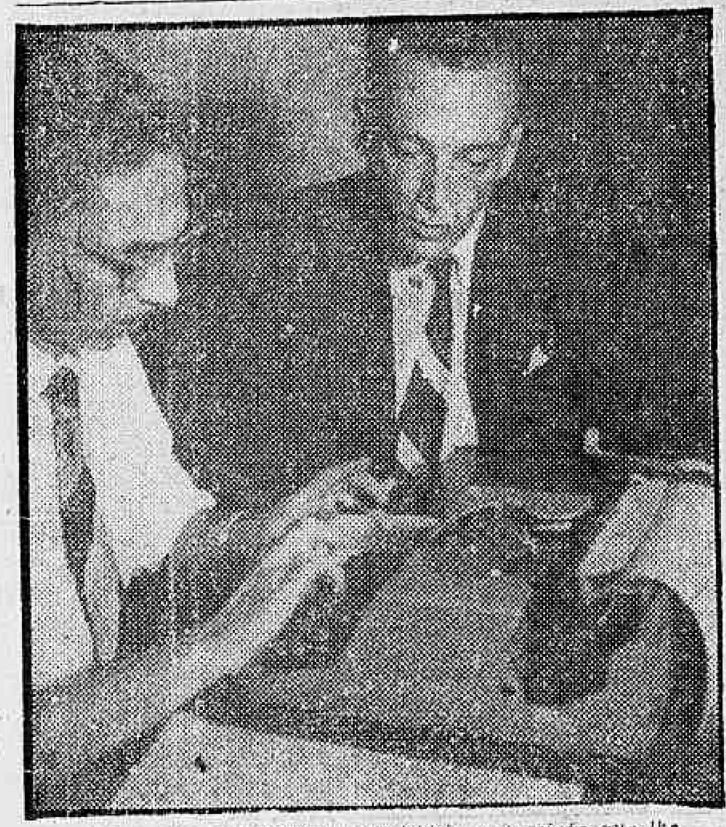
Para a prestação desse serviço, percebiam mais 50% do valor dos seus salários. Depois das 16 horas o aumento é de 100 por cento.

UMA SOLUÇÃO JUDICIARIA

Nada adiantou a reunião dos trabalhadores, na tarde de ontem, pois os oradores que se fizeram ouvir apenas comentaram a situação e fizeram acusações à Superintendência, sem sugestão prática. Apenas, um, dentre êles, pediu que se examinasse a hipótese de recorrer ao Judiciário, pleiteando medidas para pagamento do abono, cancelamento da suspensão do trabalhador que deu causa à greve das máquinas e demais reivindicações da classe.

CARGA CONTRA DOIS

Outro orador fêz também forte carga contra os portuários Bustamante e João Ferreira Guimarães, que acusaram de dar mão forte ao sr. Ismael Coelho de Souza, Superintendente da Administração do Porto, e de lhe inspirarem medidas antipáticas à coletividade dos que trabalham no Cais.



"Queremos reintegrar o magistério na posição que lhe compete", declara o sr. Geraldo Goulart de Oliveira

Sindicato à Altura da Classe Dos Professôres

Declarou-nos o prof. Geraldo Goulart da Silveira, candidato ao cargo de Secretário do Sindicato dos Professôres, na chapa do Movimento Renovador, que competirá no pleito marcado para o dia 2 de março próximo:

— Vamos competir nas eleições do Sindicato na firme convicção de que estamos prestando à classe um serviço de real valor. Temos um programa e não nos perderemos em retaliações pessoais, nem permitiremos que o Sindicato seja palco de exibições demagógicas. A oposição, que fazemos, à diretoria que detém o poder, visa unicamente a dignificação do magistério particular, não apenas no sentido econômico, mas, também, no cultural.

PROGRAMA

Explanando o programa do Movimento Renovador, discrimina o prof. Geraldo Goulart da Silveira:

— Constituem objetivos fundamentais do nosso programa: a) propugnar por um salário que seja realmente condigno, compatível com a representação e os encargos decorrentes do exercício do magistério; b) criar a Casa do Professor e a Colônia de Férias dos Professores; c) trabalhar pelos legítimos interesses dos professores de todos os graus de ensino; d) desenvolver um intenso intercâmbio cultural; e) colaborar com os poderes constituídos para solução dos problemas do ensino; f) promover a realização do I Congresso Nacional de Professores; g) promover intensa campanha de sindicalização; h) organizar o cadastro de oportunidades de trabalho e um "bureau" de colocação de professores; i) exercer, em concordância com os órgãos do Poder Público, a fiscalização do exercício do magistério; j) pleitear

(Conclui na 2ª. página)

ABERTURA DAS AULAS A 9 DE MARÇO

As aulas do curso secundário dos estabelecimentos da Secretaria de Educação da Prefeitura, terão início no próximo dia 9 de março, e as do curso primário no dia 16 do mesmo mês.

O diretor do DNER recebe os servidores sem abono e a diretoria da UNSCB

Abono Para Todos os Servidores do DNER

• Dirigem-se os Prejudicados ao Diretor — Promessa: Pagar Terça-feira ao Pessoal de Mais de Cinco Anos e o Restante Dentro de um Mês — Os Termos do Memorial

Várias centenas de servidores do DNER, encabeçados pela diretoria da União Nacional dos Servidores Civis do Brasil, apresentaram ontem ao diretor do D.N.E.R., sr. Regis Bittencourt, um memorial pleiteando pagamento de abono dentro de 30 dias. O memorial contesta a interpretação, adotada pela administração da autarquia, de que só deve ser beneficiado o "pessoal permanente", assim considerado o que tem mais de cinco anos de serviço efetivo.

INSISTIU NOS CINCO ANOS

Em resposta, o diretor do D.N.E.R. confirmou noticiário anterior do DIARIO CARIOCA, informando que têrça-feira próxima iniciaria o pagamento ao pessoal de mais de cinco anos de casa. Interpelado sôbre os restantes servidores, disse que a sua situação seria resolvida dentro de um mês. Não obstante, alvitrou que uma concessão em caráter geral provavelmente provocaria um colapso financeiro na autarquia.

O MEMORIAL

O memorial da UNSPC principia com a argumentação de que não cabe a interpretação do Dasp segundo a qual se deve presumir a inexistência de pessoal permanente percebendo estipêndios como se fôsse pessoal de obras, donde a impossibilidade de determinar-lhe a concessão do abono. A lei 1765 (do abono) é clara nesse particular e ela própria admite a existência dêsse pessoal, conhece que o pessoal prejudi. Além disso, o próprio Dasp recado pode apelar para "decisão de autoridades competentes", reivindicando seus direitos, donde o SESEHTHTRABADO donde a conclusão de que a lei

(Conclui na 2ª. página)

Diario Carioca

12 PÁGINAS

O MÁXIMO DE JORNAL NO MÍNIMO DE ESPAÇO

Rio de Janeiro, Sábado, 21 de Fevereiro de 1953

EXAMES RIGOROSOS

O prefeito recebeu, ontem, no Palácio Guanabara, várias alunas que quinta-feira última prestaram exames de admissão ao Curso Normal do Instituto de Educação. Protestaram elas contra o critério adotado na organização das questões a que foram submetidas no mesmo exame, principalmente a de matemática, que consideraram além de suas possibilidades como recém-saídas do curso ginasial. O prefeito prometeu submeter o caso à apreciação do secretário de Educação, após o que dará uma solução adequada ao assunto. Na fotografia, o coronel Dulcídio Cardoso entre as alunas

Onze Fuzileiros Foram Condenados

Foram condenados onze comunistas ex-fuzileiros navais, dentre os quatorze julgados pelo Conselho Permanente de Justiça da 2.ª Auditoria de Marinha. São êles, segundo as penas que receberam: Orlando Francisco de Oliveira, 3 meses; Hélio Freire da Costa, 8 meses; Amaro Barbosa de Macedo, 2 anos; José Carlos da Silva Neto e José Alves de Carvalho, 7 meses; Alírio Alves de Oliveira, 14 meses; Israel Militino Pereira, 1 ano; José Nunes dos Santos Sá, 8 meses; Januário Magalhães e Nacir Cordeiro, 6 meses.

PELA NOVA LEI

Tôdas as condenações foram proferidas, aplicando-se os dispositivos da nova Lei de Defesa do Estado.

OS ABSOLVIDOS

Foram absolvidos Rufo de Magalhães, José de Oliveira e Jorge Barreto Neto.

NA 1.ª AUDITORIA REGIONAL

Na última sessão do Conselho Especial de Justiça da 1.ª Auditoria Regional, perante a qual estão sendo processados oficiais, praças e civis acusados de atividades subversivas no seio das classes armadas, foi ouvida a última testemunha arrolada na denúncia, o sr. Joaquim Simões Almeida. O promotor militar, sr. Corrêa Velho, pediu vista dos autos, para o pronunciar sôbre o oferecimento de testemunhas suplementares e sôbre o exame pericial, requerido por seu antecessor, em manuscritos, máquinas e mais material apreendido em poder dos acusados.

Ficou marcada nova reunião para 5.ª feira próxima, às 13 horas.

TAMBÉM NO ESTADO DE MINAS

Informa a "Asapress" que foram remetidos à Justiça, em Belo Horizonte, dois dos mais importantes inquéritos instaurados contra elementos comunistas. O primeiro arrola 27 acusados, surpreendidos numa reunião da "Conferência de Defesa dos Direitos da Juventude", a 29 de dezembro de 1952. O segundo refere-se à prisão de Armando Ziller, Raimundo Siqueira Santos, Hermínio José de Barros, Roberto Canavarro Costa, José Arruda Filho e Olímpio Ferraz de Carvalho.

Foi Político o Prêmio Das Fantasias

O vereador Silvino Neto, em carta dirigida a êste jornal, prestou os seguintes esclarecimentos a respeito de noticiário sôbre a escolha da melhor fantasia para o carnaval:

"Venho pela presente declarar que, quanto ao escandaloso resultado do concurso de fantasias do Teatro Municipal, foi o mesmo puramente político, sem que a opinião dos frequentadores do majestoso baile de Gala influísse no mesmo julgamento. Aliás, ninguém sabia como ia ser realizado êste concurso. Não havia [illegible]

(Conclui na 2ª. página)

Aumento Dos Operários em Produtos Químicos

Melhoria Decrescente de 20 a 5 Por Cento, Com Assiduidade e Compensação

Concluiu-se ontem o acôrdo para aumento de salários dos operários em produtos químicos, farmacêuticos, tintas e vernizes, desta Capital. A conciliação foi obtida nas seguintes bases: 20% sôbre os salários percebidos em 31 de dezembro de 1951; 10% para os admitidos de 1.º de janeiro a 30 de junho de 1952; e 5% para os admitidos de 1.º de julho de 1952 até 31 de dezembro do mesmo ano.

COMPENSAÇÃO

Outra cláusula estabelece que se reduzam, no montante dos aumentos, as majorações de salários espontâneamente concedidos depois de 31 de dezembro de 1951.

NÃO MENOS DE CR$ 200,00

Ainda: Nenhum aumento poderá ser inferior a Cr$ 200,00, nem superior a Cr$ 600,00. Para os menores, a majoração corresponderá a 50% do que foi obtido pelos adultos.

ASSIDUIDADE

Como última restrição, aceitaram os trabalhadores a cláusula da assiduidade integral, com apuração semanal, não se computando os atrasados.

Êsse acôrdo vigorará por dois anos.

EXCEDERAM-SE OS FISCAIS DA COFAP

Não Tinham Competência Para Varejar o IRGA

O próprio presidente da COFAP, sr. Benjamin Cabello, considera descabida a diligência de fiscais de sua repartição, varejando os escritórios do Instituto Rio Grandense de Arroz, ante denúncia de comerciantes varejistas sôbre uma presumida sonegação de arroz. Os fiscais assim agiram, explicou o presidente da COFAP, atraídos pela grita dos comerciantes que se encontravam à porta do edifício onde funciona o IRGA.

ÓRGÃO DO GOVÊRNO GAÚCHO

A incompetência da COFAP para intervir no caso deve-se a que o Instituto Riograndense de Arroz é subordinado ao govêrno do Rio Grande do Sul, só a êste competindo qualquer verificação nos seus processos de comércio.

AS RECOMENDAÇÕES

Quanto à existência, no IRGA, de cartas firmadas pelo próprio presidente da COFAP recomendando determinados interessados em obter fornecimentos, explicou o sr. Cabello que as mesmas não foram enviadas em seu nome, sim na qualidade de presidente da COFAP. Todos os pedidos dirigidos à sua repartição eram encaminhados, com uma carta, ao Instituto. Entre êsses documentos estão pedidos de prefeitos municipais, de cooperativas etc.

PATRONO DO MAGISTÉRIO DO EXÉRCITO

O presidente da República assinou decreto, ontem, considerando "Patrono do Magistério do Exército", o marechal Roberto Trompowsky Leitão de Almeida.

Justificou o decreto, alegando que a várias unidades e quadros das Armas e dos Serviços do Exército têm sido dados, como patronos, nomes ilustres da história militar, e que ao Magistério do Exército ainda não havia sido conferida essa distinção.

24 Milhões em Cheques Sem Fundo

O presidente da República aprovou o parecer do Consultor-Geral da República responsabilizando o Banco do Brasil pelo pagamento de cheques falsos, no valor de 24 milhões de cruzeiros, emitidos na Delegacia do Tesouro em Recife, em 1949.

Diz o parecer que houve "adulterações grosseiras e inàbilmente praticadas pelo funcionário do Banco da conferência dos cheques".

ESTELIONATARIO

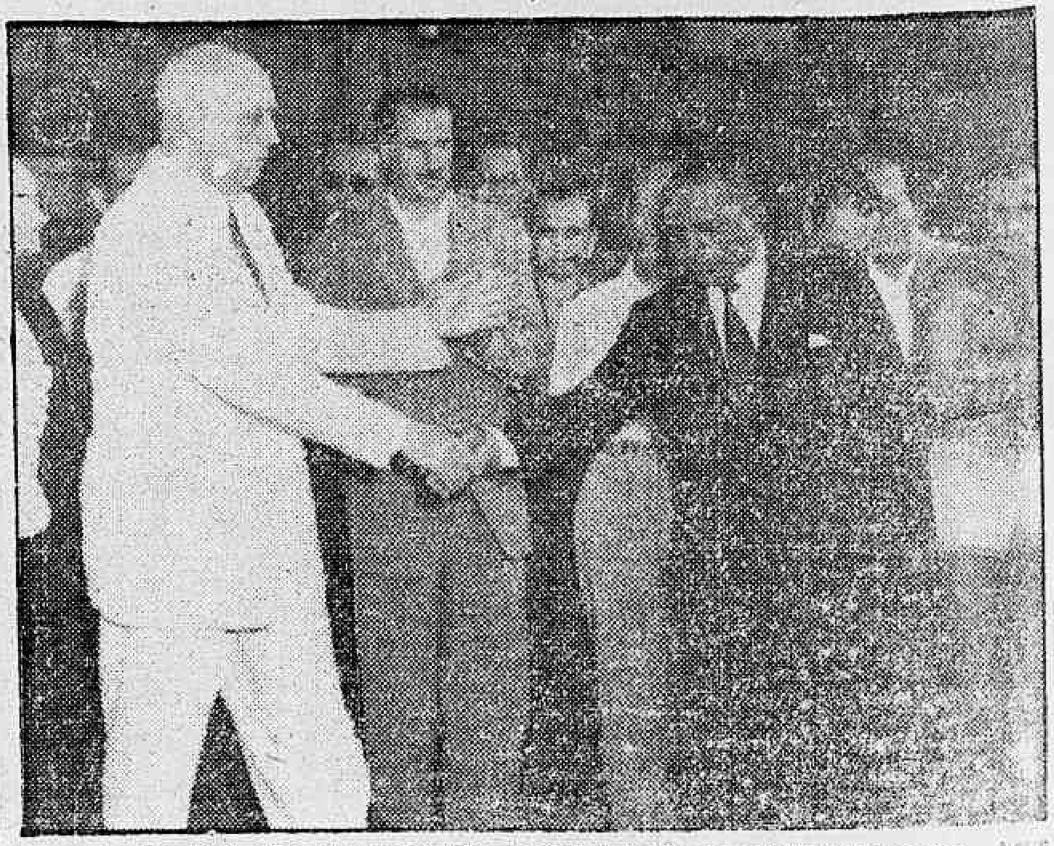
Como argumento para caracterizar a "culpa grave" do Banco é citado no parecer o fato do tesoureiro que pagou os cheques falsos já ter sido condenado como estelionatário.

NO MINISTERIO DA FAZENDA

O processo em questão, depois de aprovado pelo Presidente da República, foi devolvido ao Ministério da Fazenda, órgão, aliás cujo pronunciamento sôbre o assunto, sustentava a exclusiva responsabilidade do Banco do Brasil no pagamento dos cheques falsos.

PERSONALIDADES DE MINNESOTA NO RIO — Encontram-se nesta capital, com o objetivo de fazerem um estudo dos meios de incremento das relações comerciais entre o meio-oeste dos Estados Unidos e os países sul-americanos, as seguintes personalidades do Estado de Minnesota: Martin Imm, representante oficial do governador de Minnesota; Harold Shugard, vice-presidente de "Northwest Publications"; Roy Pioneer Press"; senhorita Viola Asseline, gerente de exportação de "Brown and Bigelow"; Dunlap, colunista dos jornais "Dispatch" e " Donald B. Smith, advogado e diretor da St. Paul Winter Carnival Association; senhorita Nina Walsh, presidente da Industrial Crating Company; Fred R. Cooper, do Mercury Travel Bureau; Mark Arend, da Cia. Rayete, fabricante de cosméticos e espôsa; Howell Fairbanks, da St. Paul Letter and Printing Company. O clichê acima focaliza um aspecto da chegada dos ilustres visitantes, que viajaram em avião da Braniff

GENTIL E CARLITO, A NOVA DUPLA



O técnico Gentil Cardoso foi apresentado, ontem, à tarde, ao plantel botafoguense. Nessa ocasião o discutido preparador recebeu um grande abraço de Carlito Rocha — o homem forte de General Severiano. Acredita-se que a formação dessa nova dupla no futebol carioca seja o início de uma sequência de sucessos para os rapazes da camisa preta e branca. (Texto na 10ª página)